Revista do Rádio



Nº 86 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 1-5-951



30 DIAS de FEIRA!

da

CAMISARIA PROGRESSO

ROUPAS DE CAMA E MEZA

Cuecas, Camisas, Gravatas,
Meias e Pijamas.

Bolsas, Vestidos, Combinações e uma infinidade de artigos por preços baratissimos.

A P R O V E I T E M

Camisaria Progresso

Praça da Independencia, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

ANO IV — N.º 86
1.º de Maio de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

RIO

★

TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal.

NOSSA CAPA

Dircinha Batista é, numa opinião quase unânime, a voz mais bonita das nossas cantoras. Exclusiva da Rádio Tupí ela aparece hoje em nossa capa numa homenagem justa.

ONDE ESTÁ A CHANCE?

Não é de hoje que os talentos desconhecidos do radio reclamam contra a absoluta falta de oportunidade no rádio carioca... e no de todo o Brasil. Procurando uma "chance" positiva, êles têm mesmo que enveredar pelo interior, em busca de, pelo menos, incentivos mínimos que lhes assegurem a continuidade dos seus ideais... e a função do estômago. Aqui o ambiente vai de mal a pior para os artistas à flor da pele. Com raríssimas exceções, as emissoras fecham as portas para os talentos positivos que não desfrutam de populariade... pela simples razão de que não podem fazê-lo. O argumento é o do excesso de gente nos elencos os mais diversos. Mas a desculpa não "pega"... porque cantores e artistas carentes de predicados mínimos têm o seu lugar no microfone. Enquanto isto, os talentosos se desesperam, afogando entusiasmo ou correndo o interior, na esperança de uma resistência ao longo período e espera... se é que o seu dia chegará. Já é tempo de os bons diretores artísticos observarem êsse prisma lastimável no radio brasileiro. Eles bem que podem deixar o comodismo ou o exagerado senso-radiofônico, para descer até o calouro-revelação, aquêle mesmo capaz de subsistir com vantagem — por que dizê-lo? — o "astro" antigo, temperamental e que vegeta, no radio, às custas de um sucesso muitas vêzes inexplicável, provocado apenas por um publicista.

REVOLUÇÃO NAS NOVELAS

Rádio-autores inteligentes procuram levar a novela para um terreno mais elevado, imprimindo um cunho de mais interêsse e objetividade. Nota-se, sem muitos esforços, a preocupação de tornar menos folhetinesco o gênero radiofônico que, é indiscutível, absorve as atenções maiores dos ouvintes. Alguns autores, em verdade, lutam para que essa metamorfose se processe com a urgência indispensável. Entretanto, o vício do gênero "capa-e-espada" ainda resiste a tôdas as investidas de revolução no mundo das novelas. Culpa de quem? Dos próprios ouvintes que insistem na apreciação de dramalhões de há cem anos, transportados para o rádio, num passe de mágica. Em seu próprio benefício o rádio-escuta deve desprezar os dramalhões, fugindo às emoções vulgares para melhor divagar o espírito em temas de argumento sólidos e entrechos ilustrativos. Basta de tragédias passionais, de crimes e tanta coisa estúpida que armam as novelas de quase cem capítulos e nenhuma preocupação cultural. Que venha a revolução! A transformação está se fazendo tardia num assunto que pode atingir às massas, e, por isso mesmo, contribuir decisivamente para seu progresso, em todos os sentidos.

RISO E NADA MAIS...

É claro que o humorismo é imprescindível ao rádio. Nem seria preciso afirmá-lo, não fôsse o descalabro que ocorreu — ontem como hoje! — no ambiente radiofônico. Leva-se o humorismo, no microfone, para a licenciosidade, como se uma e outra coisa tivessem analogia, entrosando-se plenamente. Até parece que alguns humoristas entendem o público ouvinte como o seu auditório de mesa-de-botequim, pronto às explosões de gargalhadas, logo ao aparecimento de histórias bem "picantes". Ainda se existisse o "double-sense"!... Mas, não.. As "anedotas" trazem sentido ferino, malicioso e incoerente com os objetivos do rádio. Não se exige um puritanismo inflexível.. Assim como é ridícula a licenciosidade. E, depois, há tanta maneira de provocar o riso, em se tratando de rádio!... Lauro Borges e Castro Barbosa valem como um exemplo do que se pode exigir neste particular. Por isto a dupla recebeu consagração no concurso dos melhores-do-rádio em 1950. Pena é que outros não entendam, como os criadores da "PRK-30", o assunto em sua verdadeira intensidade...

NOVO ENDERÊÇO

Aos prezados leitores, aos senhores anunciantes, aos correspondentes, agentes, vendedores, a todos enfim, comunicamos o nosso novo endereço: Rua Santana, 136 onde com prazer estaremos às ordens.

NOTICIAS DA A. B. R.

Já está funcionando o novo gabinete dentário da Associação Brasileira de Rádio, confiado à direção do dr. Nilo Mota. O novo serviço de Assistência Odontológica foi inaugurado solenemente no dia 12 com a presença de autoridades, diretores de emissoras, jornalistas e um grande número de associados.

★

A A. B. R., afim de facilitar a entrada de novos sócios, não cobrará jóias até o dia 31 de maio. Esta iniciativa de certo será de grande estímulo para os que pretendem contribuir de modo mais direto para o Hospital do Radialista.

★

Será no próximo dia 14 de maio que a Associação Brasileira de Rádio fará realizar um espetáculo no Teatro Carlos Gomes para entrega das medalhas de ouro oferecidas no Concurso "Os Melhores de 50" da REVISTA DO RADIO. Contando com grande número de participantes, todos elementos do meio, será levada uma revista em que colaboram todos os grandes produtores do nosso rádio.

★

Dentro de breves dias serão inauguradas as novas instalações do Serviço Médico da Associação Brasileira de Rádio, tendo ampliadas as clinicas de clinica geral, obstetrícia e ginecologia.



AUREA DORNELL

O rádio do interior continua a fornecer elementos para o sem fio guanabarino. Aurea Dornell, que emprestava o seu concurso à Rádio Clube de Goiânia, é um dêstes. Apesar de novata no rádio carioca, a interessante artista vem participando com segurança das audições do "Festival Serva", que a Tupi leva ao éter, na qualidade de locutora.

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à rua Santana 136, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

A DISCOTECA DA
CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Delicado" — Waldir Azevedo
"Maringá" — Mário Genari Filho
"Canção de amor" — Elisete Cardoso
"Pedacinho do céu" — Waldir Azevedo
"Dôce de côco" — Jacob
"Nena" — Pedroca
"Mambo Jambo" — Sonny Burke
"Que pasó?" — Gregório Bárrios
"Noite e dia" — Jerry Gray
"Calúnia" — Dalva de Oliveira
"Saudade do passado" — Francisco Alves
"Tua ausência" — Ernani Filho
"Jamais" — Dircinha Batista
"Obrigado" — Ivon Cúri
"Speak Low" — Dick Farney

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO
CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16

MOVEIS
GALERIA PALERMO A maior exposição de Móveis do Brasil
Tudo que precisar na residencia ou no escritorio vendas a vista e até 20 prestações, sendo uma de entrada.
PALERMO
FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre a R. André Cavalcante e R. Invalidos.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

CÉSAR LADEIRA EXCOMUNGADO?!

RENATA FRONZI, DERCY GONÇALVES E BIBI FERREIRA TAMBÉM – TUDO POR CAUSA DO MAMBO, A DANÇA SENSUAL...

O mambo surgiu no Brasil e de pronto conquistou aficionados em tôda a linha. Antes, porém, êle se impusera de forma definitiva nos Estados Unidos, na Europa e nas outras partes da América Central e do Sul.

Agora, com uma fúria de ciclador nevrótico, o mambo também veio para o Brasil, por intermédio de César Ladeira e Renata Fronzi, que escreveram e montaram uma revista, "Café Concerto n.º 1", levado à cêna num teatrinho da Zona Sul, onde o mambo tinha papel preponderante.

Depois, foi ainda César e Renata que fizeram Dercy Gonçalves incluir na sua revista "Zum-Zum-Zum", também várias apresentações desta dança moderna que nasceu em Pôrto Rico e já se tornou famosa no mundo inteiro.

Com o sucesso alcançado no teatro de César e depois na peça que o mesmo César escreveu para Dercy, o mambo foi definitivamente consagrado no Brasil, e tanto que outras companhias teatrais, em outras revistas também o incluiram, destacando-se Bibi Ferreira, que chegou a importar bailarinas de Cuba para dançar no palco do teatro a dança que Perez Prado inventou.

Mas no Perú, onde há pouco se realizou um concurso de dança dirigido pelo próprio Perez Prado, nada menos de 40.000 pessoas compareceram à Praça Acho para apreciar e participar da festa. Tal delírio acometeu o povo do Perú que o Cardeal Arcebispo Juan Gualberto Geevara, excomungou a quantos se deixaram levar pelo sensualismo da nova dança!

S. Eminência se mostrou horrorizado com o desatino do povo e, segundo estamos informados, comunicou a sua medida a tôdas as dioceses do mundo, notadamente às sul-americanas, pedindo que os demais chefes católicos se manifestassem contra a dança e os seus praticantes.

Atendendo a um tal pedido, possivelmente no Brasil venha a se adotar idêntica medida, o que levará à excomunhão os lançadores da dança em nossa terra, nesse caso o popular locutor da Nacional, sua espôsa, a atriz Renata Fronzi, além de Dercy Gonçalves e Bibí Ferreira.

E' uma verdadeira legião de astros e estrêlas que está ameaçada da medida extrema por parte do cabido metropolitano. A ser verdade o que nos informaram, o próprio Cardeal Dom Jayme de Barros Câmara está estudando o assunto com intenso interêsse, a fim de ver se é passível de excomunhão aqueles que estão envolvidos no caso do mambo no Brasil.

César Ladeira e Renata Fronzi, católicos praticantes, que deram provas de tal casando-se no religioso e tempos depois batisando o filhinho, também devem se encontrar vivendo momentos de grande angústia, uma vez que, como introdutores dessa música no Brasil, estão passíveis, com maiores probabilidades, de receberem a reprovação do Cardeal Jayme Câmara, isto se não se considerarem atingidos pela medida extrema ditada pelo Cardeal Peruano, Dom Juan Gualberto Guevara!



A Cesar o que é de Cesar!... O locutor da Nacional foi quem trouxe o mambo para o Rio quando, em companhia da espôsa, Renata Fronzi, escreveu uma revista para o Casablanca. Agora êle está ameaçado de excomunhão

RADIOLÂNDIA

Dionízio Azevedo, considerado em São Paulo o melhor rádio-ator de 1950, depois de pràticamente ingresso na Mayrink Veiga, acabou assinando contrato com a Tamoio.

★

Celso Guimarães iniciará por êstes dias uma grande excursão ao interior de São Paulo. Diversos artistas fazem parte da comitiva que, segundo tudo indica, também excursionará pelo Triângulo Mineiro e Goiás.

★

Carlos Brasil endereçou um convite ao doutor Fernando Tude de Souza, antigo diretor da Rádio Ministério de Educação, para que assuma a direção artística da Rádio Guanabara.

★

A Rádio Nacional contratou o cantor gaúcho Carlos Carrié, considerado o melhor, do seu gênero, em Pôrto Alegre.

★

Está marcada a data do casamento de Manoel Barcelos: dia 7 de junho próximo. A noiva e a senhorita Isa Malagutti.

★

Renovou contrato com a Rádio Tamoio a rádio-atriz Jacyra Gomes, que recentemente representou o Brasil no carnaval de Cuba.

★

Carlos Pallut assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga. Na PRA-9 comandará a "Sessão das Quatro", que Júlio Atlas, Herrera Filho, Newton Prado e êle próprio escreverão.

★

Bob Silva voltará a cantar no rádio carioca, depois de uma longa ausência. O cantor de **"Simplicidade"** aparecerá com **seu verdadeiro** nome, **Aristeu Queiroz.**

A Tamoio voltou a contratar o locutor Normando Lopes.

★

Nestor de Holanda escreveu e a **REVISTA DO RÁDIO vai editar o livro "Anedotas do Rádio".**

★

O sonoplasta Djalma Tavares, que realizou belos programas na Rádio Ministério de Educação, foi contratado pela Televisão Tupi.

★

Vilma Silva, a cantora-revelação do concurso promovido pela Rádio Mayrink Veiga e a REVISTA DO RÁDIO, vai gravar duas melodias de Ricardo Galeno, na "Continental".

★

Já está atendendo aos radialistas o novo consultório dentário da Associação Brasileira de Rádio.

VARIZES EM SENHORAS

E HEMORRÓIDAS EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos anos de estudos foi descoberto um ótimo remédio vegetal para o tratamento das **varizes**. Usado na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada, em pouco tempo restitue às pernas seu estado normal e beleza estética. Em idêntica dose debela os males **hemorroidários** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram. **Para varizes** (nas pernas) tome o liquido via bucal e friccione a pomada no local. **Para hemorróidas** use a pomada no local e tome juntamente o líquido. USE DURANTE 3 MESES. Procure nas farmácias e drogarias, e na falta à V. Sandoval Jr., **Caixa Postal 1874 São Paulo.**



H-10-4 Ag. Pettinati

Wahyta Brasil ingressou na Radio Nacional, a exemplo do humorista Chocolate: um e outro atuavam, como se sabe, na Rádio Guanabara.

★

A Associação Brasileira de Rádio colocou à venda o automóvel "Hudson", que recentemente esteve em rifa para a coleta de fundos destinados ao Hospital do Radialista. O carro será vendido exclusivamente a um radialista, preferindo-se a melhor oferta.

★

Chianca de Garcia já assumiu a direção artística da Televisão-Tupi, apresentando, sem demora, espetáculos nos moldes dos que o fizeram famoso no teatro de revista.

★

Marlene, que já regressou de uma temporada pelo interior, deverá, em breve, viajar pela Europa, atendendo a vantajosos contratos.

★

Tambem Dalva de Oliveira, dentro de pouco tempo, estará embarcando para a Argentina, onde já se encontram, obtendo êxito, Lurdinha Bitencourt e Nelson Gonçalves.

★

J. Rui esteve por deixar a Rádio Tupí, chegou a reformar com a G-3, mas acabou ingressando na Rádio Nacional...

★

Aldo Madureira, licenciado na Rádio Tamoio, foi dirigir a parte artistica das emissoras "associadas" mineiras.

★

Emilinha Borba desmentiu que pretendesse sair da Rádio Nacional... Antes, dissera a diversos cronistas que não voltaria a cantar na E-8 "sob qualquer hipótese"!

★

Até o momento em que encerrávamos este noticiario, Cesar de Alencar entrava em entendimentos com a Mayrink Veiga e a Tupi, disposto a deixar a Rádio Nacional.



Chacrinha! MUSICAL

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

Elisete Cardoso, Waldyr Azevedo, Mário Genari Filho, Ademilde Fonseca, Carmélia Alves, Chiquinho e Dalva de Oliveira continuam disputando as preferências do povo. Todos êles estão com a bola branca.

★

"Capitão Atlas", fox-canção de Abelardo Barbosa e Geraldo Medeiros, criação do Pato Preto, foi bem recebido pelo público.

★

O primeiro suplemento da Elite na sua nova fase deverá sair no próximo mês de junho. Os novos discos Elite, agora, sob o contrôle da Odeon, apresentarão artistas novos e fabricação de boa qualidade.

★

Eugênio Martins um velho flautista do rádio carioca e Belinha Silva já foram contratados pelo sr. Conde, para figurar nos novos discos Elite.

★

Risadinha está razoável em "Baiana me Leva", em samba de Felisberto Martins e Arnô Canegal. Acompanhamentos pela Orquestra do maestro Copia do Copacabana Palace.

★

Já está à venda o segundo disco de Hebe Camargo, a estrelinha morena da Odeon. "Baiano do Rio Grande" e "Samba em Havana". O primeiro está delicioso. Grau dez para Hebe Camargo.

★

A Victor lançou um bonito album contendo as músicas e a história completa da Gata Borralheira, com artistas nacionais. Trabalho artístico e técnico perfeitos. Os arranjos musicais são dos Maestros Gaya e Zacarias. Direção artística de Armando Louzada. Os artistas que tomaram parte foram os seguintes: Narrador — Nélio Pinheiro. madrasta — Tina Vita; Cinderela — Simone Morais; Gisela — Suzy Kirby; Anastácia — Graziela Ramalho; Jacques, Cahué Filho; Gus, Gus — Suzy Birby; Duque — Walter Dávila; Suzy — Altamar de Matos; Madrinha — Olga Nobre.

★

Os "Anjos do Inferno" gravaram o samba de Oldemar Magalhães, simpático discotecário da Tamoio, "Amaralina".

★

"Esperança" é o título do samba de Nestor de Holanda que Albertinho Fortuna gravou em disco Star.

★

Heleninha Costa e César de Alencar vão gravar juntos, formando uma dupla impecável, o maxixe de Abelardo Barbosa — "Que é isto"?

★

Gilberto Alves gravou em disco Victor: "Só com você", samba e a valsa, "Boa noite, meu amor". Acompanhamento de orquestra.

★

Zacarias apresenta êste mês no suplemento Victor, sua famosa orquestra de danças, com dois números excelentes: "Feitio de oração", do inesquecível Noel Rosa e "Mesquiteando", um chorinho. Destacando-se o vibrafone do Mesquita.

★

As fábricas e editores aos poucos estão acabando com a "TAL" de exclusividade. Leitores, exclusividade quer dizer que uma música só pode ser gravada numa fábrica. Graças a Deus, o negócio está desaparecendo: Exemplos há de u'a mesma música gravada em fábricas diferentes (Brasileiras):

★

"Brasileirinho" — Waldyr Azevedo e Mário Genari Filho; "Cabelos Brancos" — 4 Ases e 1 Coringa e Alcides Gerardi; "Delicado" — Waldyr Azevedo, Chiquinho e Ademilde.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DELICADO — Baião de Waldyr Azevedo — Waldyr Azevedo
2 — CANÇÃO DE AMOR — Samba de Elano D. Paula e Chocolate — Elisete Cardoso
3 — CALÚNIA — Samba de Marino Pinto e Paulo Soledade — Dalva de Oliveira
4 — DE PAPO PRO AR — Baião de Joubert de Carvalho — Zé Menezes
5 — MARINGA' — Baião de Joubert de Carvalho — Mário Genari Filho
6 — AFINAL — Bolero de Ismael Neto e Luiz Bittencourt — Heleninha Costa
7 — CASINHA PEQUENINA — Baião, arranjo de modinha popular — Mário Genari Filho
8 — CAMINHO ERRADO — Samba de Ismael Neto — Os Cariocas
9 — PEDACINHO DO CÉU — Chôro de Waldyr Azevedo — Waldyr Azevedo
10 — CAVALEIRO DE CRISTO — Samba de Ary Monteiro e Peterpan — Gilberto Milfont

A maior sensação musical do ano será o próximo disco de Elizete Cardoso, "Dá-me tuas mãos", um bonito samba-canção de Erasmo Silva e Jorge de Castro. Ao meu ver, Elisete fará o mesmo sucesso que a Dalva fez o ano passado. Ouvi o disco e fiquei maravilhado. Na outra face está outro samba da consagrada dupla Zé Maria de Abreu e do poeta Jair Amorim.

★

"Sou motorista", um samba de Atila Nunes e Carrilho, gravado em disco Star por Moreira da Silva...

★

Quase tôdas as canções, valsas e toadas, que marcaram época no passado, estão sendo reeditadas em ritmo de samba ou baião. Uma boa maneira de as fábricas aumentarem suas vendas. Realmente, é muito melhor gravar os grandes sucessos de antigamente, a ficar lançando uma porção de músicas, sem ritmo, sem letra... sem nada que se aproveite. Uma grande idéia!

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

CAPITÃO ATLAS — Fox-Canção — Pato Prêto.
AI MEU S. JORGE — Carlos Galhardo.
BAIANO DO R. GRANDE — Hebe Camargo.
GUACIRA — João Dias.
NOSSO LAR — Safira.
CHUVA MIUDINHA — Trio Madrigal.
ARMEI A RÊDE — Renato Braga.
EXPRESSINHO — Carolina Cardoso de Menezes.

NOTÍCIAS RÁPIDAS

Vera Lúcia vai trocar a fábrica do Vitale pela Elite. — Os discos de Luiz Gonzaga diminuiram de venda. — Sivuca será a próxima atração da Continental. — Reina grande descontentamento no seio da SBACEM. — Falam coisas do arco da velha. — Paulo Gracindo entrou no rol dos compositores. — Zé Vieira é o novo cantador de baião da Todamérica. — O rapaz é uma novidade. — A Capitol deverá mudar suas instalações para a rua Evaristo da Veiga. — A Rio Musical lançou um disco de cavaquinho com Darly Louzada. — Vicente Vitale diz que ser editor é o pior negócio do mundo. Vejam só...

OPINIÃO do FAN

DEIXEM O FUTEBOL!

JOSE OSKEN FERREIRA, da rua Quintino Bocaiuva, 237, em Minas Gerais, entende que ao contrário do exigido por muitos leitores, a Rádio Nacional não deve abandonar seu sistema de transmitir as pelejas futebolísticas, aos sábados, em ondas curtas, para dar vez ao "Programa César de Alencar". Na sua opinião, José entende que o futebol da capital federal interessa a milhões de ouvintes de todo o Brasil... ao contrário da predileção de algumas dezenas pelas as coisas do radialista "Cavalete".

DÊEM OPORTUNIDADE PARA O LUCIO!

CARMEM BARROS, da rua doutor Carneiro, 320, no Rio, confessa-se de início, fan renitente e fanática de Lúcio Alves. E, depois, pede que a Tupí programe seu ídolo numa grande audição de auditório... para que todos os seus apreciadores possam ve-lo cantar!

AS "CINCO MELHORES"...

J. GUIMARÃES, da Travessa Horacir, 40, no Rio, tabém faz um julgamento das melhores cantoras do rádio, dizendo-se fan incondicional de Linda Batista, Isaurinha Garcia, Dircinha, Aracy de Almeida e Marlene. E revela que pouquissima diferença separa uma de outras, de vez que o rádio se rêpresenta, alí, no que possui de melhor.

PRA QUE TROCA?...

IZAIAS ZGLBERGJ D, da rua Almirante Gonçalves, 4, apartamento 81. no Rio, opina que foi das mais deselegantes a atitude de Lauro Borges e Castro Barbosa, dias atrás, numa audição de um dos seus programas na Rádio Tupí, caçoando da idéia da Rádio Nacional em lançar um programa para a descoberta de artístas que os substituissem nas "Piadas do Manduca". Izaias estranha e deselegância, principalmente porque a dupla se disse "insubstituivel" pelo própiro microfone. No seu entender, Lauro e Castro ficaram "mascarados"!...

BOTEM ESTES TALENTOS NO CINEMA!

ANTÔNIO RANGEL, da rua Barão de Miracema, sem número, em Campos, Estado do Rio, diz, de uma só vez, que os diretores do cinema nacional estão perdendo tempo em não aproveitar, nos seus filmes, gente de valor como o Lúcio Alves, "Os Cariocas" e a simpaticíssima Talita de Miranda, além do galã inconfundivel Antônio Leite.

CAMINHANDO... PARA TRÁS

HELENA MARIA MENDES, da rua Conde de Bonfim, 138, no Rio, escreve-nos para que digamos a Eliana "para ficar boazinha e aparecer apenas nos cinemas, em benefício dos ouvintes". Depois, argumenta que o rádio está caminhando para tras, apresentando apenas novêlas e mais novelas, programas detestáveis e boleros em cima de boleros".

CESAR DE ALENCAR X MARLENE...

MARISE SOARES, da rua Santa Clara, 90, no Rio, apina que chega a causar dissabor o fato de César de Alencar, constantemente, dirigir piadas ferinas à Marlene, no seu programa de todos os sábados, "procurando menosprezá-la diante do público". Marise considera que o César profere suas piadas com o intuito de desvalorisar a ex-Rainha do Rádio, em benefício de outras cantoras.

OLHA A DIFERENÇA!...

ELZA BARBOSA, da rua Buenos Aires 347, A., no Rio, pede licença para protestar contra os leitores que afirmam ter o Waldir de Azevedo suplantado o Jacob, do bandolim. Elza lembra que o Waldir é o rei do cavaquinho, mas que o Jacob também o é... do bandolim. Uma coisa não se junta a autra, esclarece. E argumenta: "Com o Jacob ninguem pode!"

MACUMBA!

MARIA ISABEL LINS, da avenida Atlántica, 1110, no Rio, protesta contra a leitora Dilma Maria, que achou "falta de talento" em Dalva de Oliveira. Ao contrário, Maria Isabel entende que a Dalva possui talento até demais bem diferente de Elvira Pagã — sem voz alguma! —. Black-out, Ester de Abreu, Eliana e outros... "que entraram no rádio por macumba!"...

"SOLO DE ANUNCIOS"...

MAURA DOS SANTOS. da rua 19 de Novembro, 264, em Botucatú. São Paulo, insiste na tecla de que a Tamoio satura os ouvintes com excesso de anúncios. E explica: "Num programa de trinta minutos... Vinte e cinco são reservados para a propaganda! Como é que pode?..." E depois de consultar seus apontamentos, revela que no dia 10 de fevereiro. no horário de 12,30 às 13 horas, a PRB-7 tocou apenas duas melodias. "Duas... e olhe lá!"

DÊEM UM AUDITÓRIO PARA AS OUTRAS!...

LAIS VILARI, da estrada Monsenhor Felix, 1124, no Rio. pergunta por que a Rádio Nacional não proporciona a Dolores Duran, Heleninha Costa, Estelinha Egg, etc., as mesmas oportunidades endereçadas â Emilinha Borba, Marlene ou Dalva de Oliveira. Lais considera que as artistas tem méritos iguais e que, por isso mesmo, merecem atenção uniforme.

SUGESTÃO...

ADELAIDE OLIVEIRA, do Largo de São Sebastião, 82, em Limeira, São Paulo, pede licença para dar a sua opinião. E vai em frente, dizendo que a REVISTA DO RÁDIO poderia corresponder ainda mais ao interêsse do seus leitores, publicando, sempre, numa página inteira, a foto do artista de mais prestígio da semana... "Uma vez que é tão difícil conseguir-se um retrato dos bons artistas".



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

ACIDENTE FERRO...VIÁRIO

O locutor José Augusto, da Rádio Mauá, chegou em casa com uma pequena mancha de "baton" no canto da bôca...

— Que foi isso? — perguntou-lhe a espôsa.

— Acidente — respondeu José Augusto. Imagina você que eu vinha de pé no trem. Bem em frente a mim, uma velha feia, muito pintada, vinha distraída. Nisto o trem abalroou outro que estava parado. Com a violência do choque, a velha veio de encontro a mim e bateu com a bôca suja de "baton", na minha dita...

No dia seguinte, José Augusto apareceu na Rádio Mauá com um enorme galo na testa...

— Que foi isso? — perguntou-lhe um colega.

— Acidente — respondeu José Augusto. Imagina você que eu vinha de pé no trem. Bem em frente a mim, uma velha feia, muito pintada, vinha distraida. Nisto, o trem abalroou outro que estava parado. Com a violência do choque, a velha veio de encontro a mim e bateu com... a testa na minha dita...

CHARADAS TIPO "CASO DE POLÍCIA"

(Colaboração de alguns "compositores")

ANTES (uma) ROSTO (duas) Conceito: Situação de alguns artistas.

Resposta: Pre-cara (?)

JOGADOR DE FUTEBOL (uma) JOGADOR DE FUTEBOL (uma) Conceito: Toca o bonde.

Resposta: Tim-Tim.

METADE DO CÃO (uma) METADE DO CÃO (uma) Conceito: Cão.

Resposta: Tó-Tó.

MAIOR (uma) O QUE NÃO VÊ (duas) Conceito: Falso autor.

Resposta: Mor-cego.

CONSOANTE (duas) SERVE PARA COSER (duas) Conceito: Cantora da Nacional.

Resposta: Eme-linha. (?)

★

ADVINHAÇÕES

— QUAL É A PALAVRA QUE, DITA UMA VEZ, ESPANTA O PUBLICO E DITA DUAS VEZES, ESPANTA AS GALINHAS? RESPOSTA: — "SHOW".

Revista do Rádio

RECENSEAMENTO...

Depois do último recenseamento, chegou-se a conclusão de que o Brasil é dividido em três partes: Cantores compositores e humoristas. Antes das eleições, tinha mais uma parte que era a de candidatos a vereador. Parece incrivel, mas é verdade! Atualmente qualquer pessoa faz quaisquer negócios dêsses acima.

POBRE RÁDIO!



— Patroa, a sinhora qué cantá esta letra até eu aprendê, porque eu não sei lê?

— Para que, Maria?

— Pra mim seguí carrera no Radio

POBRE GRAMÁTICA!

Na porta de um cinema, lia-se numa tabuleta:

HOJE — NO PALCO! GRANDI CHÔ DI RÁDIO CUM SIGUINTES ARTISTA: BOBE NELSO, MILINHA BOLBA, RENER BETENCUR, BELÍNHA SÍUVA E MUITOS OTRO!

Dois amigos, parados em frente à bilheteria, resolviam se deviam entrar ou não...

— Eu não vou assistir êste espetáculo... prefiro ir dormir...

— Ora, por que?

— Por que? Lê a tabuleta. Nenhum artista conhecido!

DISTRAÇÃO, OU...?

Conversavam no Rádio Clube do Brasil, os rapazes dos "Vocalistas tropicais" e alguns fans quando um desses últimos começou a contar "vantagens" do seu filhinho.

— Imaginem vocês que meu filho é um assombro! Com cinco anos apenas, já sabe escrever e contar! No outro dia, na frente de várias pessoas, fez as quatro operações!..

Nessa altura, o Arlindo, "crooner" do conjunto, distraido, perguntou espantado:

— Quatro operações?! E não morreu ? !

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Para realizar uma notavel temporada, esteve em B. H. a "Rainha do Rádio", Dalva de Oliveira. As apresentações da cantora e criadora de "Tudo Acabado", "Calunia", "Que Será" e outros grandes "hits" da musica brasileira, foram feitas pelo correto locutor Luiz de Carvalho.

★

Dia 20 de abril ultimo, foram inaugurados oficialmente os novos estudios da Rádio Inconfidencia, instalados no Edificio da Feira Permanente de Amostras. As instalações — as mais modernas — foram abençoadas pelo Arcebispo Metropolitano, dom Antonio dos Santos Cabral, especialmente convidado.

★

A Rádio Inconfidencia está apresentando em sua linha de programas semanais, um novo e bem harmonioso conjunto regional, confiada sua direção ao acordeonista Genaro Cruz, que até bem pouco tempo atuava nas Associadas.

★

Paulo Modesto, na PRI-3 atua com o Conjunto de Ritmos. Vale a pena ser ouvido. Pedro Quintão, Gabriel Prata, Mario Viégas são seus demais componentes.

★

Modificações que foram introduzidas nos dias das apresentações e nos horarios de alguns programas na onda da PRI-3: segunda-feira, às 21 horas, "Terra Mineira; às 22,05 — "Ondas Literarias"; terça-feira, às 20,30 — "Visões Portenhas"; às 21 horas, o "Rádio-Teatro Inconfidencia"; quarta-feira: às 20,30 — "Quadros do Brasil", às 21 horas — "Mensagem Musical do México", às 21,30 "Sua Majestade, o Samba!" e, às 22,05, "Recital de Piano", de Arnaldo Marchesotti. Convém anotar, leitor.



O soprano Edy Costa, uma das belas vozes do rádio mineiro, vem alcançando grande êxito com os seus recitais nas "associadas" de Belo Horizonte

Maria Condé, a simpatica estrelinha da canção argentina, fêz sua estréia com bastente êxito, na Inconfidencia. Os programas de Maria Condé estão sendo realizados às terças-feiras, às 20,30, nas audições "Visões Portenhas" num rádio-"script" de autoria de Wilson Angelo.

★

Mais um movimentado e original numero rádio teatral está sendo irradiado pela Inconfidência a partir das 11 horas e 30 minutos, aos domingos. Trata-se de "Rádio-Conto" e que vale a pena ser escutado. O elenco radioteatral de Paulo Severo, a quem foi entregue a responsabilidade da apresentação, tem sido oportunidade de demonstrar absoluto dominio da técnica radiofônica.

★

Mabel Tolentino está desejosa de atuar na Inconfidencia. Gilberto Santana, cantor de musica popular, também.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA...

"... Sarita Campos e Mário Brazini andam plagiando artigos de "Seleções", esta é a minha acusação. Que apresentem suas defesas, para as quais coloco à inteira disposição esta modesta coluna..."

ALMEIDA REGO "(Folha Carioca")

★

"... A Guanabara, dentro de suas posses, não poderia ter Sagramor de Scuvero sem um grande patrocínio. Nem a Guanabara nem qualquer outra estação brasileira!

OSVALDO MIRANDA ("Vanguarda")

★

"... Em alguns trechos da interpretação do baião "Delicado", a voz de Ademilde Fonseca parecia o cavaquinho de Waldir Azevedo"...

ANTONIO MARIA ("O Jornal")

★

"... Censurável, em tudo e por tudo, o programa "Seleções Portuguesas", apresentado no domingo último, ao microfone da Guanabara. Incrível que justamente no domingo da Páscoa, aquela emissora tenha permitido a irradiação de um disco humorístico, intitulado "Sermão de Santo Hilário", "sermão" aquêle, que não passou de uma série de pornografia proferidas por um palhaço de quinta classe".

SILVIO MOREAUX ("Jornal do Brasil")

★

"... Parece a muitos que a função do locutor é das menos exigentes sob o ponto de vista intelectual. Basta possuir voz bonita. Mas, que espécie de "voz bonita" poderá esconder a incultura, a ausência de prática, a especialização?..."

MAG ("A Tribuna")

FILMES 6 x 9 -- Cr$ 12,80

120 OU 620

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

ÓTICA BRASIL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

EXCLUSIVAMENTE À RUA BUENOS AIRES, 210

Conversa de TELEFONE

ENTRE LUIZ MENDES E ANTÔNIO CORDEIRO

Captada pelo Repórter Maquiavélico

— Alo, alô?!...

— **Fala!**

— Quem é?...

— **Sou eu!...**

— Ora, essa! Eu. quem?

— **O ANTONIO CORDEIRO, você não reparou, logo!?...**

— Ah, bem que eu estava notando a "rouqueira"!... Que manda, doutor?

— **Rouqueira uma virgula! Deixe-se de pretenciosismos! Você está ficando com uma "banca" de matar, "seu" LUIZ MENDES! Safa!...**

— "Banca", eu? Ora, até me acham exageradamente modesto...

— **E'... "modesto" quando fala nos seus concorrentes Eu entendo.**

— Afinal, ANTONIO CORDEIRO, que deseja? Dar-me parabens pela minha merecida vitória no concurso dos "melhores de 1950".

— **Parabens? Ora, essa! Aquilo foi brincadeira... sim, porque me disseram que um seu amigo andou cabalando os votos... Palavra!**

— Como os seus amigos são "venenosos" Eles querem que você acredite que é o "maior". Mas não acredite, não, amigo velho!

— **Amigo velho, LUIZ MENDES, são os meus dentes!...**

— Ou a dentadura?...

— **Vá lá... Mas eu telefonei para outro assunto...**



— **E qual é, querido do papai...**

— **Deixe-se de deboches! Eu queria dizer-lhe que as suas últimas transmissões esportivas têm sido de amargar... Quase não se entende o que você diz... Que coisa! Você até parece que está doente da garganta!**

— É, mesmo. Gozado! Até parece que eu peguei aquela sua maneira de falar... aquela da gente abrir a bôca de toda maneira... e ninguém compreender patavina... porque a voz não ajuda! Será que peguei?...

— **Você é horrivel, LUIZ MENDES! Olhe que o estou avisando para seu bem... Por que você não tira umas férias... ou muda de profissão...**

— Mudar de profissão, não é, ANTONIO CORDEIRO?!... Para você ficar a sôlta... e se fazer ouvido... Não é isso...

— **Bem, não é êsse o caso. É que você não conseguirá muita coisa, irradiando lá na Rádio Globo... Sabe como é... não tem ouvintes!**

— **Você é horrivel, LUIZ**

— Ah, não tem?! Então como se explica a minha popularidade, ANTONIO CORDEIRO? Você, sim, é que não aparece, nem mesmo atuando na Rádio Nacional, em ondas curtas, médias, compridas ou coisa parecida!...

— **Então como é que o IBOPE dá os primeiros lugares, nas transmissões esportivas, à Rádio Nacional? Como, LUIZ MENDES?...**

— Ora, o IBOPE!... Isso não existe!... E' como a girafa!...

— **Despeito de sua parte, nada mais, LUIZ!...**

— Pois sim... e, no entanto, a medalha-de-ouro é minha!...

— **Proteção, filho, proteção!... Lembre-se de que você é um brôto... e que eu, como tantos outros, irradiamos futebol há 15 anos...**

— Pois é... Irradiam há 15 anos... e ainda não aprenderam!!!

— **É... já vi que você é impossível, LUIZ MENDES! E eu querendo lhe dar uns conselhos... Não adianta, não!**



— Exatamente, ANTONIO CORDEIRO! Eu tenho inteligência suficiente para não cair nesse conto-radiofônico!

— **Você está sofrendo de complexos, hein?... Vê inimigos na própria sombra!...**

— Na sombra, não... no futebol-pelo-rádio!... Depois que eu fui considerado o melhor locutor esportivo de 50 a coisa mudou para o meu lado. Do rapaz inexperiente, para os veteranos, passei a ser o rival perigoso, o Leonidas do rádio brasileiro! Sabe lá o que é isso?...

— **Sei... e o Freud, também!**

— Ora, não "lóte", ANTONIO CORDEIRO! Fica bonzinho, aí... Vai me ouvindo... e vê se assimila alguma coisa!

— **Isso... Vou assimilar a maneira como não devo irradiar futebol!!!**

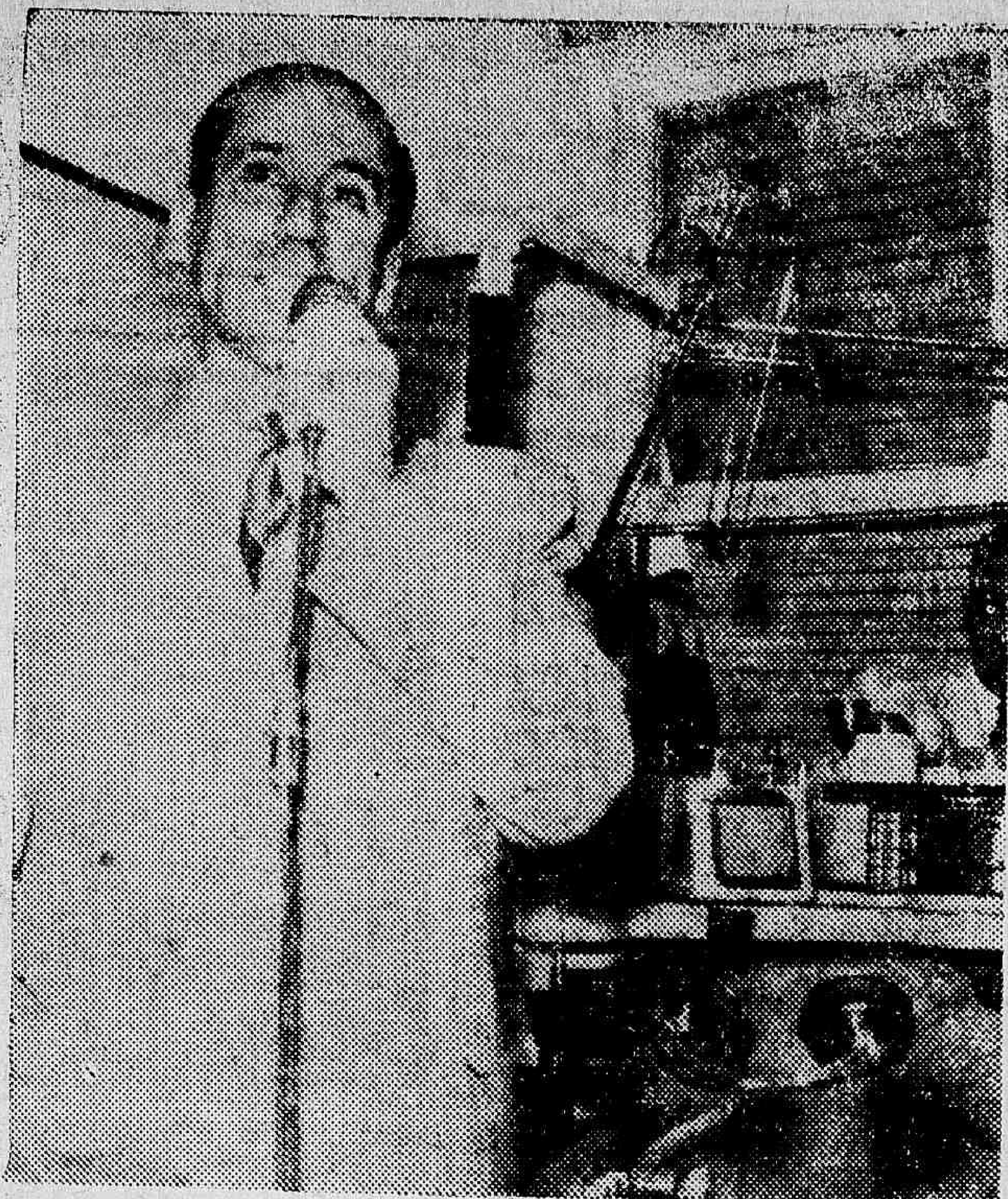
— Faça isto... e no ano que vem a medalha-de-ouro será minha novamente!

— **Tudo, menos êsse descalabro. Ano que vem a história vai ser diferente!**

— Seja... Afinal, não sou seu inimigo. Até que eu o aprecio, muitíssimo!

— **Eu, também... é claro. Você é o maior, LUIZ MENDES!**

(Conclui na página 38)



Indiscutivelmente, vem a nova diretoria da Associação Brasileira de Rádio levando a efeito obra digna de encômios, notadamente pelo muito que já realizou em apenas tão pouco tempo de trabalho. Do novo corpo de dirigentes da Casa do Radialista, o qual tem à frente Manoel Barcelos, atual presidente, muito espera a classe dos trabalhadores do microfone e tudo indica que essa diretoria corresponderá em tudo por tudo aos seus anselos.

Assim é que, em menos de sessenta dias de mandato, já a Associação Brasileira de Rádio acaba de inaugurar seu Serviço de Assistência Odontológica, o que representa a realização de uma das maiores aspirações da entidade dos radialistas.

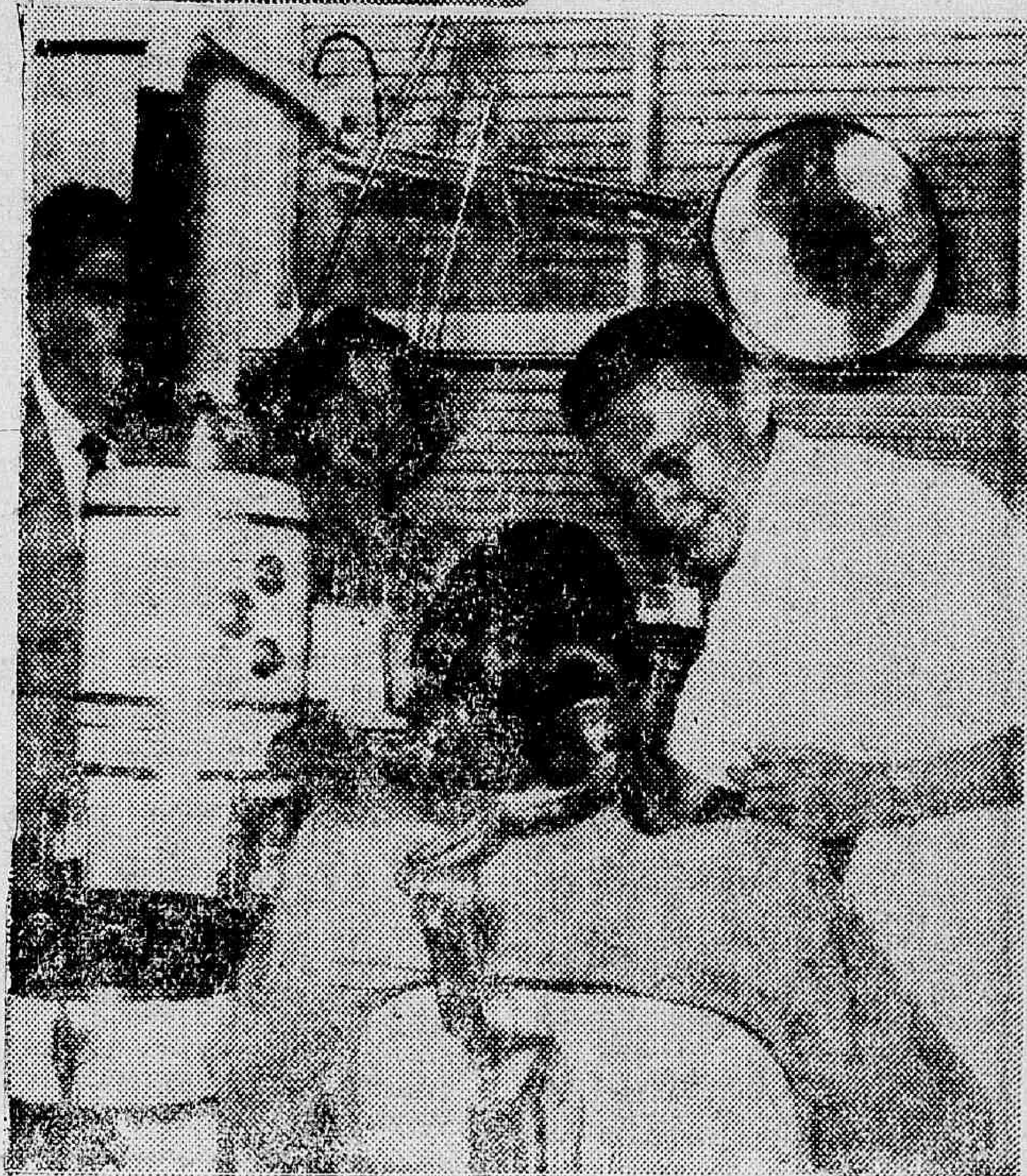
Perfeitamente aparelhado, com um consultório odontológico que é o mais completo e o mais moderno que existe em todo o mundo no gênero, de fabricantes S. S. White Mfg. Co., o



O dr. Leite de Castro, conhecido médico e desportista que ha duas gestões figura na Câmara Municipal como representante do povo, esteve presente à solenidade. Em baixo: **O dr. Nilo Mota atende ao primeiro cliente, sócio da A. B. R.**

NOVOS BENEFÍCIOS PARA OS SÓCIOS DA A. B. R.

INAUGURADO O SERVIÇO DE ASSISTENCIA DENTARIA — POLÍTICOS E RADIALISTAS PRESENTES — REALIZAÇÃO MARCANTE DA NOVA DIRETORIA



Várias e destacadas personalidades estiveram presentes às solenidades inaugurais do novo Serviço Odontológico. Medicos dentistas, políticos e radialistas. Vendo-se numa das fotos o odontólogo prof. Cláudio Melo, ao microfone

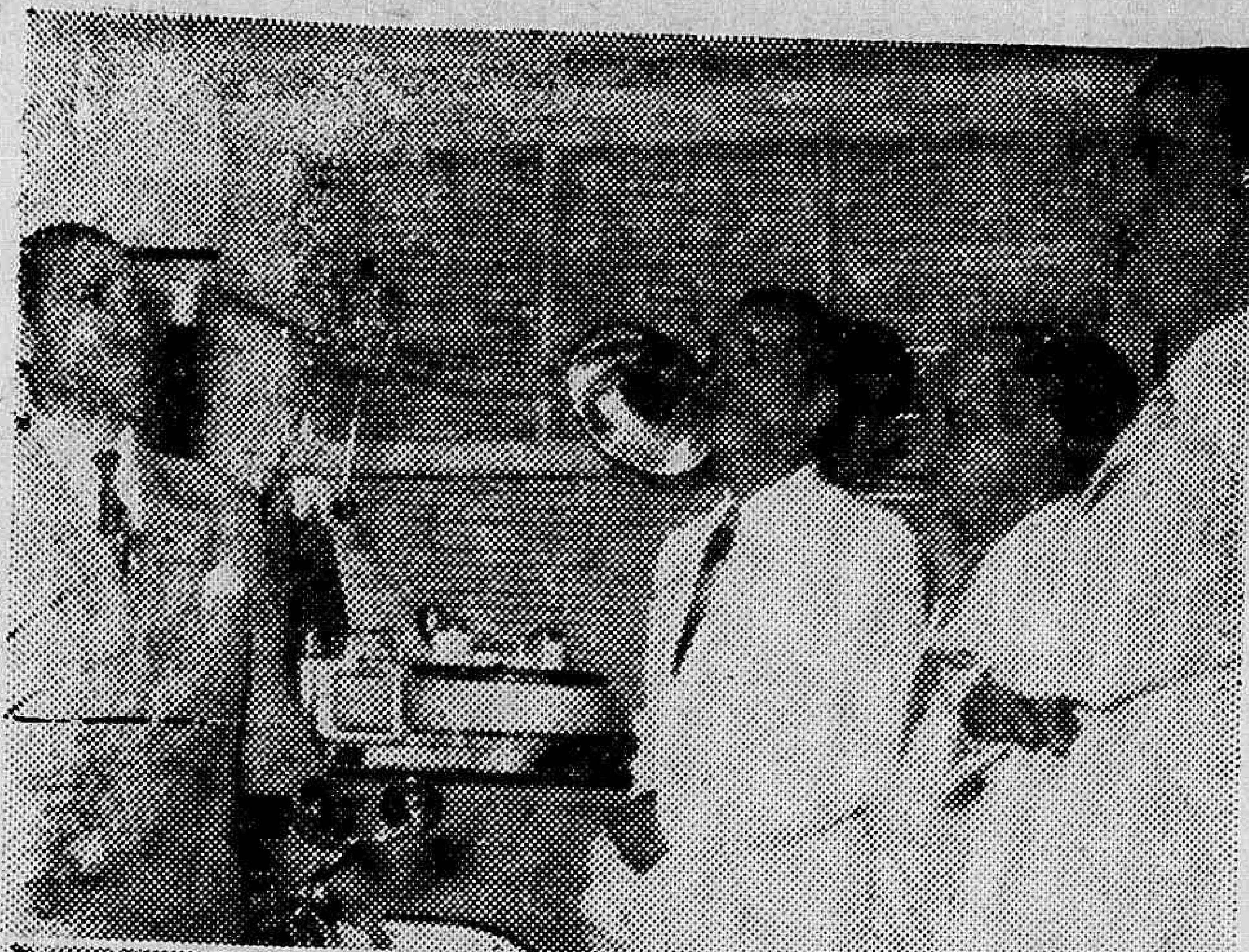


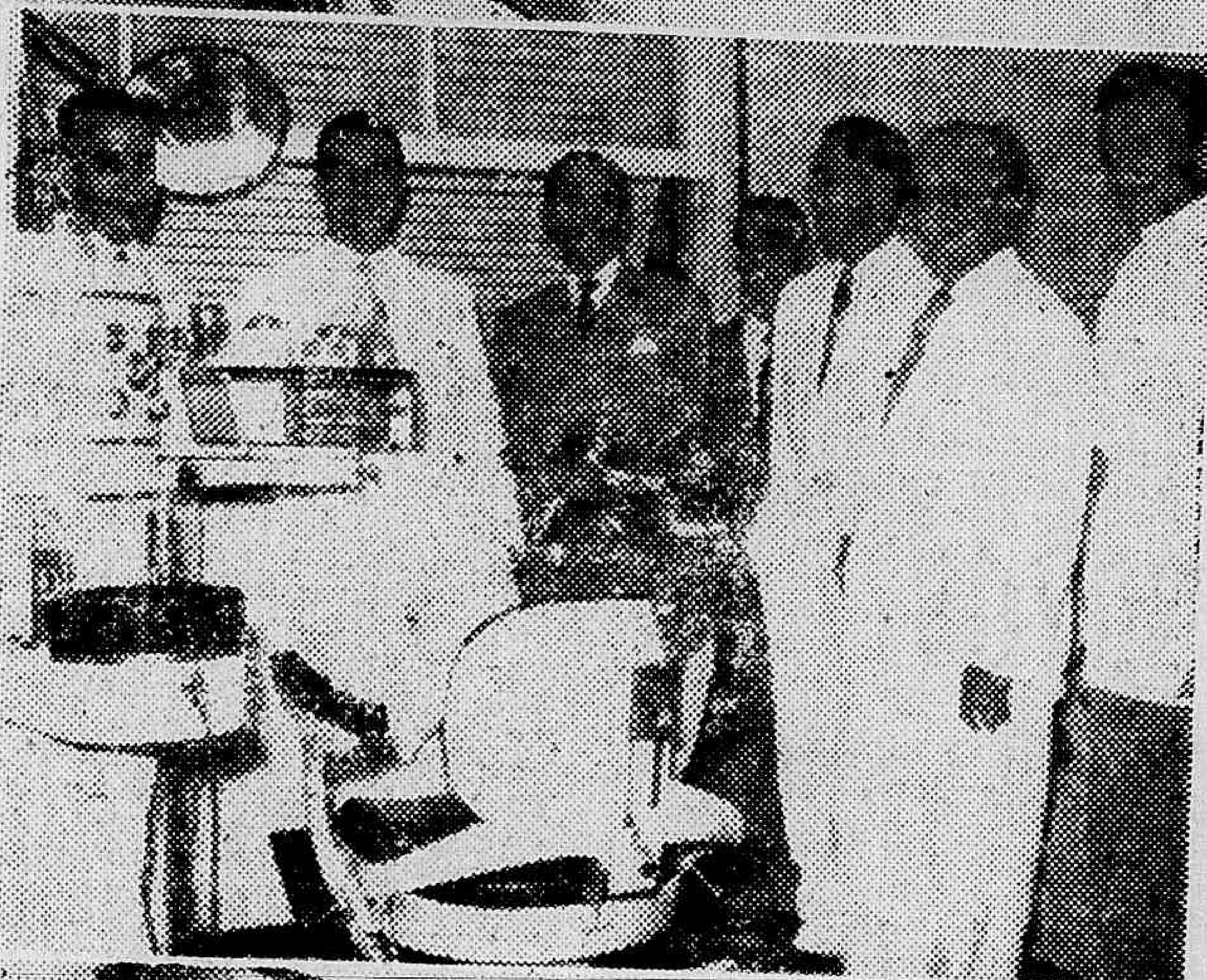
Serviço de Assistência Odontológica da A.B.R. já está funcionando amplamente na sede social da entidade, à rua Acre, 47 — 8.º andar, inicialmente confiado ao dr. Nilo Mota, competente profissional de longo tempo de experiência e cursos completos de cirurgia, clínica, prótese e radiologia dentárias.

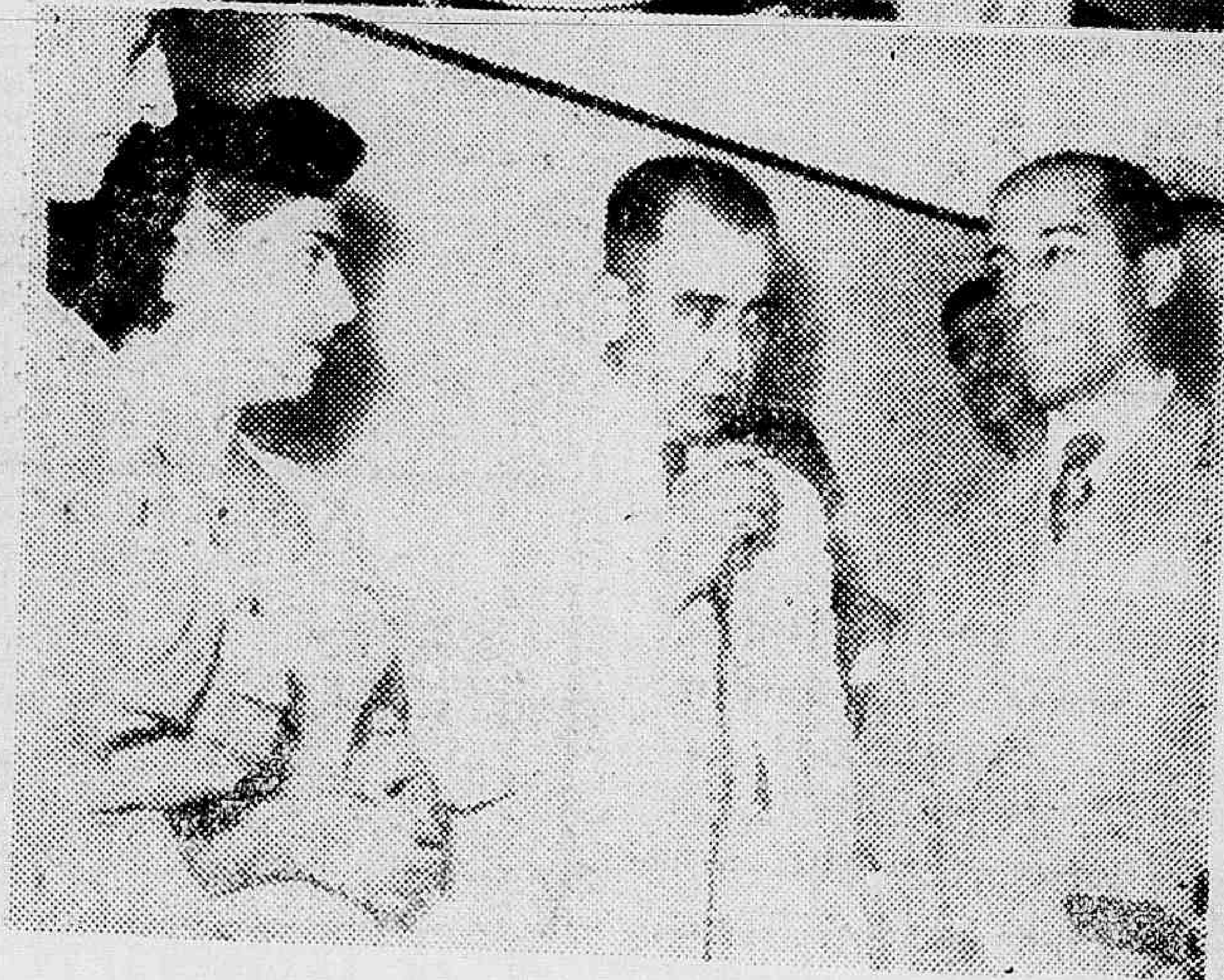
Dentro de poucos dias, a Associação Brasileira de Rádio inaugurará, igualmente, as novas instalações de seu grande ambulatório médico, com serviços especiais de clínica geral, radiologia, tisiologia, obstetrícia, pediatria, otorrino-laringologia, oftalmologia, etc., chefiado pelo dr. Cláudio Mancini e confiado a mais doze competentes especialistas.

A inauguração do Serviço de Assistência Odontológica da A. B. R. revestiu-se de solenidade, contando com a presença de grande número de associados, diretores, conselheiros, autoridades federais e municipais, representantes de tôdas as emissoras cariocas e jornalistas, além de convidados especiais. Dentre os presentes, destacamos os vereadores Leite de Castro, Edgard de Carvalho, João de Freitas e Leví Neves, representante do professor Clóvis de Melo, famoso odontólogo patrício.

Vários oradores usaram da palavra, tendo o presidente Manoel Barcelos agradecido, depois, em nome da associação.





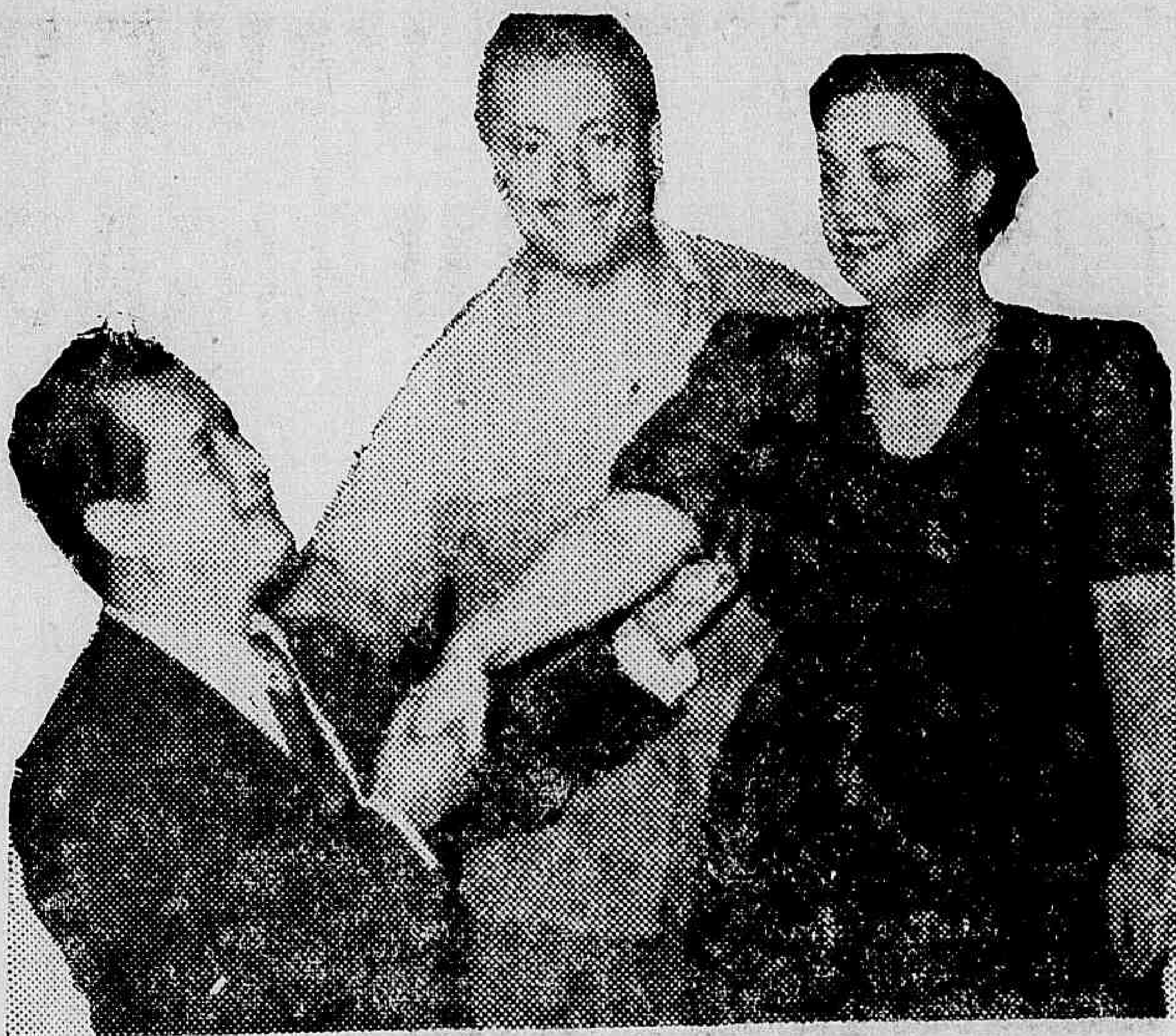


DIA 14 DO CORRENTE, GRANDIOSO ESPETÁCULO NO TEATRO CARLOS GOMES

promovido pela Associação Brasileira de Rádio Para Entrega das "Medalhas de Ouro" aos "Melhores do Rádio de 1950"

Bilhetes à venda na séde da A. B. R. na rua do Acre n. 47, 8.º andar

O ROMANCE DO COMPOSITOR



Assis Valente, Dircinha Batista e Carlos Ramirez. A cantora brasileira e o barítono boliviano consideram-no um dos autores mais espontâneos do samba

Sabíamos que, ouvindo de Assis Valente as sequências emocionantes e singulares de sua vida, iríamos encontrar um material amplo para o início desta serie de "Romance do compositor". O que não poderíamos supor, entretanto, é que Assis Valente guardasse tantas emoções e tragédias, capazes de ultrapassarem este espaço para a conquista de muitas e muitas folhas de um livro, por certo legitimo "best-seller".

★

Diante de nós, Assis Valente prepara-se para uma volta ao passado, deixando visíveis, no rosto, amarguras e decepções. Mas começa o relato: "Nasci na cidade do Salvador, a 9 de março de 1911, na rua Campo da Pólvora, 9, perto de um antigo pelourinho de escravos. Meu pai era um português. E minha mãe, uma negra. Morreram cedo e eu tive que morar com uns parentes, que me proporcionaram os estudos indispensáveis, inclusive o de Belas Artes" Na meninice, Assis modelava figuras no barro vermelho da Bahia, mostrando, desde então, que seria o excelente protético dentário de hoje. E, como os baianos de quatrocentos anos, deixou-se empolgar pela poesia de Castro Alves, recitando-a em festivais que se tornaram tradicionais na boa-terra. Moço, sem pensar em samba, veio para o Rio, à procura de um tio que também era dentista. Enquanto o navio singrava os mares, Assis Valente relembrava as emoções de infância... e relembrou Castro Alves, num lampejo que logo o identificou com o poeta Fabrício Vamprê, que se fêz seu amigo.

★

No Rio, Assis Valente amargou uma decepção cruciante; não achou o parente e sua primeira tentativa para ingressar na imprensa, como ilustrador, não deu certo. Quiseram fazê-lo servente... a exemplo de outros tantos que tinham chegado à capital da República, atraído pelo "canto da sereia". Assis voltou à Bahia, aprofundou-se nos estudos e o govêrno de J. Seabra mandou-o de novo para o Rio, como bolsista, para estudar na Escola de Belas Artes. Seus professores foram o J. Carlos, o Pederneiras e tantos outros. O samba, entretanto, estava em sua vida. Morando numa casa de u'a modista, êle veio a conhecer o Heitor dos Prazeres, que encomendara, ali, as fantasias do pessoal do seu cordão carnavalesco. Boa amizade foi solidificada. E, mais para ingressar no "cordão" do que outra coisa, Assis chegou à composição do samba "Tem francesa no morro", que o Heitor, tirando os óculos, achou "legal"... embora a melodia não fôsse muito carnavalesca. Mas tratava-se de incentivar um amigo... e o veterano sambista ensinou a melodia às cabrochas do seu conjunto. A música apareceu no carnaval, cantada com entusiasmo... mas sem o espírito de Momo. Não havia meio de se fazer presente no expontaneo dos intérpretes... e o Assis Valente achou melhor, mesmo, cuidar de outra coisa. Já ganhava a vida com a prótese dentária — como ainda o faz! — e preferiu assistir à vitória dos outros. E assim foi que os amigos o levaram a um festival de Carmem Miranda no "Teatro Repúbllca". Ela interpretava, àquela época, com enorme sucesso, o "Bichinho que roe, roe", acompanhada pelo professor Josué de Barros.

★

Assis adorou Carmem e fez questão de privar de sua amizade. Pensou bastante e, um dia, vendo-a no largo da Carloca, ao lado do Josué, avançou, resoluto. Bateu nas costas do professor de violão... e pediu para ser um dos seus alunos! O conhecimento viria mais tarde. E, pagando logo a primeira "lição", Assis fêz-se um dos melhores companheiros do Josué... que acabou por leva-lo, por tabela, até a "bombshell". Amigos, Carmem confessou-lhe que estava precisando de u'a melodia para cantar no "Coquitel da Broadway" hoje Cine Capitólio). Assis Valente foi para casa, dominado, ainda, pela impressão desagradável que lhe causara uma festa de algumas criaturas "morenas" metidas na literatice "snob" e mania da pronúncia inglêsa... uma espécie de *geração Cocacola* de nossos dias. Revoltado

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, o de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, pertencem as funções euritmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável, mal humorado e insociável. Para sanar êsses inconvenientes, a farmacopéia conseguiu chegar a um resultado positivo, peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil Distribuidor Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, pelo endereço telegráfico "Mendelinas". Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

ASSIS VALENTE VIVEU SUAS PRÓPRIAS MÚSICAS

★

Decepções e amarguras de um baiano que recitava Castro Alves — Modelando figuras de barro em Salvador... — O início foi um fracasso — "Good-by", uma crítica à geração cocacola — Duas histórias para não se contar: Suicídio e "Boneca de Pano"

Texto de Borelli Filho

★

com tudo aquilo, produziu o maravilhoso "Good-by, boy", aquela história que aconselhava "good-by, good-by, boy... deixe a mania do inglês... morena frajola... que nunca frequentou... as aulas da escola..." Canta e não canta, Carmem acabou mesmo interpretando a melodia... que fêz um sucesso sem precedentes! "Talvez porque a Carmem, então fosse um *pedaço*!" — confessa o compositor. O tempo, então, tratou de revelar Assis Valente que hoje é conhecido de norte a sul. Nas escadas da Radio Mayrink Veiga, êle se encontrava com a Carmem e, de um instante para o outro, surgiram melodias maravilhosas, como "Té já, meu amor", "Uva de Caminhão", "O mundo não acabou", "Camisa listada", "Minha embaixada chegou", etc.

★

"Good-By" rendera-lhe nada menos que 12 mil cruzeiros! Era um estímulo... e as outras nanceiramente, quer artisticamente. Chegou, então, o dia de lançar Aurora Miranda. Ele e Francisco Alves, que o tempo fizera amigos, promoveram uma festa no Teatro Recreio e a irmã de Carmem interpretou o "Cai-cai balão", melodia do compositor que resolvera uma auto-crítica, considerando-se vaidoso demais por causa dos seus primeiros sucessos... "quem sobe muito... cai depressa sem sentir!" A esta altura. Carmem exigiu-lhe exclusividade: queria tôdas as suas músicas. Assis aceitou a proposta, enchendo os bolsos com os direitos pagos pelo De Vicenzi, em consequência das vendas das partes de piano de suas melodias. "Era uma delícia, naquele tempo, fazer sambas. O César Ladeira, na PRA-9, anunciava, com uma antecedência de meses, às minhas melodias que seriam interpretadas pela Carmem Miranda!" Mas o compositor foi à procura de outros intérpretes. E assim foi que "descobriu" Carlos Galhardo, colocando-o ao microfone para cantar o "Para onde irá o Brasil?". Depois, encontrou Orlando Silva e fêz o artista com o samba "Não é proceder". Sônia de Carvalho, tia de Nélson Gonçalves, também foi para o rádio pelas suas mãos. Ela e Cinara Rios, interpretando o "Jarro Dágua". E o Nuno Roland, com o "Cai, cai, sereno". E mais os "Trigêmeos Vocalistas" — "Ela diz que vai embora" — a exemplo da Carmélia Alves, com o "Bobeia quem quer".

★

Famoso, Assis Valente sofreu, então, um colápso em sua agitada vida sentimental. Histórias e casos se sucederam, numa avalanche dolorosa, culminando com a sua tentativa de suicídio no Corcovado. Entretanto, recuperou-se, passando indelével pela fase em que a vida lhe fôra ingrata.

(Conclui na página 33)



★

Assis Valente, num desenho originalíssimo de J. C. Heitor

PROPAGANDA

GERDAL DOS SANTOS

RÁDIO-ATOR EXCLUSIVO DA RÁDIO GLOBO RESPONDE

EU GOSTO:

- De ser rádio-ator
- De música
- De ouvir rádio
- De dôce de leite
- De lugares românticos
- De fazer amigos
- De dançar
- De filmes nacionais
- Das minhas fans
- De automóvel
- De praia
- De teatro
- De ser estudante
- De ser útil
- Da crítica construtiva
- De Castro Alves e Augusto dos Anjos
- De violão
- Do luar sôbre o mar
- Do Gary Cooper e Merle Oberon
- Do C. R. do Flamengo
- Do bolero Vinganza
- De caminhar de madrugada
- De pessoas simples
- De crianças
- Ih! Gosto de tanta coisa...

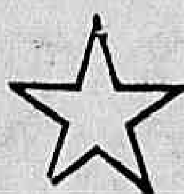
EU NÃO GOSTO:

- De jogar
- De beber
- De fumar
- De ter inimigos
- De acordar cêdo
- De gente bisbilhoteira
- De mentira
- De morar em apartamento
- De ver alguém chorar
- De casa barulhenta
- De fazer visitas
- Da guerra e suas consequências
- De " disse-me-disse "
- De pessoas invejosas
- De sapato apertado
- De quem não gosta dos meus parentes
- De levar bôlo
- De tubarões no mar e na terra
- De mulher sem feminilidade
- De giló
- De ver injustiças
- De ter dívidas
- De política demagógica
- De dentista
- Dos que são falsos ao Brasil











LOURDINHA BITTENCOURT

CANTORA E BAILARINA DE RÁDIO E CINEMA, RESPONDE

EU GOSTO:

- De ser artista
- De ser sentimental
- De perfumes
- De rosas vermelhas
- De ser o que sou
- De trabalhar no cinema
- De ter Fenelon como diretor
- De dias chuvosos em casa
- De noites de luar
- De gostar de quem gosto
- De crianças
- De deitar tarde
- Da minha cachorrinha
- De usar meias
- De vestidos novos
- De sapatos bem altos
- De ouvir mamãe tocar piano
- De pensar
- De ficar na cama até às 11
- De ouvir Nelson Gonçalves
- De viajar de avião
- De novelas
- Das maneiras do meu pai
- De música clássica
- De ser sempre getulista

EU NÃO GOSTO:

- De discussões
- De falsidade
- De promessas não cumpridas
- De falsos amigos
- De barulho
- De aglomerações
- De carnaval
- De andar de bonde
- De calor forte
- De crianças sem lar
- De arrumar malas
- De ensaiar
- De rádio muito alto
- De esperar o que foi
- De automóvel veloz
- De " champagne "
- De ver animais sofrendo
- De ver meus pais tristes
- De automóvel velho
- De falsos artistas
- De rabanetes
- De pessoas impontuais
- De ser nervosa como sou
- De " boogie-woogie "
- De gente mal educada



Antônio Inácio de Aragão, locutor da "Voz da Liberdade" de Fortaleza, Ceará

RÁDIO DOS ESTADOS



Guiomar Cunha, intérprete de melodias latino-americanas na Rádio Difusora do Amazonas

PERNAMBUCO

Douglas Dumarez

Foi um dos mais retumbantes sucessos, aqui no Recife, a estréia da Rádio Tamandaré, que reuniu os seguintes artistas de fora: Lúcio Alves, Três Marias, Ademilde Fonseca, Luiz Jatobá e Antônio Maria, representantes cariocas. De São Paulo vieram: Mazaropi, Caco Velho, Lolita Rodrigues e Hébe Camargo. Do Rio Grande do Norte: Glorinha de Oliveira. Do Ceará: Keila Vidigal.

★

A Rádio Clube de Pernambuco iniciou sua temporada internacional com dois nomes destacados: Ernesto Bonino e Emília Candeas.

★

Estrearam na Rádio Jornal do Comércio Dalva de Oliveira e Black-Out, dois grandes valores do rádio carioca, que estão realizando uma excursão pelo Norte.

PARAIBA

Mario Teixeira

A Rádio Arapuan Ltda. ZYX-2 apresentou aos seus ouvintes um novo cantor. Trata-se de Pereira da Silva que fêz parte do conjunto da Jornal do Comércio, de Pernambuco.

★

Num gesto de compreensão e solidariedade à Campanha do dr. Napoleão Laureano, os artistas de Tabarajá e Arapuan realizaram um festival no Afa Esporte Clube Recreativo. Foi uma grande festa no rádio paraibano para atender aos apelos do médico patrício.

★

"Tabajaras do Ritmo" é um conjunto de quatro crianças, que se apresenta ao microfone da L-4 com grande simpatia da parte dos radiouvintes.

★

Marluce Teixeira, "a garota endiabrada", vem obtendo grande sucesso com os baiões que interpreta ao microfone da Rádio Tabajara. Marluce é a única intérprete, no rádio paraibano, do gênero musical que tornou famoso Luiz Gonzaga.

AMAZONAS

Lynéa Braga

Hélio Trigueiro, sanfoneiro de raros dotes, tem apenas 13 anos e assim respondeu a nossa "enquête" costumeira:

— QUANDO SE INICIOU NO RÁDIO?
— Em fins de 1949.
— ONDE?
— Na Rádio Baré.
— QUAL O SEU CACHET?
— Cr.$ 40,00.
— RECEBE CARTAS PEDINDO FOTOS?
— Recebo e atendo a todos com prazer.
— O QUE ACHA DO SEXO FRACO?
— Por enquanto, sou brotinho demais...
— EXECUTA OUTROS INSTRUMENTOS?
— Piano, pandeiro, bateria e um pouco de violão.
— QUAIS OS ARTISTAS QUE PREFERE?
— Dalva de Oliveira, Silvio Caldas, Luiz Gonzaga! Gosto na música de Chopin. Não gosto de Pedro Raymundo e meu prato predileto é o vatapá.

★

Foi contratado para o conjunto da Rádio Baré, o locutor Indio do Brasil.

★

Carvalho Pimenta é um novo elemento do rádio que se vem destacando pouco a pouco no ambiente amazonense e já se considera um autêntico ...r da emissora associada de ...aus.

BAHIA

Hélio José de Souza

A N-20 está anunciando uma temporada com Dalva de Oliveira, a estrêla da Rádio Nacional. A referida temporada será iniciada dentro de breves dias.

★

Exibiu-se destacadamente na N-20 o cantor carioca Black-Out que, além das suas atuações ao microfone da Rádio Cultura, se apresentou no Parque Inocentes em Progresso. Na emissora, Black-Out atuou, às 21 horas e no Parque, às 22 horas.

★

Pássaro Preto, apesar do acidente que sofreu há pouco, vem-se apresentando ao microfone da Excélsior e continua brilhando nas suas atuações.

★

A ZYD-8 está apresentando uma temporada com a artista lusa Maria da Luz. Maria da Luz tem agradado bastante os ouvintes da Rádio Excélsior.

★

Walter Levita, consagrado "crooner" de músicas populares encontra-se na boa terra, fazendo parte do elenco da Rádio Cultura. Walter, além de atuar na ZYN-20, anima também o "show" da "boite" Oceania.



Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais



VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZELIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas





O diretor da Rádio Nacional, Vitor Costa, abraça Carlos Brasil, no dia de sua posse como diretor da Rádio Guanabara.

FLAGRANTES DO RÁDIO

Adelaide Chiozzo e Eliana, numa foto batida antes de um programa da Rádio Nacional em que aparecem em conversa muito íntima.

Na sede da Associação Brasileira de Rádio, César Ladeira e Floriano Faissal numa das últimas reuniões do Conselho Deliberativo da entidade.

Cercado por amigos, diretores da ABR, da Nacional e cronistas de vários jornais, Carlos Brasil no dia de sua posse na Guanabara.







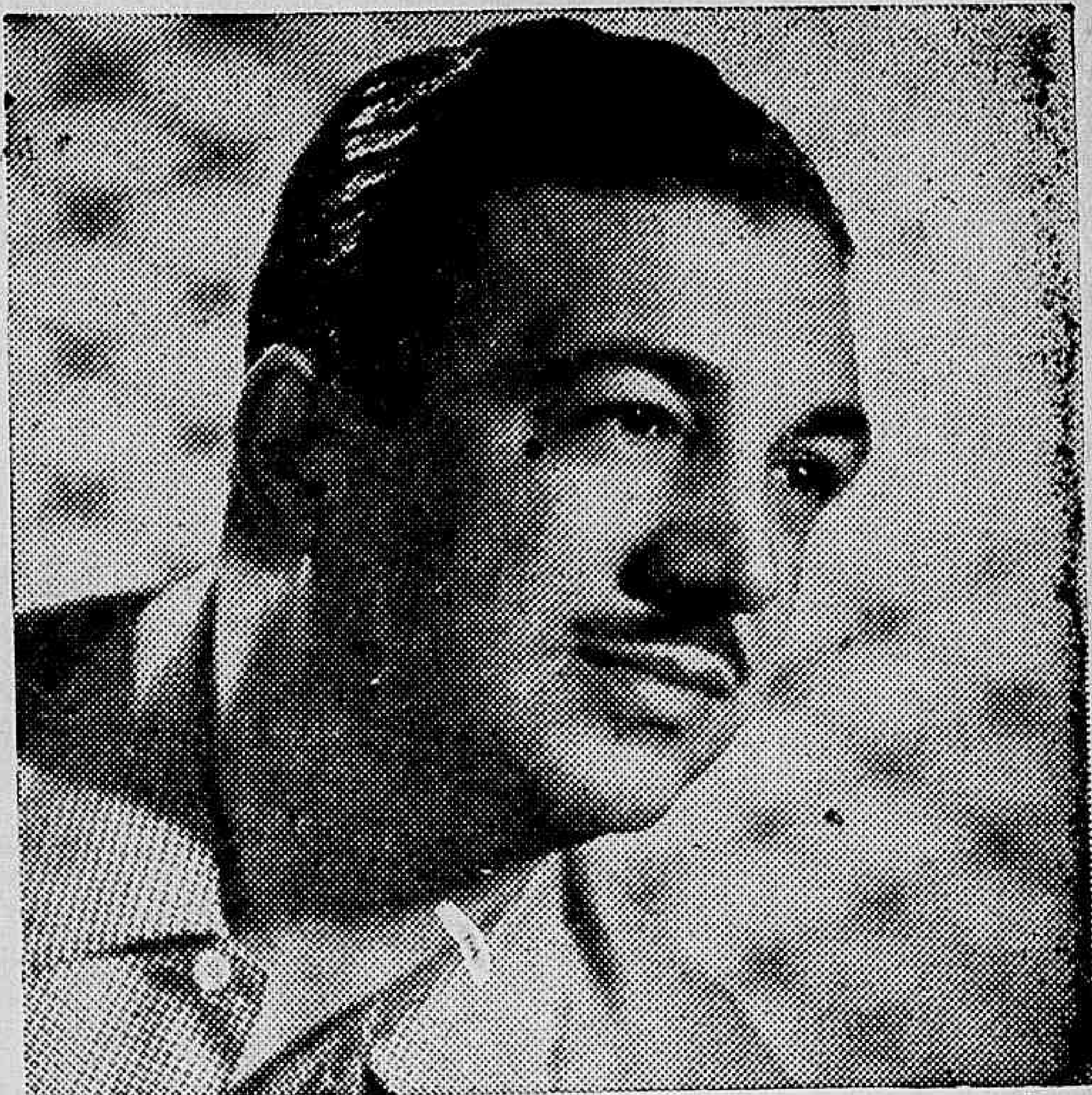
A senhorinha Isa Malaguti nasceu num dia de Natal e, segundo uma velha superstição, tôdas as pessoas nascidas nesse dia são imensamente felizes! EM BAIXO: Isa e Barcelos num passeio na Tijuca.



Eis A Noiva De Manoel Barcelos!...

Texto de Eugênio Lyra Filho





Ela gosta da arte e das flores e o noivo gosta de tudo que ela gosta e admira. Por isso, estão sempre de acôrdo...

A leitora, que é também fan, ao começar a leitura dêste texto, já terá, naturalmente, examinado com muita atenção as fotografias. E julgará, talvez, que já conhece a «noiva de Manoel Barcelos». E' justo, por isso, que esta reportagem seja iniciada com um esclarecimento: a «noiva de Manoel Barcelos» é, acima de tudo, uma jovem simples, delicada e sem qualquer dose de sofisticação...

Quando lhe disse isso, logo ao início da nossa palestra, D. Dulce Gracindo, espôsa de Paulo Gracindo, riu-se e aparteou.

— E porque você suspeitou isso?

... Meu caro, os homens famosos estão fartos de gente sofisticada ... Ao procurar moça para casar-se — esperam encontrar justamente simplicidade...

Isa Malaguti é o nome da futura Mme. Manoel Barcelos. Morena de estatura mediana, traja-se com apurada elegância e tem palestra agradável. Nasceu num dia 25 de dezembro — e ela mesma completa a identificação:

— Sou carioca, solteira e vacinada...

Sim... contudo não se vacinou contra o amor. Há coisa de dois anos, num almôço de aniversário de César Ladeira, na Cinédia, conheceu um moço que, à primeira vista, lhe pareceu algo antipático (impressão, aliás, logo destruida). Manoel Barcelos o seu nome, mas, na época, não lhe sugeria nada de especial. Explica-se: Isa não era, então (como

(Conclui na pág. 40)

Na cozinha de seu apartamento de solteiro, Manoel Barcelos prepara o café e pensa na noiva distante que espera sua visita.

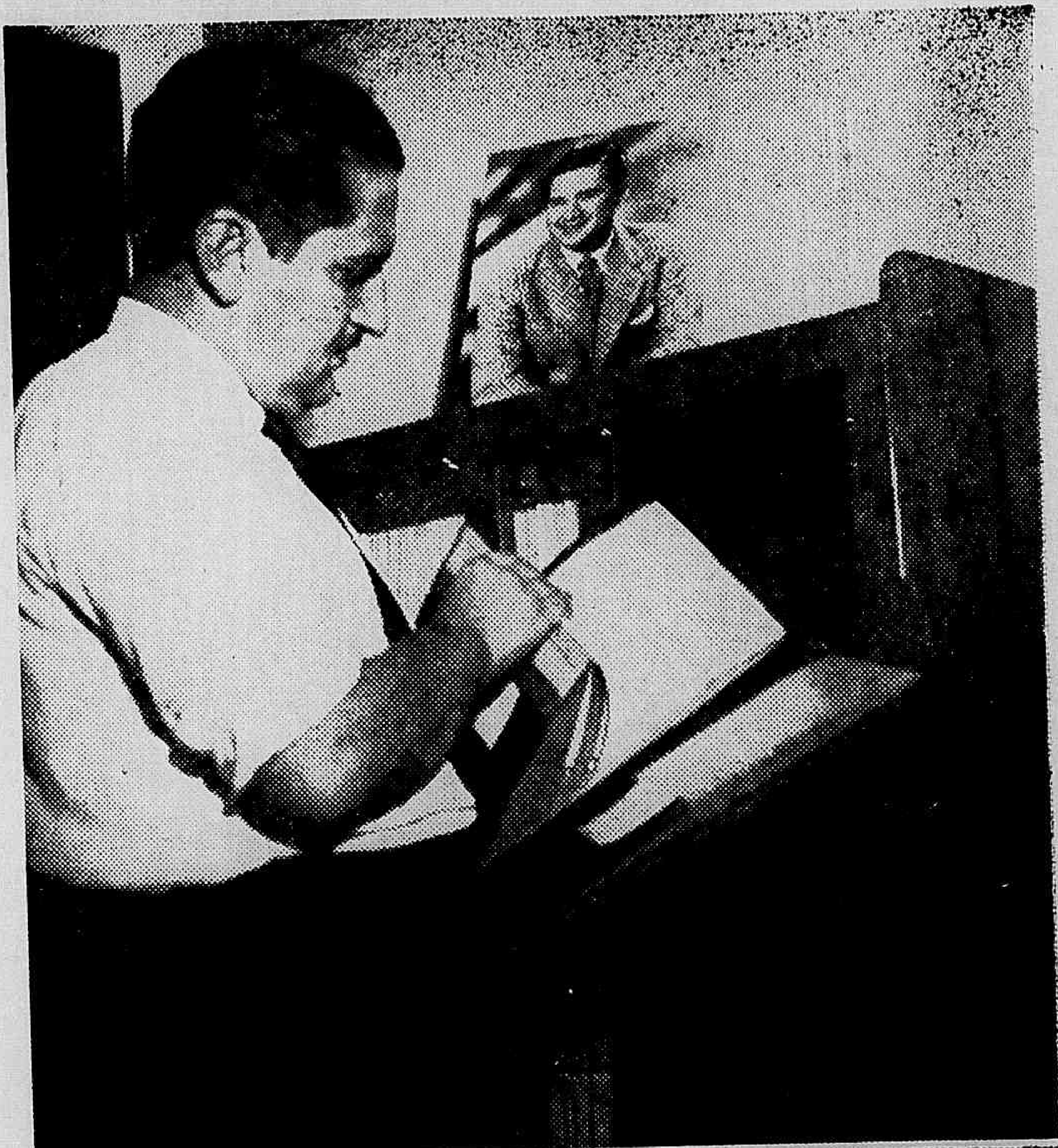




PROCESSADO O FOTÓGRAFO HALFELD PELO EMPRESÁRIO WALTER PINTO !

Texto de Caspary

Fotos de O. Salles





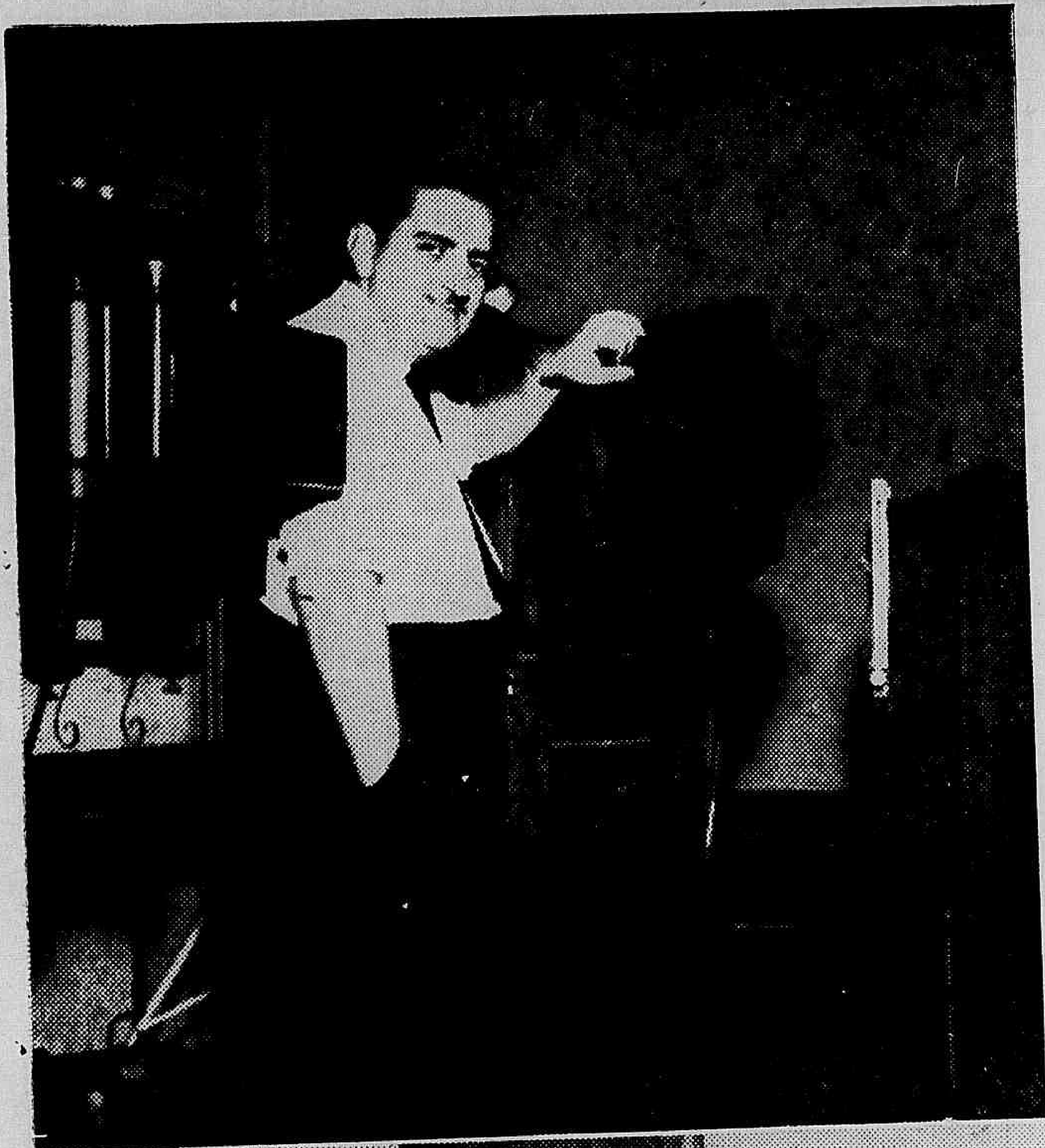
A notícia de que Walter Pinto movera um processo de busca e apreensão dos negativos em poder de Halfeld, estourou nos últimos dias da semana finda. E, ainda mais que sabíamos terem sido, até bem pouco tempo, tanto o empresário quanto o fotógrafo, dois bons amigos.

Surpreendeu-nos, portanto, a notícia em questão ao saber que o empresário Walter Pinto, por intermédio de seu advogado Clovis Ramalhete, solicitara a busca e apreensão sem conhecimento do acusado para impedir que êste, segundo a petição do dr. Clovis Ramalhete, «tomasse conhecimento do caso e destruisse os negativos prejudicando a ação da justiça.»

Muito embora os implicados do caso não sejam elementos de rádio, mercê de suas atividades estão diretamente ligados a êle, pois enquanto Walter Pinto tem

★ ——— ★

Folheando o seu arquivo, Halfeld mostra uma série de envelopes cujos negativos foram apreendidos pelos oficiais de Justiça numa diligência movimentada. EM BAIXO: Halfeld em plena atividade profissional.



Com esta máquina Halfeld opera milagres e fotografa a maior parte dos astros e estrêlas de nosso mundo artístico. Sua habilidade e competência tornaram-no um dos mais conhecidos fotógrafos do Rio.

contratado inumeros artistas radiofônicos, Halfeld é o fotógrafo de todos aquêles que atingiram ao estrelato, salvo algumas exceções minimas.

Eis porque a notícia não deixou de interessar aos elementos de rádio e o motivo de nossa decisão de ouvir o principal acusado.

Encontramos Halfeld ocupado em suas atividades profissionais de todo dia e, apesasr de seu afastamento, sempre encontrou meios de nos dedicar alguns minutoss pondo-se prontamente à nossa disposição mesmo declarando de início, que muitas de nossas perguntas êle talvez se visse obrigado a não responder a fim de evitar quaisquer complicações futuras.

— Sou um profissional honesto e, como tal, conhecido em todo o Brasil. Quando comecei a fotografar artistas, em virtude da amizade que dedicava a Walter Pinto, não hesitei em firmar um compromisso para fotografar seus artistas, em que declarava pertencerem os negativos das fotografias ao dito empresário, não obstante terem de permanecer em meu poder até a data em que o mesmo os solicitasse!

— E êle pediu os negativos alguma vez?

Halfeld esboçou um ar de surprêsa e nos afirmou!

— Em absoluto! Aí está a minha estupefação! Se êle houvesse me enviado ao menos um bilhete, solicitando os negativos, ainda seria crível que assim procedesse, mas nunca me pediu tal coisa!

— Nós soubemos que Walter Pinto alegou ter você vendido

(Conclui na pág. 44)



Aqui está o arquivo onde se encontravam alguns negativos devidamente catalogados à disposição do legítimo proprietário, (Walter Pinto) arquivo que foi vasculhado pelos oficiais de Justiça no estúdio de Halfeld.

SABIAM QUE O LOCUTOR RUBENS AMARAL É PORTUGUÊS?!

ESTUDOU ALGUNS ANOS NA EUROPA E DEPOIS VEIO MORAR NO AMAZONAS — UM POUCO DA HISTÓRIA DO LOCUTOR DA RÁDIO GLOBO

Rubens Amaral gosta da profissão de advogado e todos os dias está a postos em seu gabinete, onde discute os mais variados assuntos com os mais diversos clientes.



— Não há nada de excepcional a meu respeito. Nasci, estou vivendo e vou morrer. Biografias se escrevem de grandes homens, mas, vamos às perguntas. — Com estas palavras teve início nossa entrevista com o correto locutor Rubens Amaral, atualmente um dos principais elementos do programa «Conversa em Família» irradiado pela Rádio Globo.

— Em que data e em que cidade nasceu? — Perguntamos.

— Nasci no dia 1º. de janeiro de 1920 na cidade de Porto, Portugal. Os meus pais se haviam transferido para Portugal a fim de tomar parte na Conferência Internacional da Borracha e no decorrer da conferência vi a luz do dia.

— Com quantos anos voltou ao Brasil, ou melhor, veio para o Brasil?

— Estudei até o segundo ano do ginásio em Portugal e quando vim para o Brasil me estabeleci em Manaus. Ao terminar meu curso secundário arrumei as malas e viajei para a Cidade Maravilhosa a fim de cursar a Faculdade de Direito. — Responleu-nos Rubens Aamral.

— De maneira assás interessante. Arranjei um emprêgo como datilógrafo na Rádio Cruzeiro do Sul, e estava bastante satisfeito com êle sendo a coisa mais afastada de minha mente a ideia de ser locutor. Um dia, no entanto, o operador estava sòzinho e me chamou para experimentar um microfone enquanto êle o graduava. — A medida que eu lia,



Ei-lo chegando à Rádio Globo onde ocupa um lugar de destaque como locutor dos mais completos graças à sua cultura e sua inteligência. Na foto de baixo êle aparece procurando um livro em sua biblioteca.

quando aceitei um convite para trabalhar na BBC de Londres. Regressei ao Brasil no mesmo ano e novamente assinei contrato com a Rádio Globo, onde até hoje me encontro.

Sabendo que Rubens Amaral é advogado e sòmente regressou ao Brasil, de Londres, com a finalidade de se entregar à sua profissão, perguntamos o que mais lhe agradava, rádio ou advocacia, qual escolheria se chegasse um momento que isso se tornasse necessário.

Rubens Amaral não respondeu imediatamente. Franziu o sobrecenho, olhou através da janela, fixando o olhar num ponto fixo imaginário e as palavras sairam hesitantes de sua bôca, enquanto as juntava com o cuidado de um jogador de xadrez empenhado em imaginar a próxima jogada:

— Eu não seria capaz de efetuar uma escolha. Ambas as profissões ocupam lugares equivalentes em meu coração. — Pensando mais um pouco, Rubens concluiu: — Eu não saberia escolher... entregaria ao juiz.

Sendo, sem nenhum favor, um dos elementos mais interessados no melhoramento de nosso rádio, fizemos-lhe diversas perguntas, com o fito de conhecer o que falta ao rádio indígena, em sua opinião. Respondeu pausadamente, com uma voz sóbria, lembrando vagamente as inflexões de Urbano Lois que o rádio brasileiro necessita de «experiência».

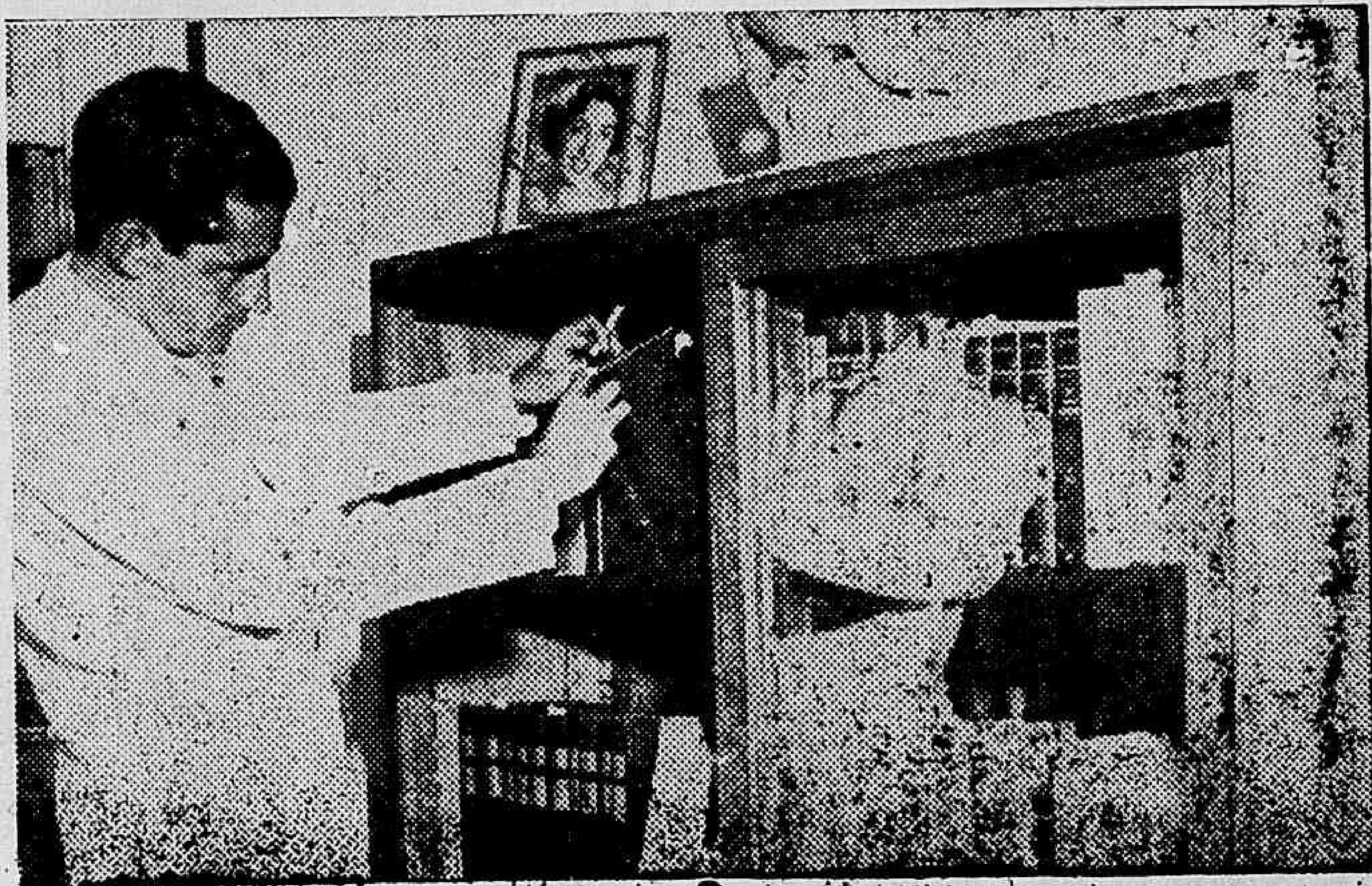
— Nesta palavra resumo tudo o que carece ao nosso rádio. Uma escola para locutores, melhores programas, diminuição de autoridade feudal dos anunciantes e tudo o mais. Quanto aos locutores, felizmente, já estão suma-

(Conclui na pág. 44)

Paulo Roberto me ouviu e indagou ao operador: «quem é êsse locutor?» O operador respondeu, locutor e sim «daquele menino dadizendo que não se tratava de um tilógrafo.» Pouco depois Paulo me perguntou se eu desejava ser locutor, claro que respondi afirmativamente.

— Qual o seu roteiro radiofônico? — Indagamos.

— Durante nove meses permaneci na Rádio Cruzeiro do Sul, de onde me transferi para a Rádio Nacional, atuando nesta emissora durante quase dois anos. Em seguida assinei um novo contrato com a Rádio Crueziro do Sul, de onde sòmente me retirei em 1944, passando-me para a Rádio Globo, e atuei nesta até 1947,





Sagramor de Scuvero acorda cêdo e de imediato passa uma vista na correspondência. Enquanto lê, o seu cãozinho Sheik não a abandona e está sempre disposto a afastar importunos.



Depois, é Sagramor mesmo quem toma conta de seus cães, lavando-os e cuidando dos mínimos detalhes do seu confôrto. Só depois de tratar dos bichos é que ela toma um cafèzinho simples.

VINTE E QUATRO HORAS NA

★ COMO SAGRAMOR DE SCUVERO

A preparação do almôço é cuidada pela própria Sagramor que faz sempre um pratinho saboroso para Miguel Gustavo. Conhecendo bem as sutilezas da cozinha, Sagramor trabalha feliz.

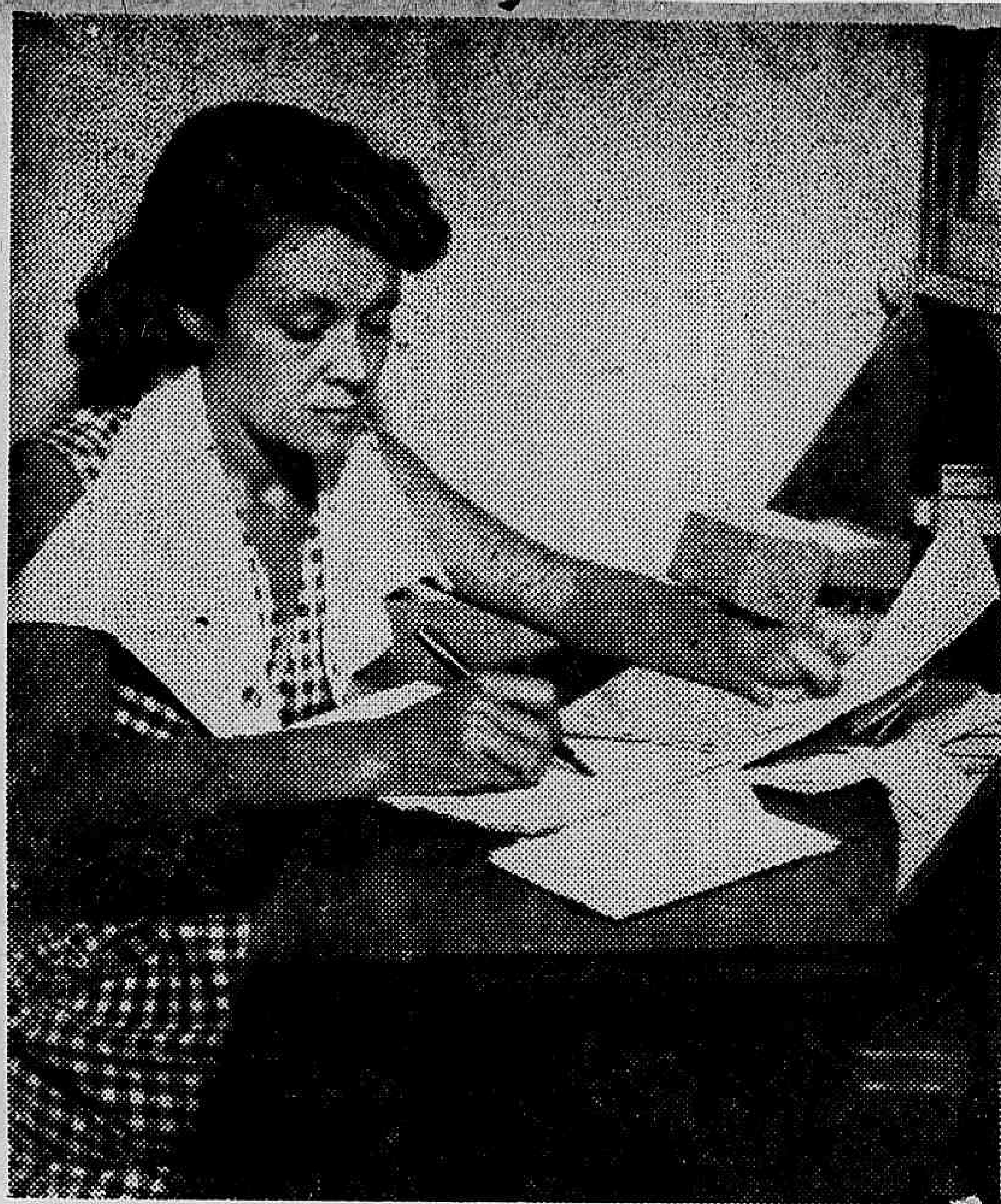
Comida de verão: salada e frios com um pouco de água mineral gelada. Depois a sobremesa, que é sempre uma fruta. E' assim que Sagramor se alimenta antes de ir à Câmara Municipal.







A arrumação do lar também merece uma parte de seu dia. Seus cristais e suas porcelanas são limpos e arrumados com tôda a delicadeza e atenção, pois Sagramor sabe ser dona de casa.



Preparação de projetos-leis, estudo dos problemas sociais e resposta de sua corespondência consomem, também, uma grande parte do tempo de Sagramor de Scuvero a vereadora-radialista.

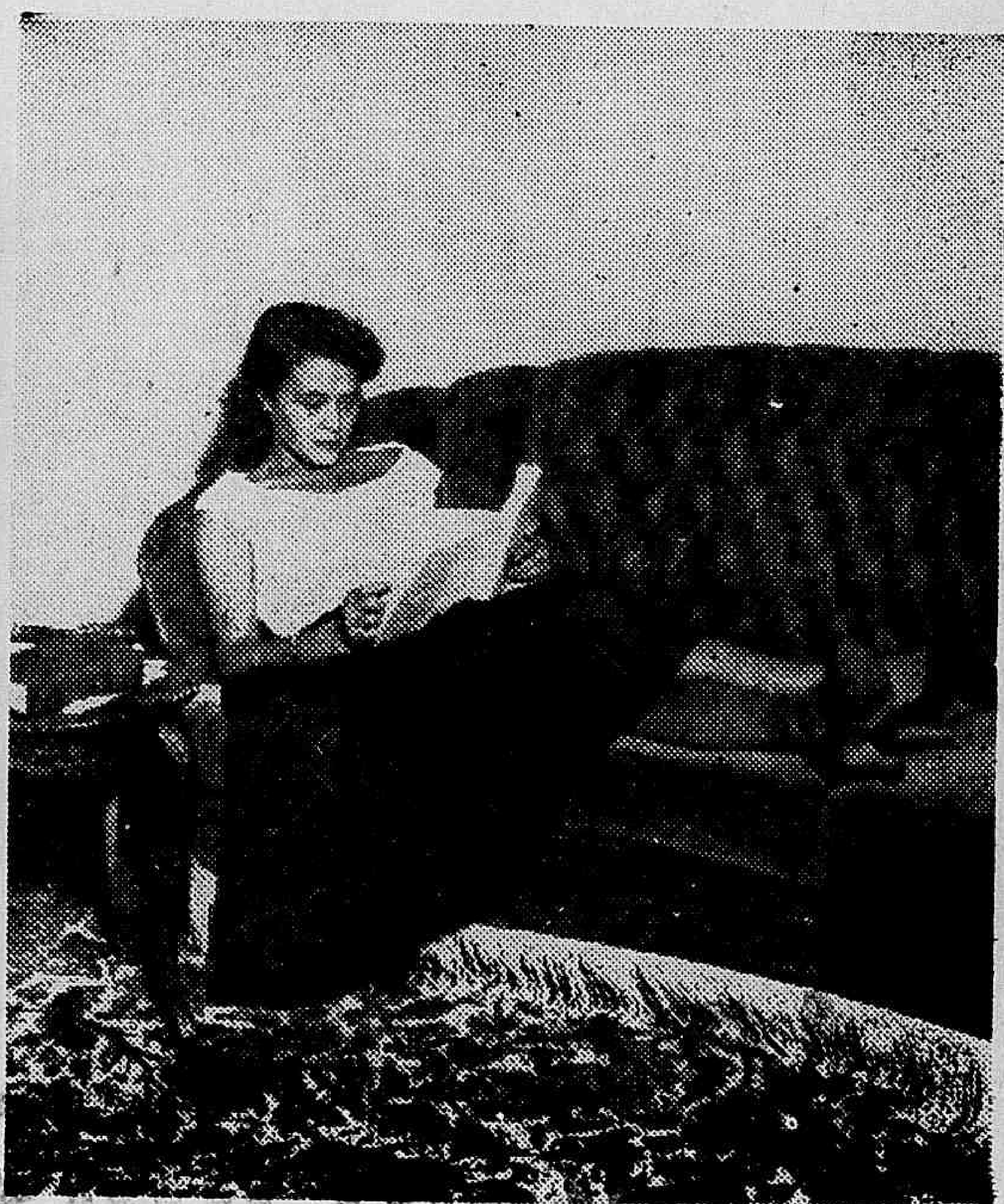
A VIDA DE UMA ARTISTA...

O GASTA UM DIA DE SUA VIDA ★

Depois do rádio e da atividade política, Sagramor ainda encontra tempo para tratar de uma roupa de sua filha ou bordar um paninho para ornamento de seu lar e cose compenetrada.

À noite, quando não passeia, lê alguma coisa e espera o marido recostada no sofá da sala de estar. Assim vão passando as horas até o momento de dormir que varia tôdas as noites.







Ao piano Jorge Fernandes passa as suas músicas preferidas enquanto o busto de Plácido Ferreira parece sorrir.

«TRINTA CRUZEIROS, MEU PRIMEIRO SALARIO!»

Como Jorge Fernandes se refere ao rádio de ontem — O busto de Plácido Ferreira continua em sua casa — Ler, pintar, esculpir e cantar, as suas diversões

Texto de Antônio Rocha

Lá por volta de 1927 não havia reunião social sem a participação de um jovem magro, de olhar distante, que cantava e tocava violão. Era o sucesso da época. Alguns admiradores carregavam-no para as estações balneárias. Casamento ou aniversário, qualquer que fôsse a festa familiar, lá estava o jovem com seu violão, arrancando lágrimas e aplausos. Êsse jovem chamava-se Jorge Fernandes e cursava o primeiro ano da Escola Nacional de Belas Artes.

Em 1928 o rádio fazia sucesso, quem soubesse cantar, dizer versos ou tocar qualquer instrumento, que se apresentasse. E numa tarde de dezembro, Jorge Fernandes entrou na Rádio Sociedade, falou com Sílvio Salema e dentro em pouco o locutor Ruben Vanderley anunciava um novo artista. E depois de cantar três números, Jorge Fernandes recebeu seu primeiro dinheiro em Rádio: trinta mil réis.

Naquele tempo não havia o rádio de equipe, nem programas, nem horários pre-fixados. Os poetas entravam na estação e diziam versos, os cantores cantavam e os que não pudessem cantar ou declamar esperariam para outra oportunidade. Antigamente era assim. Jorge Fernandes ora cantava na Rádio Sociedade, ora na Rádio Clube, pois não se usavam ainda os contratos de exclusividade. O rapaz era sempre um sucesso e a Odeon convidou-o para

Engenheiro-arquiteto...



... cantor e escultor...



... um artista completo!





Na varanda de sua casa Jorge Fernandes lê os seus livros preferidos e espera o momento de seguir para a repartição onde ocupa cargo de alta relevância.

gravar. E sua bela voz surgiu na cêra, cantando «Cabôca do Arraiá», cujo disco se esgotou ràpidamente. O tempo passou, Jorge formou-se em engenharia, visitou quase todos os paises da América, correu o Brasil, espalhando por onde andava a beleza de nossa música. Hoje, êle ainda parece o mesmo jovem de olhar vago, apesar dos cabelos grisalhos que lhe enfeitam as têmporas. Além de cantar, pinta e esculpe. E' um artista de sensibilidade e realiza todos seus quadros e esculturas com a mesma paixão com que sempre cantou. Aliás, Jorge Fernandes esculpiu o busto do saudoso Plácido Ferreira, o qual até agora não foi inaugurado. Bem. Isso é outra história. Chova pedra ou faça sol,, um dia a contaremos. Agora é Jorge que queremos ver.

O simpático artista recebeu-nos em sua aprazível moradia da Urca e falou-nos da riqueza de nosso folclore; lamentou a falta de divulgação e o pouco valor que no Brasil se dá aos nossos intérpretes. Mas Jorge Fernandes é calmo e fala como quem não tem máguas.

— Já fiz o que pude. Viajei divulgando o que é nosso, lutei, sofri e de nada posso me queixar. Meu consôlo é que, mesmo sem estação para cantar, gravo e meus discos se esgotam. Há dois anos que estou sem contrato aqui no Rio. Tenho-me apresentado em São Paulo e estou estudando um convite que recebi para cantar na Argentina, onde sou bastante conhecido.

Aí resolvemos fazer-lhe uma pergunta que os fans gostam de ver respondida. Não se fez de rogado:

— A maior emoção de minha vida foi quando aparecí em público pela primeira vez, no Teatro João Caetano, e eu cantava

(Conclui na pág. 44)



Ei-lo em seu atelier retocando um de seus últimos trabalhos. Além de escultor Jorge Fernandes também pinta com muita beleza e emoção. Sua casa, na Urca, é um ambiente de bom gôsto.

CARLOS BRASIL NOVO DIRETOR DA GUANABARA

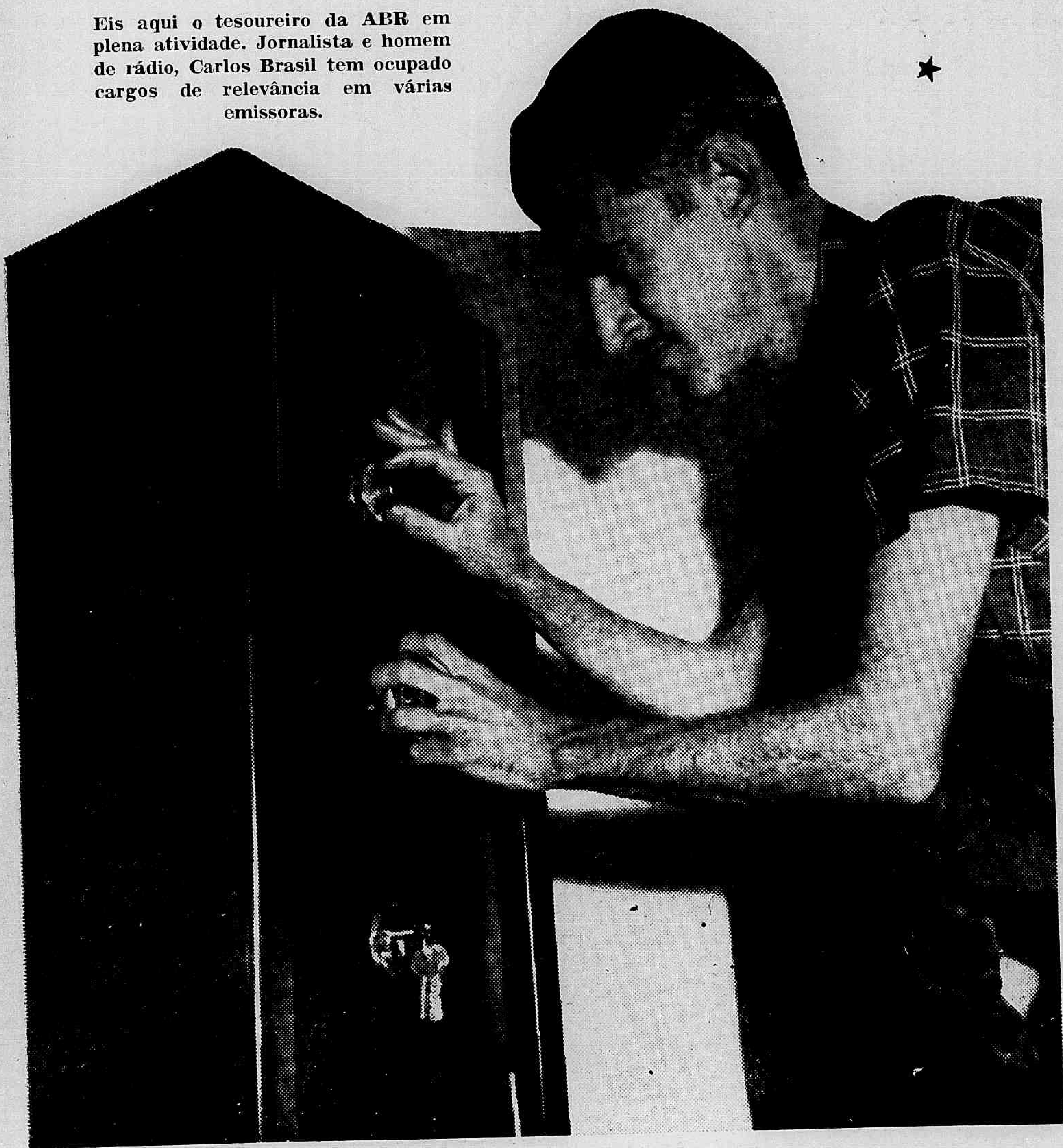
UM MOÇO DINÂMICO E EMPREENDEDOR — TESOUREIRO DA ABR E JORNALISTA DESTACADO — SEUS PROJETOS E ESPERANÇAS

Texto de Demóstenes Gonzalez

A candidatura e conseqüente eleição de Carlos Brasil, superintendente da Rádio Guanabara, se constituiu numa grande surprêsa... para êle. Certa vez, chegando à Associação Brasileira de Rádio, tomou conhecimento de que seu nome fôra incluido na chapa encabeçada por Manoel Barcelos para diretor-tesoureiro dêste orgão. Sendo amigo particular de Manoel Barcelos a quem devota grande estima, não se pôde furtar ao dever de aceitar sua candidatura pois, em sua opinião, são aquêles que já conseguiram uma posição sólida na vida os que devem lutar por aquêle que trabalha durante horas a fio numa estação de rádio pa-

★

Eis aqui o tesoureiro da ABR em plena atividade. Jornalista e homem de rádio, Carlos Brasil tem ocupado cargos de relevância em várias emissoras.





— E além do dinheiro arrecadado dos sócios, não conta a ABR com nenhuma outra fonte de renda? — Indagamos.

— Por incrível que pareça — não. No entanto, as estações de rádio, num ato de solidariedade para com a nossa causa, se comprometeram a nos dar verba mensal de Cr$ 1.500,00, respondeu.

Até aí tudo muito bem, mas as palavras seguintes do dinâmico lutador pelo bem-estar do ra-

(Conclui na pág. 44)

★ ★

Em casa, Carlos Brasil é um homem inteiramente entregue ao confôrto do lar. Lendo um livro ou acertando um relógio, êle assim passa as horas de folga, que não são muitas para quem possui tantos encargos.

ra perceber Cr$ 1.500,00 no fim do mês...

Eleito, Carlos Brasil tratou imediatamente de analisar os problemas que terá de enfrentar durante sua vigência como tesoureiro desta agremiação e qual a melhor maneira de solvê-los.

Voltando os olhos para o passado, observou que foi Gilberto de Andrade quem deu consistência jurídica a Associação Brasileira de Rádio. Por êste nome o povo e especialmente os radialistas se inteiraram de que fôra criado um orgão para a defesa do homem do rádio. Já com Vítor Costa na direção, a ABR se corporificou. E foi Vitor Costa ainda quem lançou as sementes do hospital do radialista, tarefa que a atual diretoria deverá levar a frente e transformar de sonho em realidade. Sôbre o assunto declarou-nos Carlos Brasil, depois de nos explicar que embora a diretoria não se tivesse reunido, era essa, em linhas gerais, a política a ser seguida:

— Nós esperamos que ao terminar o nosso período de vigência, já entreguemos o hospital do radialista pelo menos com os seus alicerces lançados. No momento não temos coisa alguma para a cristalização dêste sonho e sòmente agora vamos iniciar a nossa luta.

Quando lhe perguntamos se a ABR já tinha terreno para a construção do hospital, respondeu-nos dizendo que, infelizmente, ainda não. Nem ao menos a ABR tem a verba disponível para a sua compra. Explicou-nos que êste órgão conta com um número de cêrca de mil e duzentos sócios, os quais contribuem mensalmente com a quantia de Cr$ 10,00 mensais.





Ao lado de Walter Luiz, o diretor de «Convite ao Debate» na onda da Rádio Clube do Brasil, aqui está Altanir Ferreira.

O rapazinho moreno, de estatura mediana e aspecto desembaraçado se aproximou da mesa da secretária e, sem gaguejar, foi logo dizendo, quando esta lhe perguntou o que desejava:

— Eu gostaria de falar com o diretor, pode ser? Disse êle sorrindo para a moça, talvez com intenções don juanescas.

— O seu nome, por favor? — Pediu ela friamente, ignorando a piada do rapaz.

— Altanir Ferreira, senhorita.

— Queira esperar um minuto que vou saber se êle pode atender, disse a moça, e entrou para o gabinete do diretor da Rádio Clube do Brasil de onde saiu alguns minutos depois.

— Ele pediu para o senhor esperar um pouco, pois está ocupado.

— Pois não, beleza. Nem que seja um século, contanto que êle me atenda, disse êle, sentando-se numa cadeira da sala de espera. Estava sorrindo aquêle dia apenas para disfarçar o estado de espírito em que se encontra-



UM LOCUTOR QUE QUASE FOI VETERINÁRIO...

ALTANIR FERREIRA, UM RAPAZ COM FÔRÇA DE VONTADE — COMEÇOU FALANDO NUM MICROFONE NO FUNDO DO QUINTAL — UM ESTRATAGEMA PARA CONSEGUIR ENTRAR NA RÁDIO CLUBE

Texto de Genival Roma

va. Era aquela a sua primeira oportunidade no rádio e tinha mêdo de não conseguir o seu intento. Aos poucos, como se uma película cinematográfica fôsse sendo projetada em seu cérebro, Altanir passou a rememorar a sua vida.

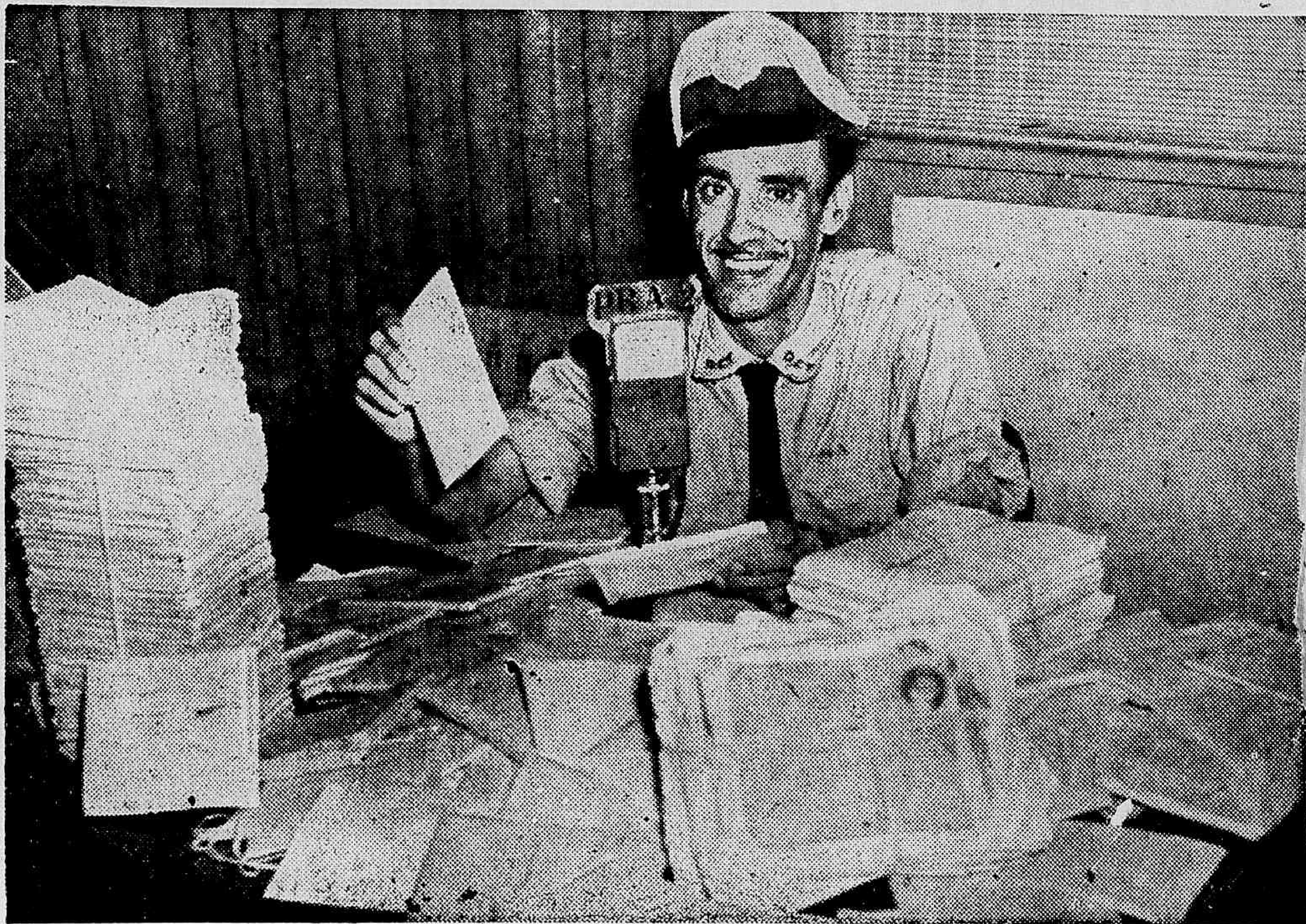
Nascera no dia 1 de abril de 1915, na rua São Pedro, filho de Eurico Ferreira um dinâmico homem que sendo auto-didata, tipógrafo conseguira chegar a escritor especializado em sociologia.

A família se orgulhou de seu nascimento e por êle chegou a fazer quase que o impossível. Sendo o primogênito, numa família de oito filhos, Altanir foi sempre cercado pelo carinho e o favoritismo do pai que, mesmo lutando contra uma apertada renda mensal, resolveu dar tudo que o garoto necessitasse e a melhor das instruções. Sim, principalmente a instrução, pois o sr. Eurico, reconhecendo o valor dos estudos, era de opinião que isso seria o que de melhor o seu filho haveria de ter.

(Conclui na pág. 40)



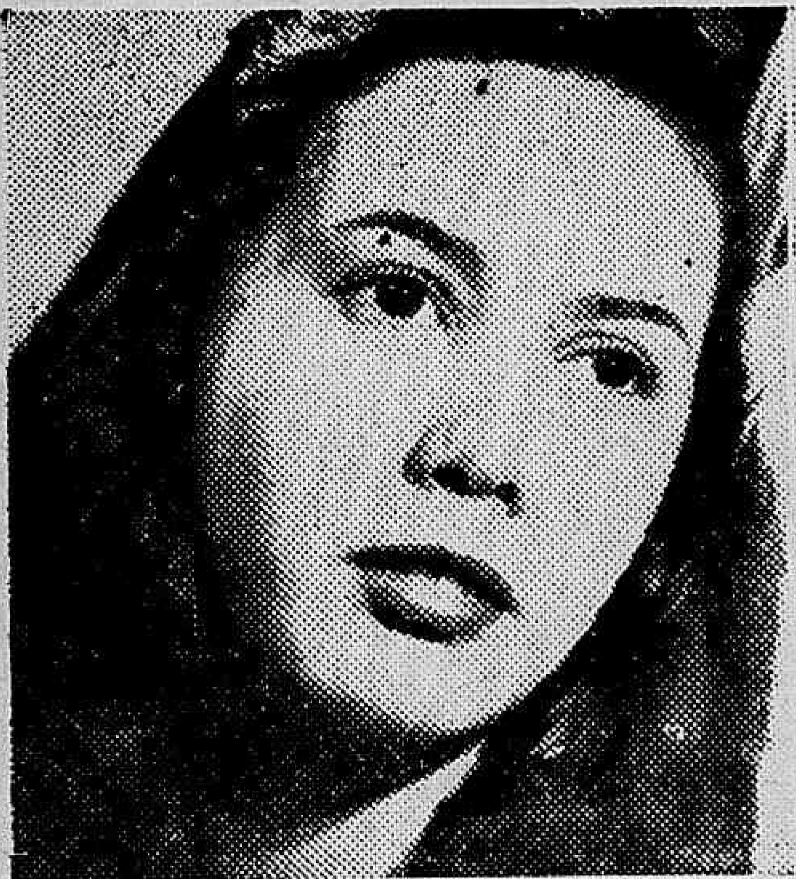
Com o locutor Sargenteli, seu companheiro de trabalho no rádio, Altanir Ferreira inicia um de seus programas. EM BAIXO: Vestido de carteiro lendo a correspondência recebida.



A Pergunta da Semana

QUAL O SEU BATON PREFERIDO ?





MILDRED SANTOS

«Elizabeth Arden... porque é mais consistente... e não mancha o rosto de meu filho».

EMILINHA BORBA

«Helena Rubinstein... porque é sólido e agradável, além de duradouro».





EUGÊNIA LEVI

«Elizabeth Arden... por que? Porque é da tonalidade que eu gosto».



ODETE AMARAL

«Van Ess... porque adere melhor aos lábios, prolongando-se por muito tempo».



DIRCINHA BATISTA

«Elizabeth Arden... pela côr, consistência e perfume delicioso».

CARMÉLIA ALVES

«Helena Rubinstein... porque é mais resistente... e menos incomodativo».





MARIZILDA

«Cutex... porque é bom, não sai dos lábios... e dura mais!»



ANGELA MARIA

«Van Ess... porque agrada e não sai dos lábios!...»

"Exatamente a 5 de novembro de 1913, às 8 e cinco da manhã, tive a ventura de chegar a esta maravilha que é o mundo. Ali bem pertinho, na Rua Derby Club, a dois passos do majestoso Maracanã. Coisa curiosa não acham? Devia ser prenúncio de que seria eu um craque de futebol, mas não foi nada disso. Já nasci "flaquito" e apesar de, na Praça Saenz Pena, para onde se mudou minha família, tentar uns pontapés nas classicas pelotas de trapo... nada feito! Meu pai, oficial da Marinha de Guerra, levou-me para Sergipe, onde foi servir. Já um pouquinho crescido, comecei a experimentar a sensação de um banho de mar. De volta oi Rio, ingressei numa boa escola pública. Tudo bem até que um belo dia meu pai, experimentou-me num ligeiro exame e viu que já era hora e maiores compromissos para mim. Católico que é, internou-me num seminário, onde tolos os alunos andam de "batina". Eis é uma verdadeira novidade para todos, não? Joel, seminarista!!! Já com meus 12 anos, fazendo travessuras de todo colegial "magrinho", fui surpreendido por um instinto violento, na forma de só querer cantar e fazer "batuque" em latas vazias; pois no recreio do Seminário nem se pensava em cuicas, pandeiros, tamborins e muito menos em "chapéu de palha", aquilo que foi durante tantos anos meu companheiro inseparável! Segui, fazendo minhas reuniões de ritmo e cantigas alegres. E quando o reitor se aproximou um dia, viu, nos meus olhos e gestos, que eu poderia servir na vida pública e livre. Foi o primeiro "bilhete azul" que recebi. Houve "barulho" em casa, logicamente. Mas em seguida, com meu desejo de me limpar com os "velhos", providenciei um bom emprêgo num banco. Melhorando a situação em casa, já um rapazola, tinha licença para recolher-me tarde. E o ritmo sempre dentro de mim. Com o meu primeiro ordenado, fui tratando de comprar todos os instrumentos necessários para uma boa batucada.

MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO

JOEL

Continuavamos na Praça Saenz Pena e aí mesmo, fui formando a turma de bairro que aderiu francamente às minhas "farras" musicais. Foi quando comecei a sentir o prazer le uma pequena popularidade que tanta alegria me dava. Nessa ocasião, em 1931, quando a batucada fervia, tarde da noite, voltava da cidade e saltava na Praça, para fazer uma "boquinha", o nosso velho e grande amigo Almirante, testemunha do que conto. Como comia a "maior patente do Rádio!). Então tivemos dois "shows: o meu, já como o "maioral do Samba na Praça" e o do Almirante com sua "modesta ceia" e, logicamente, a participação na festa da rapaziada, contando suas recentes gravações com o famoso "Bando dos Tangarás", como, por exemplo: "Lataria" e "Na Pavuna". A hora passava e lá vinha a madrugada. Novos "barulhos em casa". Mas apesar do sacrifício, o "magrinho" não deixava de comparecer ao banco, cedinho. Até que um belo dia, surgiu na Praça um rapaz alto, bem aparentado, tocando muito bem o violão e cantando tangos, recem-chegado do Rio Grande do Sul. A turma foi logo batizando, e pedindo: "Gaucho, canta outro tango". E o rapaz atendia. Aí, a turma pediu que cantássemos os dois em duas vozes. Começamos a ensaiar e já ia a coisa mais ou menos bem. Começaram as serenatas e já se firmava a "Dupla da Praça", como eramos conhecidos pelos bairros da Vila Isabel, Tijuca e Andaraí. Um dia fomos cantar numa festa em casa de uma família e lá se encontrava o veterano Renato Murce. Gostou muito e nos convidou para uma visita a uma audição que êle tinha às segundas e quartas-feiras na... atenção com o prefixo: PRAX — Radio Phillips do Brasil. O "Speaker, rapaz jovem, muito simpático, chamava-se... Paulo Roberto. Este amigo batizou a Dupla como



Exclusivo da Rádio Mayrink Veiga

Joel, o meu nome como todos sabem, e Gaúcho. Isto no ano de 1934. Em 1935, fomos convidados por Napoleão Tavares e pelo saudoso Custódio Mesquita para inaugurar um programa das 11 as 12 na PRA-9 — Rádio Mayrink Veiga. Aceitamos e foi tudo bem. Veio a nossa consagração definitiva nesse ano quando tivemos de lançar o grande sucesso de Gadé e Walfrido Silva: "Estão batendo". Depois vieram contratos e mais contratos. Viagens, filmagens, discos e mais discos.

Muitos contratos em Cassinos e justamente em 1947, no dia 13 de maio, seguimos para a Argentina, destinados a "boites" e rádios de Buenos Aires. Atuamos 4 mêses em Buenos Aires e 2 no Uruguai. Foi aí que meu parceiro, por questões particulares de família, resolveu voltar para o Rio. Eu que já havia feito um belo ambiente na República Argentina, com minhas anedotas, espírito de boêmio aventureiro e minhas condições, resolvi seguir novamente para lá, e do dia 17 de fevereiro de 1948 em diante comecei a ser "El Flaquito" na capital platina. Viajei toda a Republica, norte a sul; fui ao Chile, voltei ao Uruguai e fixei residência em

(Conclui na pagina 38)



VICENTE DÍAS VIEIRA

Um dos mais competentes radialistas paulistanos, Vicente Dias Vieira está no momento, emprestando o seu concurso à Rádio Cultura, onde exerce com proficiência o cargo de sincronizador

VALE A PENA OUVIR

"De tudo um pouco" — CULTURA
"Enciclopédia no ar" — GAZETA
"Feira de Diversões" — EXCELSIOR
"Uma estrêla para você — RECORD

CELINA AMARAL

Dona de uma grande plasticidade vocal, Celina Amaral vem, dia a dia, aumentando o seu número de admiradores graças aos seus notáveis desempenhos nas audições rádio-teatrais da Record



RÁDIO de

TELEVISÃO ABAFOU EM SÃO PAULO

Dizer que o rádio, em São Paulo, continua mandando, mesmo depois do advento da televisão, é o mesmo que querer tapar o sol com uma peneira. O paulista, que é cem por cento do batente, é, também, cem por cento das novidades, principalmente quando essas novidades visam confôrto e bem-estar!

Com a TV foi isso: um movimento inteligente das "Associadas" induziu a maioria dos negociantes de São Paulo a instalarem receptores nos seus negócios e, como resultado, atrair a freguezia com maiores vantagens. Amigo do sossêgo e do confôrto, o paulista acorre ao bar e, entre um prélio de futebol, um espetáculo de cinema, ou uma cena de "music-hall", fica ali sentado saboreando sua "pizza" napolitana, tomando seu aperitivo ou sua cerveja, enquanto a tela se ilumina com o movimento das imagens televisadas.

Mas, apesar disso, nunca o movimento de rádio foi tão intenso. Se descem para o Rio alguns produtores e rádio-atores, em compensação, São Paulo recebe novos reforços dos Estados e do interior, e até Euvaldo Ruy resolveu trocar a Nacional pela Bandeirante!

De qualquer maneira, porém, o rádio paulista teve que dividir seus fans com a televisão e, a televisão, ninguém poderá contestar, tomou conta de São Paulo, figurando hoje como grande atração para os habitantes de Piratininga. — N. N.

ABC DE LIA AGUIAR

Lia de Aguiar (Lia Borges de Aguiar). Nasceu em Taubaté, em 30 de abril de 1927. Cantou na "Hora Infantil" de Sagramor Scuvero, na Rádio Bandeirante (1939), em cujo programa aparecia também em "Brincando de Teatro". Em 1943, surgiu como profissional, na Rádio Difusora, no elenco de "Romance Valery", de Otavio Gabus Mendes O seu talento artístico, aliado a um coração alegre e bondoso, valeu-lhe projeção e estima na "Cidade do Rádio". Estrela, atualmente, as novelas de Oduvaldo Viana, atuando nos principais programas de radio-teatro da Tupi-Difusora, surgindo, também, como protagonista ou animadora de "Hoje é dia deles", "Obrigado, Doutor", "Cinema em Casa", "Diversões Castelo" e outros. Foi a principal figura de "Quase no Céu", o filme que Oduvaldo produziu para os Estúdios Cinematográficos Tupi.
Lia de Aguiar está noiva e o seu casamento é esperado para março próximo. Aprendeu cozinha na "Escola de Arte Culinária" de d Maria Alice Prestes. Apareceu, com êxito, na TV, devendo interpretar o difícil papel vivido por Barbara Stanwyck em "A Vida por um fio", êxito de bilheteria do cinema, meses atrás.

São Paulo

RONDA

Fernando Albuerne, o trovador Caribe, voltará a São Paulo dentro em breve para uma temporada na Radio Tupi. Fernando Albuerne visitará, assim, pela segunda vez, a capital bandeirante.



A Excelsior contratou duas cantoras francêsas: Jacqueline Françoise e Dane Lauberson, as quais deverão estrear dentro de poucos dias naquela emisso



Luiz Gonzaga, o rei do baião, como é conhecido no Rio, voltará a atuar na Radio Cultura no principio dêste mês. Luiz Gonzaga já conquistou um grande publico de norte a sul do país e suas temporadas são autênticos sucessos.



Depois de atuar algum tempo na Rádio Tamandaré, ajudando na confecção de programas e orientando a parte artiística, Paulo Leblon voltou ao Sumaré com um pouco de saudade do Recife.



Está, ao que se sabe nas altas esferas, definitivamente assentada a estréia de mais duas emissoras em São Paulo: a Rádio Nacional de São Paulo e a Rádio Liberdade. Cuidado devem ter os programadores das demais estações com essas duas caçulas, notadamente com a Nacional. Não vá repetir aqui o que fêz no Rio, deixando as demais estações muito longe dela..

Maria da Graça, a aplaudida cantora portuguesa que tantos fãs conquistou em São Paulo, está sendo esperada na "Cidade do Rádio". Maria da Graça estará em junho proximo na onda da Tupi.



Alba Mary é a nova intérprete hispano-americana que as "Associadas" contrataram.



Continuam longe dos fás paulistas, atuando ao microfone da Rádio Tamandaré de Recife, Lolita Rodrigues, Hébe Camargo, Romeu Feres e Brinquinho e Brioso.



A Gazeta contratou a cantora de musica fina, Maria Sá Earp, que deverá apresentar-se semanalmente nos programas da emissora da elite bandeirante.



Raimundo de Menezes, a partir dêste mês, estará integrando o "cast" da Excelsior.



Tulio de Lemos deixou de parte o radio para se entregar de corpo e alma à Televisão. Perderam os radio-ouvintes um bom produtor mas lucraram bastante os telefans.



Ruy Rey, o cantor da Nacional, acaba de firmar contrato com a Rádio Cultura para se apresentar em São Paulo a partir de junho. Desta vez o popular rumbeiro virá com a sua orquestra de rítmos hispano-americanos.



LEONOR NAVARRO

Dentre as produtoras do rádio bandeirante, vale destacar-se o nome de Leonor Navarro, cujos "scripts", dada a sua qualidade, têem obtido a melhor aceitação entre os rádio-escutas

Aguardem, brevemente
ALBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO
Fotografias e Biografias dos CARTAZES BANDEIRANTES

IVO DE FREITAS

Famoso criador de tipos curiosos, Ivo de Freitas pode ser apontado um dos maiores humoristas da Paulicéia. Por isso mesmo, o "Von Chucrutes" é um dos mais populares elementos da radiofonia paulistana



AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTARÃO EM "VAMOS CANTAR" DÊSTE MÊS! EM TÔDAS AS BANCAS!

Rua da Pimenta

MANEZINHO ARAUJO

HÁ DE ABRIR UMA FLOR

— Fulano, não se incomode! Insista! Pode abrir uma flor! E' uma delícia, esta nova expressão da gíria popular! Apaixonado, como sou, das coisas da minha terra, não me poderia passar desapercebida tão significativa criação do neologismo carioca.

O espírito sadio da minha gente, tem o poder maravilhoso da síntese. Consegue reunir, condensar, numa pequenina frase, como a que aí está, um mundo de côres novas na velha filosofia das ruas.

Abrir uma flor quer dizer dar sorte. E' o mesmo que dizer ser feliz, ter boa chance, sair-se bem em alguma coisa. Se Fulano fôr lançado pela primeira vez num programa de responsabilidade, pode "abrir uma flor" e então ser contratado pela Nacional! Não resta dúvida. Qualquer um pode ter sorte ao microfone, pode perfeitamente ser feliz. E é só **abrir uma flor!**

Quanta sabedoria no espírito popular. Quando meu leitor tiver oportunidade de passar por uma vivenda qualquer, por mais humilde que seja, repare bem na paisagem do seu jardim. Se houver flores abertas, é porque alí, mora gente feliz, gente boa. As flores não se abrem nunca para os maus. Vem daí, a nova frase carioca. Justamente por isso, é que o povo, na sua sabedoria mais profunda, resolveu traduzir agora, para sua linguagem corriqueira, a idéia de ser feliz e ter sorte, na simplicidade da pitoresca expressão: abrir uma flor.

Mas, a que propósito vem aqui, na minha Rua da Pimenta, o desfilar de frase tão doce e tão saborosa? Vamos pôr as cartas na mesa. Quando da aproximação do último Carnaval, os falsos cartazes estrangeiros pararam um pouco suas visitas comerciais. Deixaram descansados os frequentadores das nossas "boites" e dos nossos teatros. Voltaram às suas plagas de origem, de bolsos recheados, satisfeitos com a colheita na terra prometida. E, quando tudo fazia crer que a ausência dos pseudos astros seria mantida por muito tempo, eis que, vencidos os dias consagrados aos festejos momescos, o êxodo se repete com mais intensidade ainda. Aqui por estas bandas tem aparecido de tudo. Só não é cartaz estrangeiro em nossa terra, quem não tiver coragem prá vigarismos. O músico de fora salta no Rio hoje, e no dia seguinte está de contrato firmado tocando seu instrumento no lugar de um brasileiro. Os abacaxis são importados com frequência, e jogados à visitação pública, sem a menor cerimônia, rotulados de importancia.

Na **boite** "Night And Day", por exemplo, onde De Chocolat está apresentando alguma coisa de interesante em matéria de "show" montado, dá pena a presença das Cubanelas de Olga Salas. De onde vieram essas pequenas tão física e artisticamente pobres? Que roupas sujas! Que falta de gôsto em tudo! Sei que é um crime tirar o emprêgo de quem está necessitado, mas, convenhamos, o Rio de Janeiro já é uma capital com foros de importancia. Ponha-se o "ballet" de dona Olga num cabaré qualquer, mas numa "boite" como a da Cinelandia? E' um desaforo aos nossos brios de gente civilizada! Aliás, a culpa não é das moças. **A culpa é exclusivamente** do dono, ou do arrendatário da "boite".

Enquanto acontecem coisas como esta, os brasileiros, os bons artistas nacionais, são mantidos no esquecimento. Esquecimento criminoso, condenável. Louvo mais uma vez a idéia de César Ladeira, que foi o lançador dos filhos de casa nos "shows" noturnos da cidade. Sòmente êle continua ainda resistindo à invasão dos falsos cartazes, que aquí chegam pela mão de empresários tubarões. Mas, é sòmente êle que tem merecido as atenções da sociedade carioca, tão ávida de bons espetáculos. Bem o merece. Foi êle o primeiro a permitir abrir uma flor para o artista patrício. O resto tem incluido nacionais, apenas para poder tapear as leis que nunca conseguimos fazer respeitar.

Não há de ser nada. Estejam a postos os artistas de teatro. Os artistas de rádio. Os músicos de todos os lugares. Estejam a postos os dirigentes dos sindicatos competentes. Dentro de poucos dias, tomaremos a peito o grande movimento que reunirá todos em tôrno do problema. Iremos a Getúlio Vargas. E aí, então, eu quero mostrar se, para os artistas do Brasil, abrirá ou não abrirá uma flor!

MINHA VIDA CONTADA ...

(Conclusão da página 35)

Buenos Aires, atuando sempre como cantor, compositor e animador, pois eu animava "boites" e quase todos os bailes de clubes. Contentissimo pelo sucesso da musica popular brasileira, e muito especialmente agora pela força louca com que entrou o baião lá, tratei de compor um que se intitula "Ai, que bom", que já deixei gravado lá por três orquestras e aqui já se encontra à venda, ou seja no dia 9 de janeiro próximo passado, tomei o avião para sentir de perto nossa batucada, assistir ao nosso maravilhoso carnaval e abraçar os meus amigos e minha querida família. Aqui chegando, muita festa, recepções, muita "farra" e quando ia marcar minha passagem de volta, para regressar ao Prata lembrei de me despedir de alguns amigos na PRA-9 Raio Mayrink Veiga... Ai foi que se deu o caso: Contrato para eu assinar. Ora... foi pra mim! Aqui estou e até o Carnaval que vem vocês todos terão que me aturar em minhas "travessuras" ao microfone.

★

ASSIS VALENTE VIVEU...

(Conclusão da página 15)

Voltou a compôr melodias, pobre, afastado da família, envolto em tristeza, e adorando a filhinha de dez anos "que fala cantando, apesar de nunca ter ido à Bahia".

E sua última composição, a "Boneca de Pano"?

Assis estremece. Deixa uma lágrima rolar pelos olhos e finaliza o seu romance:

— É uma história por demais humana e tristíssima. Um dia eu a contarei... bem como outros detalhes estranhos de minha vida. Por enquanto, fiquemos apenas na recordação. E' um favor que lhe peço!

★

CONVERSA DE TELEFONE

(Conclusão da página 11)

— Ora, sou apenas um novato. Vocês, os velhos, é que mandam, ANTONIO CORDEIRO!

— Você, sim.

— Você... não discuta por favor! A glória é sua!

— Sua...

— Está bem... é NOSSA!

— Seja. E venha de lá êsse abraço! Sabe, eu o admiro bastante...

— E eu..

— Então, LUIS MENDES, felicidades, hein!?...

— Prá você também ANTONIO CORDEIRO, amigo do peito!

RIO - MANAUS

EM 11 HORAS

LOIDE AÉREO NACIONAL

quintas-feiras e domingos

nos aviões "CURTIS COMANDO"

ESCALAS EM:

ANÁPOLIS - CAROLINA - SANTARÉM

PASSAGENS — Rua MEXICO, 11 — TELEFONES: — 32-5195 e 42-9967

ENCOMENDAS e CARGAS — Avenida PRESIDENTE WILSON, 210 — TEL.: 52-2567

TABELAS DE PREÇOS:

	PASSAGEIROS	CARGA (Kg)
RIO - ANÁPOLIS	565,50	3,80
RIO - CAROLINA	1.106,10	7,80
RIO - SANTARÉM	2.008,80	14,40
RIO - MANAUS	2.468,20	17,80

UM LOCUTOR QUE QUASE FOI VETERINÁRIO

(Conclusão da página 33)

Quando o pequerrucho atingiu a idade escolar, êle chamou uma irmã que era professora e a encarregou de ensinar-lhe as primeiras letras.

Estudando com a tia, êle aprendeu a ler e a escrever, passando depois as noções elementares da geografia, história, aritmética e outras matérias, somente ingressando na escola para fazer o curso ginasial. Ao terminar o curso de humanidades ingressou no ISP (Instituto Superior Preparatório). Mas logo abandonou aquêle estabelecimento e ingressou no exército como voluntário, a fim de fazer o Curso de Veterinária e sómente por um acaso não terminou êsse curso. Aconteceu que o Ministro da Guerra resolveu fechá-lo. Era a única coisa que Altanir desejara do exército. Quando viu a sua impossibilidade, tirou o uniforme e voltou à vida civil.

Novamente em casa, ficou sem o que fazer. Não gostando de ficar parado, êle aproveitou o tempo e fez um serviço de alto-falantes no ar. Os rapazes do bairro eram os artistas e Altanir Ferreira apresentava, berrando a publicidade dos estabelecimentos comerciais das proximidades. Todo o mundo começou a abrir os olhos para o talento do rapaz e um seu cunhado conhecia um operador da Rádio Clube do Brasil, efetuou as apresentações e o resto estava a cargo de Altanir.

Êste lembrou-se de que fizera um teste que fôra aprovado, mas o pessoal estável da emissora já estava completo. Por isso se decidira a vir falar com o diretor e tentar um último golpe. Foi pràticamente acordado de seus sonhos pela secretária.

— Pode entrar, disse ela.

O jovem se levantou e logo se recompôs. Penetrou no gabinete do diretor da estação, um alemão naturalizado brasileiro, que o mediu de cima a baixo.

— O que deseja? — perguntou o diretor, com o seu sotaque saxônico.

— Eu fiz um teste para locutor aqui no Rádio Clube. Fui aprovado, mas infelizmente o quadro de funcionários está completo. Assim sendo, eu queria que o senhor me desse permissão para ficar ao lado do "speaker" durante as transmissões. Altanir soergueu os olhos para estudar o seu interlocutor e notou que êle devia estar considerando-o um bobo. Por isso, a resposta não lhe causou espanto.

— Pois, não, respondeu o alemão, agora estranhamente delicado e cheio de precaução. Qual o horário que o senhor preferiria?"

— Acho melhor pela manhã, quando a estação se abre. O senhor compreende, eu tenho de ir ao colégio... Altanir mentiu, pois não mais frequentava a escola.

— Está bem. Se o senhor quiser assim. — redarguiu o alemão, dando-lhe permissão.

Nos dias seguintes, diàriamente, Altanir se encontrava na estação, à hora de abertura. Assim provava que era pontual. Mas tudo fazia parte de um plano. Altanir tinha certeza que um dia o locutor que abria a estação, Américo de Souza Andrade deixaria de chegar em tempo. Atrasar-se-ia, êle adoeceria ou alguém de sua família. Por êsse motivo, não perdia as esperanças. Um dia, Américo, conhecendo os propósitos de Altanir, lhe disse:

— O' Altanir, quer dizer que você está só esperando que eu fique doente, hein?

— Não é êsse o caso. Não espero absolutamente que você fique doente e morra, mas quero que um dia você fracasse, para eu ter uma oportunidade.

Explicou êle:

— Sabe de uma coisa? — disse maquiavèlicamente Américo — eu vou ficar doente!

No dia seguinte, telefonou para a estação dizendo que estava doente e Altanir o substituiu. Êle sabia que o locutor estava bom de saúde, e agradeceu a ajuda. Por uma semana, Américo ficou em casa e quando voltou Altanir havia assinado contráto com a Rádio Clube do Brasil, onde ainda hoje permanece.

Assim, Altanir Ferreira ingressou no rádio. Em 1945 também passou a trabalhar na Rádio Ministério da Educação e hoje divide o seu tempo entre esta emissora e a Rádio Clube do Brasil.

Mas todo o tempo de folga passa em casa, em companhia de sua querida espôsa, D. Arlete Cabral Ferreira, e os dois filhos, que constituem o seu verdadeiro tesouro: Ney, de cinco anos, e Neyde, de um ano e cinco meses.

EIS A NOIVA DE MANOEL BARCELOS

(Conclusão da página 21)

ainda não o é) o que se poderia chamar exatamente de rádio-fan. E ela observa:

— Hoje, entretanto, já sou quase uma ouvinte assídua... Não apenas dos programas do Barcelos...

— Senhorita Isa (eu começaria, então, a desafiar o rosário de perguntas indiscretas...) diga-me sinceramente: aprecia Manoel Barcelos como homem de rádio?...

— Penso que sou a maior fan do Barcelos, como homem de rádio. Mas, naturalmente, êle conta com a minha admiração sob qualquer aspecto...

— E não acha que êle seja — embora em decorrência de sua popularidade — uma ameaça aos corações das fans?...

— Se você está me perguntando se acho que o Barcelos seja um dêsses bonitões metidos a conquistador — minha resposta é: não! Êle é atraente, muito simpático, inteligente... mas não me sinto em perigo...

Ela sorriu, mas continuou com segurança:

— E, além disso, se pretendo ser sua espôsa — preciso ter confiança. Se ela não existir, que felicidade poderemos esperar do casamento?...

Achei que aquilo constituia um conselho sensato — para as espôsas preocupadas — mas havia ainda uma pergunta indiscreta:

— A senhorita, naturalmente, não ignora ser o Barcelos um homem que se dedica inteiramente às iniciativas que abraça. E, assim, diga-me francamente: quando Manoel Barcelos se dedicou, de corpo e alma, à campanha para eleição de Marlene, e, mais recentemente, quando lutou valentemente para a eleição de Dalva de Oliveira para Rainha do Rádio — a senhorita não sentiu nem uma pontinha de ciumes?...

Se eu esperasse que a minha entrevistada se perturbasse, teria tido uma decepção. Isa Malaguti respondeu prontamente:

— Mas, em absoluto!... Era uma questão importante, para êle... Era preciso lutar!... E, afinal, não é só às campanhas de rainhas que êle se entrega de corpo e alma!...

A esta altura, a gentil leitora já conhecerá melhor a "noiva de Manoel Barcelos" e concordará comigo em que o popular locutor da Rádio Nacional está em boas mãos... E quando passará êle ao domínio suave dessas "boas mãos"?...

— Pretendemos realizar nosso casamento em junho, disse-me ela. O dia, entretanto, ainda não está marcado — embora eu tenha prazer em lho revelar, tão logo seja êle escolhido...

— Isto quer dizer que os fans serão benvindos, em seu casamento?...

— Naturalmente. Você bem pode imaginar que se êles não comparecerem, nós ficaremos tristes...

Isa Malaguti é católica, devota fervorosa de São Judas Tadeu. E seu casamento deverá ser realizado, justamente na Igreja do seu Santo Padroeiro, no Cosme Velho. A simpática eleita de Manoel Barcelos reside, aliás, nas Laranjeiras, com sua progenitora, a Sra. Inah Malaguti, num amplo e bem decorado apartamento. Quando fizemos uma observação a êsse respeito — e uma pergunta indiscreta — Isa respondeu, rindo:

— Não, meu caro, eu não sou rica. Minha mãe é funcionária pública — e temos o suficiente para viver com certo confôrto — nada mais do que isso...

Durante nossa palestra, Isa tentara dois telefonemas para o noivo. No terceiro, conseguiu encontrá-lo; a rápida palestra, porém, não pareceu capaz de lhe matar as saudades — tanto que nos sugeriu levantássemos "acampamento", rumo a Copacabana. Aceitámos; eu, o fotógrafo e D. Dulce Gracindo, com a senhorita Isa Malaguti ao volante do elegantíssimo "Jaguar" conversível no qual ela se revelou ao volante uma excelente "chauffeuse", rumamos para a Avenida Copacabana.

Poucos minutos depois no apartamento de César Ladeira e Renata Fronzi, travamos conhecimento, com um clube realmente original, formado por Isa, D. Dulce Gracindo, Renata Fronzi e D. Lourdes Domingues, espôsa de Herón Domingues. Mas isso já é assunto para outra reportagem...

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

capaz de me vender, quanto com um homem capaz de me comprar!

ALVARO — Sim, Maria! Eu sou capaz de comprá-la, como fui capaz de pedí-la!... Pedí e não me deram! Paguei e continuei com as mãos vazias! Agora você tem a mão na maçaneta da porta, para abrir e fugir se eu der um passo em sua direção.

MARIA — Êsse é o único ponto sôbre o qual você não está enganado!

ÁLVARO — Não é o único. Há um outro, Maria. Eu não estou enganado sôbre o nosso amor!... Enquanto nos desentendemos e brigamos — enquanto nos afastamos um do outro, em consequência de uma infinidade de fatos não criados por nós — eu sei que você tem vontade de cair em meus braços, chorar e esquecer tudo! Porque essa é também a minha vontade! E êsse será o fim, Maria.. Outro fim eu não aceitarei.

MARIA — Terá que aceitar. E a culpa terá sido sua! Mas você sempre será mais feliz do que eu! Você tem Rosina Malaparte e o dinheiro dela para fazer as compras que quiser!

ÁLVARO — Se eu tivesse algum interêsse em Rosina, ou no dinheiro dela, não teria feito o que acabo de fazer! E' que você não soube compreender, Maria!

MARIA — Como queria que eu compreendesse? Dois patifes fizeram uma transação... e eu fui a mercadoria! Há algum outro modo de compreender êsse infame negócio?

ÁLVARO — Sim, Maria. Há muitos outros modos. Eu sabia que você ficaria ofendida e revoltada! Mas eu tinha que impedir o seu casamento com Narciso, que é um traidor de seu pai e da sua casa!... Eu tinha que lhe mostrar, mais uma vez que é inútil você fugir ou alguém querer que você fuja! E finalmente, eu esperava que você compreendesse que foi para o seu bem. Pois não foi um grande benefício você ficar sabendo quem é Narciso?

MARIA — Não. Mas foi um grande benefício eu ficar sabendo quem é você !

ESTÚDIO — PORTA ABRE RAPIDA

ÁLVARO — Maria! Espere!

ESTUDIO — PORTA BATE

ALVARO — Maria! Por que você não quer compreender?

ESTUDIO — ABRE PORTA

ROSINA — (ENTRANDO) — Assim é a vida, Álvaro!

ÁLVARO — Rosina!

ROSINA — Assim é a vida! Muito desencontrada! Há aqueles que nos perseguem, e de quem fugimos.

ÁLVARO — Isso é uma loucura, Rosinha!

ROSINA — Não é loucura. E' teimosia, talvez. Mas se você sabe o que quer, eu também sei. Eu me sinto tão prêsa a você quanto você a Maria Célia! Se não quiser que eu me case com seu irmão, case-se comigo! E' a única, Álvaro, a única maneira!

ÁLVARO — Não. Há outros recursos. Eu falarei com Orlando.

ROSINA — Fale! Você o encontrará muito mais irredutível do que eu!

ÁLVARO — (Saindo) — Isso veremos!

ESTÚDIO — Bate porta. Passos que se afastam. Porta que se abre e fecha.

ORLANDO — Que quer aqui?

ÁLVARO — Orlando, desde quando você perdeu o juizo?

ORLANDO — Quem lhe disse que eu perdi o juizo?

ÁLVARO — Rosinha! Se você e Rosinha...

ORLANDO — (Interrompendo) — Se eu e Rosinha vamos nos casar eu perdi o juizo! Estou louco!... Eu deveria continuar a ser sempre o irmão de Álvaro Cruz! Eu com a pretensão de ter uma vida própria, a vida de Orlando Cruz, é loucura!

ÁLVARO — Não é isso, Orlando. Compreenda...

ORLANDO — Eu compreendo bem demais! Você vai sentir falta da sua sombra, não é?... Você não vai ter mais o irmão que é apenas o seu irmão.

ÁLVARO — Não compreendo!

ORLANDO — Dizem que você é tão inteligente. E no entanto, não compreende uma coisa tão simples! (FEIO) — Você compreende muito bem, Álvaro! Porém a idéia não lhe agrada! Quando eu for marido de Rosinha, serei mais importante do que você! Deixarei de ser o irmão de Álvaro Cruz e você passará a ser o irmão de Orlando Cruz!

ÁLVARO — Se fosse apenas êsse o motivo, eu não diria nada. Se você se casasse com Rosinha apenas por interêsse, a compensação material poderá justificar o grande sacrifício moral dêsse casamento!

ÁLVARO — Mas você ama Rosinha! E assim que tiver passado a primeira emoção de vitória, você verá que não houve vitória alguma! Só lhe restará a agonia de estar casado com uma mulher que não o ama. Que se casou com você apenas por despeito... despeito causado por outro homem!

ORLANDO — Isso não terá nenhuma importância! Esse outro homem, eu poderei mandá-lo embora, escorraçá-lo, quando bem entender!

ÁLVARO — Você faria isso comigo, Orlando?

ORLANDO — Se for necessário. E então ninguém notará sua falta! Mamãe, Luzia, ninguém notará sua falta, porque eu o substituirei em tudo! Eu terei dinheiro, prestígio e felicidade suficientes para fazer com que todos se esqueçam de você!... E você, no fim das contas, voltará para a beira do rio, para cantar a canção do vagabundo.

ÁLVARO — Aí está, Orlando. Eu, quando perder tudo, ainda terei uma canção para cantar. Mas você não terá, sequer, uma canção!

ORLANDO — (BRUTO) — Basta, ouviu?... (SAINDO) — Eu estou cansado de ouvir as suas ladainhas. Agora basta!

ÁLVARO — (ALTEANDO A VOZ) — Pois bem, Orlando. Faça o que você quiser. Mas depois não diga que eu sou culpado! Não diga que eu não o preveni!

NARCISO — (ENTRANDO) — Meu querido Álvaro, agora eu peço um minuto da sua atenção.

ÁLVARO — (ASSOMBRADO) — Meu querido Álvaro?... Narciso... Depois do que eu fiz com você, é assim que você me trata?

NARCISO — Como queria que eu o tratasse? Mal?... Isso não me

(Cont. no próximo número)

insinuante
A sapataria das mulheres bonitas
DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE
CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

1º DE MAIO



A grandeza da Pátria, a fôrça de seu prestígio no concêrto dos povos vem do braço de seus filhos nas energias do trabalho. E' êle a alavanca poderosa que move o progresso na transformação dos bens da natureza para o confôrto do homem. Por isso a civilização clareou o seu conceito no ato de respeito universal e homenagem fraterna à fôrça do trabalho. TRABALHADOR! O PRIMEIRO DE MAIO é o coroamento da glória na sua História. SALVE, pois, a data gloriosa!

HOMENAGEM d' O CAMIZEIRO

A grande organização da Rua da Assembléia, 28, que está oferecendo à cidade

LOUCURAS DE MAIO DE 1951!

DISCOS --- RÁDIOS
REFRIGERADORES
A
CR$ 500,00 MENSAIS

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE:
43-4474

RIO

RÁDIO DE PORTUGAL

Constituiu um verdadeiro acontecimento no meio radiofônico português a bênção dos navios bacalhoeiros que seguiram para Terra Nova e Groelandia, cerimônia que, como também a missa, foi transmitida pelo rádio a todos os rincões do país e colônias.

★

Estão se apresentando ao microfone da Emissora Nacional em recitais de grande interêsse artístico, a cantora Alice Pancada acompanhada pela pianista Regina Cascais.

★

Tôdas as quintas-feiras, a Rádio de Moçambique transmite, a partir das 20 horas, as mensagens denominadas "Minuto da Amizade".



COMPOSITORES NÃO FALTAM

Não se compreende como é que a Marca do Leão conseguiu realizar êsse filme chamado "Três Palavrinhas". Como em todos os musicais, a "fabrica" Metro consegue uma biografia de dois compositores, as músicas estão num plano secundário Pelas sequências com que foi feito, "Três Palavrinhas" foge por completo às composições de Kammar, para se deixar dominar pelo sapateado de Fred Astaire. Pacientemente o carioca vai comparecendo para assistir a essa série interminavel de "biografias com músicas". A idéia é boa. Logo, a questão é não deixar sair de moda. Colorido e compositores não faltam. O que está faltando é mais atenção à música. Se a idéia não fôsse boa, não viria êste "Bonita e Valente". E a sequência continuará.

EM LP

A Victor reuniu em "LP" as vozes de três dos mais populares cantores norte-americanos, em alguns de seus sucessos. Trata-se do "acetato" lançado nos "states", que reune Russ Columbo (falecido), Bing Crosby e Frank Sinatra.

★

Nono Morales está se arrumando com a gravação "Mambo by Morales", o novo coqueluche em Nova York.

★

A Capitol (não confundir com a Sinter), acaba de lançar um novo "LP". Novo, bem entendido, na duração. Temos agora um novo tipo de disco na rotação de 33 pm.

★

NOTAS SÔLTAS

Tivemos "Annie Get your Gun", filme meio índio, meio franco-atirador, com Betty Hutton fazendo vibrar a música "yankee" do Hanmstain. Uma seleção de Cole Porter pode ser apreciada no disco "Odeon" — abril — gravada por Harry Roy ao piano. Nesta seleção encontramos "Lady be good", It's wonderful", "Looking for a baby". A vinda, ou não do popular "band-leeder" Dorsey é o mais agradável boato dêstes últimos tempos. Antes do boato referente ao Sinatra.

EM TRÊS PALAVRINHAS

"My Sunny Tennessee" é, talvez, a mais agradável das composições da dupla Kammar & Rubby que tiveram "Three litle words" como veiculo de propaganda. "Thinking of you" é a "Blue Moon" dêstes compositores. Haverá afinidade entre "Three litle words" e u'a composição gravada pelo menestrel Lúcio Alves, cujos versos dizem... "Tudo acabou. Que razão você tem pra chorar...".

★

SABIA?

... Que Peggy Lee, que breve virá em "Mr. Music", gravou "Don't smoke in bad" num Sinter-Capitol?

★

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas: Phil Green possui orquestra, enquanto que Harry Roy é pianista. Para o presente número são as seguintes perguntas:

— Frankie Carl é conhecido como...
a — pianista?
b — baterista?
c — maestro?
— Joe Reichman possui...
a — conjunto de jazz?
b — orquestra?
c — conjunto vocal?

As respostas certas serão dadas no próximo número.

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contra-indicação, para ser usado por crianças ou adultos sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alívio imediato ás tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, Cr$ 30,00 para o enderêço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

CARLOS BRASIL, NOVO DIRETOR...

(Conclusão da página 31)

dialista nos elucidaram que, embora seja de livre e espontânea vontade, somente quatro ou cinco emissoras estão cumprindo com o prometido e Carlos Brasil, por nosso intermédio, apela para essas emissoras no sentido de cooperarem com a A. B. R.

— E' necessário que se compreenda o fato que a ABR não é nenhuma estação de rádio em concorrência com qualquer outra emissora. E' simplesmente uma entidade dedicada ao homem de rádio e para ela não existem diferentes estações. Somente o trabalhador do rádio lhe interessa. Acontece o mesmo com as questões pessoais. Que alguém tenha tido em um período qualquer uma rusga ou desentendimento com uma das pessoas encarregadas de dirigir a ABR, que esqueça o acontecido e somente tenha em mente a verdadeira finalidade dêste órgão, disse-nos êle.

Somente com maior fonte de renda será possível a construção do hospital do radialista e Carlos Brasil, segundo nos declarou, pretende novamente apelar para os poderes públicos, a fim de que concedam uma nova subvenção à ABR, a exemplo do que aconteceu o ano passado, quando a Câmara dos Deputados votou uma verba de Cr$ 300.000,00 para a construção do nosocômio. Diante da situação, sugere a REVISTA DO RÁDIO que a ABR faça um apêlo ao presidente Getúlio Vargas, pedindo um pedaço de terra para a construção do hospital, desde que o local tem sido o maior obstáculo à realização dessa meritória obra.

— No futuro — disse-nos Carlos Brasil — é minha idéia requerer o aumento de mensalidade de sócio da ABR. No momento, isso já teria a razão de ser, pois mesmo que o sócio faça uso de uma das regalias de sócio, já teve compensação do pagamento que fez. Um convite para um baile de carnaval, uma consulta médica, uma operação. Agora mesmo, vou operar o meu filho com médicos da ABR. E' um departamento digno de méritos e não há necessidade de palavras quando entrego o meu próprio filho em suas mãos.

Satisfeito com o que logramos colhêr, despedimo-nos de Carlos Brasil, desejando-lhe que usufrua de um feliz período de vigência como diretor-tesoureiro da ABR.

SABIAM QUE O LOCUTOR RUBENS AMARAL É PORTUGUÊS?!

(Conclusão da página 25)

mente côscios de seus deveres. Sôbre a escola de locutores da qual você me fala, creio que, se em verdade fosse instituida, seria apenas motivo para chacotas e das mais acérrimas críticas. No entanto, eu seria um dos primeiros a nela me matricular, concluiu.

Logo que chegáramos ao seu escritório, Rubens Amaral nos falara do mal de algumas revistas em mostrar artistas de rádio e homens de grande mérito, pelo trabalho que dispensam à radiofonização, apenas em seus divertimentos, esquecendo o meritório trabalho que performam pelo rádio. Também falou da opinião errônea que muita gente ainda tem dos radialistas e citou que, por êsse motivo, tem bastante medo de publicidade. Para ilustrar seu ponto de vista, contou-nos o seguinte caso:

Certa vez, enquanto se encontrava no Tribunal, fazendo uma defesa, uma pessoa se aproximou de outra e indagou, apontando Rubens:

— Aquele rapaz não trabalha no rádio?

— O outro respondeu afirmativamente e a pessoa que fizera a pergunta comentou, dizendo mais ou menos:

— Êle deveria estar numa estação de rádio, frente a um microfone. Isto aqui nunca foi lugar para locutores...

PROCESSADO O FOTÓGRAFO HALFELD...

(Conclusão da página 23)

fotografias feitas com os referidos negativos!

— Qual, meu velho. Só a simples idéia de uma tal acusação se torna ridícula. Todos sabem que sou um profissional respeitado. Tenho uma legião de clientes que aguardam dias e semanas para que eu marque uma hora e fotografe. Faço minhas fotografias e cobro por elas um preço decente, por isso não precisaria de andar vendendo cópias a A ou B, principalmente aos artistas do próprio Walter Pinto, para dar margens a qualquer complicação e aborrecimento.

— E como se explica a publicação de certas fotografias feitas por você em revistas e jornais?

— Muito simples: As que eu fazia eram enviadas em quantidade ao empresário e êle as entregava ao seu departamento de publicidade que as mandava aos jornais com notícias — mais fotografias do que notícias — no afã de conseguir ampla e indireta publicidade gratuita!

— Você já constituiu advogado para sua defesa?

— Não! Minha defesa é muito simples. Tanto está patente minha honestidade que, no dia da busca e apreensão eu não me encontrava no escritório. Os oficiais de Justiça deixaram ainda, em nosso poder, mais de cem negativos que, no dia seguinte, me apressei em entregar ao Meretríssimo Juiz da 2a. Vara Civil. Se eu quisesse agir com má fé teria retido os citados negativos que os oficiais de Justiça, embora os tivessem folheado, deixaram no arquivo do estúdio!

— Mas Walter Pinto poderia possuir uma relação dos mesmos e exigi-los depois!?

Halfeld soltou uma risada de descrédito e depois adiantou:

— Qual, meu amigo. Tanto o empresário Walter Pinto não possui tal relação que solicitou do juiz a apreensão de mais de duas dezenas de negativos de pessoas que eu nunca fotografei, entre elas figuras conhecidas no ambiente artístico que nunca porém me quiseram dar o prazer de uma visita ao estúdio fotográfico

— E qual é esta relação, Halfeld?

— Entre os muitos figuram Vicente Celestino, Alda Garrido, Francisco Alves, Eva Tudor, Maria Amorim, Juliana Yakaniewa, José Maria de Abreu e muitos outros. Como você pode ver eu fui vítima de minha boa fé, pois apenas não entreguei os negativos de propriedade do Sr. Walter Pinto, porque êle não os solicitara nem uma única vez!

NUMEROLOGIA
E ASTROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HORÓSCOPOS
A. KALLENDER
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

"TRINTA CRUZEIROS, MEU PRIMEIRO SALÁRIO!"

(Conclusão da página 29)

a canção "Pierrot", a qual emprestava o título à peça de Pascoal Carlos Magno, que estava sendo encenada. Essa a maior emoção da minha vida, principalmente porque cantei escondido de minha família, que pensava que a música poderia perturbar-me os estudos."

E como quiséssemos saber seus planos para o futuro, Jorge sorriu naquele seu sorriso bom e disse:

— Bem. Pretendo cantar. Cantar é o meu destino. Gravarei algumas músicas na Odeon, onde gravo com exclusividade. Para depois do carnaval que vem serão lançadas no mercado minhas últimas gravações, que são: Canoinha, de José Ferraz; Reconciliação, de Armando Fernandes e Célio Neves; Biatatá, de Hekel Tavares e, Adeus Pernambuco, de Vitor Simões e Daví Ráo. Êsses são os meus planos para o futuro, que podem ser resumidos num só: cantar, cantar sempre.

E aí está, posando para o nosso fotógrafo, o grande cantor. Como bem o disse um cronista argentino, "pela expressão melódica, pela fôrça do sentimento e a grandeza da interpretação, Jorge Fernandes parece que é o próprio Brasil que canta".

Engenheiro-arquiteto, pintor, cantor e escultor, é um artista completo e perfeito. Infelizmente como êle há muito poucos. E os poucos precisam ir à Argentina de vez em quando, porque no Brasil só há lugar para os medalhões estrangeiros.

E os péssimos medalhões. Mas mesmo assim Jorge continuará a cantar, Êle é o próprio Brasil que canta.

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

677 — N. C. A. — (Engenho Novo — DF) — Flexível, curiosa, sentimental, simpática e comunicativa. Tendência à inquietude, à duplicidade, à indecisão e à versatilidade. 1938, 1941 e 1947 marcam épocas importantes em sua vida. 1950, particularmente, assinalou mudança de vida e provável modificação sentimental. Seu casamento será propício até junho vindouro. Todavia, há importante mudança em 1956, data em que deverá estar casada. Aos 27 anos é possível grande ascenção profissional e com posição material sólida. Será feliz.

★

678 — NICINHA — (DF) — Dotada de grande amor próprio e muito intrépida. Grandemente intuitiva, não precisa senão observar e aplicar o fluxo de psicologia natural com que foi dotada. Justa, mas extremosa, muitas vêzes, nos julgamentos. Tendências domésticas, sem perseverar. Terá duas mudanças importantes, uma em 1954 e outra em 1955 (noivado e casamento, prováveis).

★

679 — CRISÁLIDA — (Minas Gerais) — Justa, cortês, sensível, pacífica, amável, equanime. Um pouco vaidosa, orgulhosa e voluntariosa. Tendência à reserva e à separatividade .Os anos de 1942 e 1949 foram importantes para a sua formação. Casará entre 1954 e 1955, anos importantes e que marcam evolução social e material. Seu "príncipe", será outro. Meu endereço é: Caixa Postal numero 5216 — RIO.

★

680 — BIJU' — (Minas Gerais) — Simpática, flexível, curiosa, dupla, indecisa, sentimental e comunicativa. Tendência à inquietude e à versatilidade. 1938, 1941 e 1947 assinalam épocas importantes em sua vida. O ano passado, indica modificação sentimental. Sua vida será silenciosa, mas com um progresso acentuado depois dos 26 anos de idade. Seu casamento é propício até junho vindouro, no caso de noivado. Há mudança de vida assinalada para o ano de 1956.

★

681 — CONSULTAS SOBRE SAUDE — Os consulentes, ESTRELITA, MARIA MARTHA, GORDINHA, PENSATIVA, DESILUDIDA, LOHENGRIM, ROSA RUBRA, ESPERANÇOSA DO 29, CARIOCA TRISTE, AMBAR, todos do D.F., podem apanhar na redação, com D. America, observações médicas diretamente relacionadas com as respectivas consultas. As propostas estão endereçadas nos nomes proprios respectivos.

★

682 — MAGALI (DF) — Identifique-se, enviando-me seu nome e demais dados indispensáveis. Não sou advinho, mas astrólogo! Trabalho na base de dados que devem ser exatos para que os prognósticos tambem o sejam. O mesmo aplica-se ao seu candidato cuja idade "é de 42 a 46 anos"...

683 — SAPATINHO DO MUNDO (Sta. Catarina) — Aguarde sua vez, menina! Não se deixe influenciar pelo amor antes do tempo. Trate de estudar e de preparar-se para o futuro. Aplicando-se, será vitoriosa, pois é inteligente e organizada. Será feliz.

★

684 — MOYSES L. SIVA (Santos) — Peço aguardar. Sua segunda carta mereceu minha melhor atenção. Seu caso, em estudos.

★

685 — LOHENGRIM (DF) — Ancioso, corajoso, insubordinado, resoluto. Capaz de carecer de meios expressivos para demonstrar afeto. Tendncia à agressão e à precipitação. Irritação ou inflamação localizada na cabeça [illegible]ometendo os rins e figados. Sobre[illegible]udo, o figado. O sistema nervoso é fraco. Tendência à neurastemia. E' provável, com uma grande mudança de vida que lhe ocorrerá aos 27 anos (1925), o seu casamento, que será por amor. Isto poderá ocorrer entre maio-agosto de 1952. Será feliz.

★

686 — ROSA RUBRA (DF) — Caridosa, devota, filantropa, humana, social, e fiel. Tendência à duplicidade, ao indiferentismo, à timidez e à passividade. Irritação do sistema respiratório. Sujeita à intoxicação comprometendo o figado e os intestinos. Casará entre 1958 e 59.

★

687 — ESPERANÇOSA DO 29 — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original, amorosa. Tendência à rebeldia, à excentricidade e à teimosia geral. Fraqueza do coração e a circulação irregular. Mais tarde, reumatismo. Seu casamento poderá ocorrer aos 23 para 24 anos. Aos 27 anos grande mudança de vida e de cidade. Será feliz e terá poder material e social.

Não há indicação favorável à combinação entre a consulente e seu candidato. São vibrações discordes e a amizade não poderá durar muito.

★

688 — INDECISA DO CAMPO (Campos-E. Rio) — Mande-me seu endereço para enviar-lhe a resposta.

★

689 — EBENEZER (Pirajui-São Paulo) — Só agora em meu poder sua carta. Agradeço-a. Espirito metódico, ligado à matemática e à ciência, é justo que o consulente pense a seu modo em relação aos prognósticos astrológicos e numerológicos. Nas teorias pitagóricas — hoje em dia aprovadas pelo mundo cientifico — encontrá a base real de todos os processos que demonstram as influências cósmico-vibratórias no nosso planeta e sobre todos os seres que têm vida. Há leis estabelecidas e comprovadas, hoje em dia, para o emprêgo desses processos e estas repousam na matemática, na astronomia, na fisica e na quimica geral. Outras qualidades são necessárias, além dos conhecimentos adquiridos pelo estudo, aquele que quiser dedicar-se a êsse mister. As predições, ou prognósticos, não são infaliveis e isto decorre, é obvio, da qualificação de quem os faz e das condições e natureza do consulente em dado momento. Podemos, com segurança, descrever o caráter, a personalidade e as condições de saúde, sentimentos, etc. desde que os elementos informativos sejam logicamente válidos (certos). Um elemento indispensável, é a hora exata do nascimento. Entretanto, poucas pessoas sabem a sua hora exata, o que de certo modo invalida todo o trabalho astrológico. Aqui estou, às ordens. Enviarei diretamente sua resposta. Aguarde-a.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio 23 - 18º and. - Rio

NOME (completo): ....

ENDERÊÇO: ....

....

NASCIDO EM: ..... DE .... DE ......

LOCALIDADE DE NASCIMENTO: ....

HORA CERTA (ou aproximada): ....

ALTURA: .... PÊSO: ....

ASSUNTOS PARA CONSULTA (ns.): ....

PSEUDÔNIMO PARA RESPOSTA: ....



CORREIO DOS FANS



MARIA APARECIDA — (Rio) — Se o César de Alencar manda fotos? Talvez, talvez... O Gregório Barrios voltará ao Brasil. Sossegue...

★

TEONI JOSE' BUTERI — (Vitória) — O "Vamos Cantar" estará circulando brevemente.

★

ANTÔNIO DE VASCONCELLOS — (Rio) — Por que a Emilinha Borba não grava o bolero "Dez Anos"? Por que, hein?...

★

ORLANDO TERTULIANO — (São Paulo) — Qual o dia dos programas de Orlando Silva na Rádio Nacional? Terça-feira, às 21 horas.

★

SUELY — (Taquara) — O Raul Zanoni continua comprometido... com o rádio!

★

VILMA MEDEIROS — (E. do Rio) — O nosso diretor é solteiro, sim, e está muito longe da casa dos quarenta anos. E que mais?

★

PAULO O. D. — (Rio) — Proteção?... Tem certeza?...

★

LEDA GOMES — (Rio) — O Paulo Mollin é de Pernambuco. Quando vem ao Rio, êle canta quase do César de Alencar.

★

FAN NÚMERO 1 DE IVON CURY — (Rio) — Êle continua longe do casamento. Seu retrato vai reaparecer, sim, na capa da REVISTA DO RÁDIO.

★

FAN DE EMILINHA — (Rio) — Uma página, inteira, com a Emilinha Borba? Pode ser, pode... Idade? 27 anos. Pêso: 65 quilos. Altura, 1 metro e 70. Fora do microfone? Lê, vai ao cinema e dorme.

★

DALVA DOS SANTOS — (Rio) — A Emilinha Borba, noiva do César de Alencar? Nem em novelas, Dalva, nem!...

★

JOSE' CARVALHO — (Goiania) — Enderêço de uma casa que venda discos de ruidos? Procure na Willman Xavier, rua Uruguaiana, 41, Rio. Ok?

★

SANDRA MARA PIMENTEL — (S. Gonçalo) — Quantos anos a Emilinha Borba já completou de atividades radiofônicas? Quase que os da sua própria existência: 17.

★

HAYDÊ LOBO — (S. Paulo) — Nosa! Não é ser curiosa... demais? Qual o sabonete que a Emilinha Borba usa? Eucalol. Pasta dental? Phillips. Chega?...

★

LÉA CARDOSO VARGAS — (Petrópolis) — Você pergunta porque os compositores arranjam tanta música para a Dalva e o Herivelto e para a Marlene não fazem o mesmo. Bem, a Marlene não tem uma "historiazinha" conjugal.... Daí...

★

JACIRA PORTELLA — (Campo Grande) — O casal feliz, Adelaide Chiozzo e Carlos Matos, sairá na capa da REVISTA DO RADIO, sim, com tempo...

★

M. R. R. — (Rio) — Uma entrevista com o Heraldo Tavares, da Rádio Jornal do Brasil? Vai ser "caprichada"...

★

NILCÉA RIBEIRO — (Rio) — Se o César de Alencar vai casar com a Emilinha ou a Marlene? Será que elas aceitam a idéia? E êle?...

★

LIGIA SANTOS — (Rio) — Por que a orquestra do Rádio Clube, a "los Buenos", não mais toca boleros? Porque esgotou, não, acha, Ligiazinha?

★

PEDRO GALDINO — (Rio) — Ah, sim. O pessoal daquela orquestra é todo brasileiro. Um conhecido de um primo do saxofonista é que não é...

★

DEA MONTES — (Rio) — Recebemos a carta pedindo a entrevista com o Jonas Garret. Só está faltando marcar a data para o grande acontecimento...

★

BERENICE DA SILVA — (Rio) — Pela milionésima vez: o César de Alencar muda de assunto quando lhe perguntam seu estado civil!!!...

✻

GEDEON COUTINHO — (?) — Ah, você acha que a Marlene, quando "Rainha do Rádio", era mais entusiasmada? E agora mudou... Não diga.

★

CÉLIA DA SILVA VELOSO — (Rio) — Fotografia dos "Garotos da Lua", na capa? Vai sair, sim...

★

JULIA PINHEIRO — (B. Horizonte) — Vai, não! Carmélia Alves já foi para a Rádio Nacional.

★

GERALDO LIMA — (Eng. Alberto Furtado) — Uma foto da Dalva de Oliveira? Onde?

★

NALDY PEREIRA DE MATOS — (Rio) — O que?... Outra vez insistindo na fotografia... Você acaba vencendo... pelo "cansaço"!

★

NADIA MORLAY — (Petrópolis) — Não, William Mendonça não deixou a Rádio Nacional. Esteve de férias. O Meira Filho? E' casado... com a idéia de vencer no rádio...

★

HELENA SANTOS — (Rio) — O Moacyr Nascimento? Não, não está cantando no rádio. Pelo menos por enquanto...

FAN DO CELSO BARROSO — (Rio) — Não precisa o "ódio": o Celso Barroso vai ser entrevistado, sim.

★

CARMINHA SOUTO MAIOR — (Rio) — Uma entrevista com o Alberto Vilar? Puxa! Êle está em Pernambuco!... E' um bocado longe!...

★

CELESTE AIDA — (Santos) — Claor, a entrevista com o Paulo Roberto sairá por êstes dias!

★

VILMA DE ALMEIDA — (Rio) — Não, não podemos mandar a foto de Anselmo Duarte... porque o retrato não existe... pelo menos no arquivo! O endereço da "Atlantida"? Rua Visconde do Rio Branco, perto da praça da Independência.

★

STELINDOFILO — (Belo Horizonte) — Não, a Stelinha Egg não é parente de alemães. E que mais?...

★

AUREA MELO — (Itapemirim) — Aqueles números estão esgotados em nosso arquivo.

★

SONIA MARIA — (Rio) — A Dalva de Oliveira está evitando os fans? Será que ela não está com medo de um "massacre"? Você sabe como é... Aquela história do fan apanhar um "souvenir" leva até a roupa!...

★

HENRIQUETA DE SOUSA — (Rio) — O Anselmo Duarte é casado, sim. Sua espôsa não é de rádio.

★

TANIA ZULEIKA — (S. João do Rio Preto) — O endereço do "Trio Madrigal"? Rádio Nacional! Rimou e é verdade...

★

"MEDONHOS DO RITMO" — (Ponta Grossa) — Uma fotografia, bem grande, da Emilinha Borba? Peçam-lhe, diretamente, escrevendo para a Rádio Nacional.

★

MARIA AUGUSTA — (Rio) — E', mesmo? O Anselmo Duarte, casado com a Eliana, faria muito bem?... E a espôsa dêle, será que deixa?...

★

MANOEL ROBERTO MARTINS — (Araraquara) — Endereço da Elvira Pagã? Serve o do Teatro Recreio, rua Pedro Primeiro, Rio?...

★

JULIA OLIVEIRA (E. do Rio) — O nome da irmã da Emilinha é Nena, casada com o compositor Peterpan. O Orlando Silva? Vamos saber se êle já se casou..

★

IRENE ROCHA DE PAULA — (Juiz de Fora) — As outras emissôras não estão irradiando as gravações do Celso Barroso? Isso não se faz!!!



CORREIO DOS FANS



HEBE MARIA MAGALHÃES — (Rio) — Fotos do René Bitencourt, na capa? Se êle deixar, sairá...

★

SANDRA — (Avelar) — Claro!!!

★

MARINA PIRES — (Rio) — Ah, vai, sim. O Francisco Carlos aparecerá nas "24 horas na vida de um artista", sim!

★

IVAN GERKE — (Euclidelandia) — Pronto, aí está a capa com a Dircinha Batista. Viu? Gostou?...

★

MARTHA AZEVEDO — (Volta Redonda) — O Waldir Azevedo vai sair na capa, sim. Espere, devagarzinho...

★

JUDITH JULIE RIBEIRO — (Cavalvieiras) — Nossa!!! Você indaga porque o Herivelto Martins abandonou a Dalva de Oliveira. Bem, êles não se entendiam muito bem... E sai daí..

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (Patuna) — O nome da noiva do Manoel Barcelos? E' Isa Malaguti. Ele já o disse, numa reportagem na REVISTA DO RADIO. E você acha que a Marlene não vai gostar... Por que?...

★

FAN DO CORREIO DOS FANS — (?) — Uai!... Prá que você quer saber?

★

RUI DE ALMEIDA — (Rio) — Não, a Emilinha Borba não vai aos Estados Unidos. Ela afirma que jamais deixará o Brasil. Noiva? Ainda não, também...

★

FLOR DE LIS — (Rio) — A Mildred Santos já voltou à Rádio Tamoio. Já...

★

ILONA HILLS — (S. Paulo) — Mais entrevistas com o Lúcio Alves? Mais?...

★

ELIZABETH COSTA — (Rio) — O endereço do consultório dentário do Afranio Rodrigues? Ele já voltou a arrancar dentes?...

★

HAYDÉE SILVEIRA LOBO — (S. Paulo) — Emilinha vai aparecer na secção "Minha Vida Contada por mim mesmo". E' que ela anda preguiçosa para escrever..

★

ZENY ANTUNES NAZARETH — (Rio) — Bem, manda a carta. Se estiver boa, sairá na "opinião dos fans". O endereço da Dalva de Oliveira é que está difícil, difícil, difícil...

★

VERA REGO — (Rio) — Bem, ela devia estar cansada, não é?...

★

FAN DE ISIS DE OLIVEIRA — (Rio) — A Isis de Oliveira ainda não completou 30 anos. Se é bonita? E'.

CELESTE AIDA — (Santos) Parece, parece...

★

DULCE DE OLIVEIRA — (Rio) — O endereço particular da Iára Salles? Serve o da Rádio Nacional? O Vitor Binot está crescidinho, sim. Qualquer dia estará fazendo o serviço militar...

*

INDISCRETA — (S. Paulo) — Por que o Carlos Galhardo nunca revelou que era casado? Alguem indagou?... A família do "Spaghetti" não é de rádio, não.

*

YVONNE BUARQUE — (Maceió) — As irmãs Linda e Dircinha Batista cantam na Tupi, Yvonne! Rádio Tupi, sim, avenida Venezuela, 23, 4.º andar!...

*

FAN ARDOROSA DE EMILINHA — (Belo Horizonte) — São coisas da vida...

★

FAN DE ORLANDO SILVA — (Pitanqueiras) — Orlando está gravando na "Todamérica".

*

NAIR GOMES — (Santa Catarina) — O contrato do Carlos Galhardo com a Rádio Nacional terminou em novembro. Só?...

★

VALDOMIRA SALLES — (Espírito Santo) — Para corresponder-se com Silvinha Chiozzo, escreva para a Adelaide, irmã da garotinha, aos cuidados da Rádio Nacional.

*

FAN DE JULIO LOUZADA — (Taubaté) — Uma capa com o "Reverendo"? Outra?!

★

MARIA DE LOURDES — (Belo Horizonte) — Por que ainda não saiu o retrato do nosso diretor, Anselmo Domingos, na capa? Bem que pretendemos a "puxada"... mas êle não deixa!

★

FAN DO PAULO PORTO — (Rio) Uma capa com o seu ídolo, sozinho, sem a Elvira Pagã? Pode ser...

*

MARLY ARAUJO — (Rio) — Uma entrevista com o locutor Amilcar Chamarelli, da Mauá? Se alguém "chamar êle", pode ser...

★

FAN DA ALBA REGINA — (Rio) — Bem, a Alba Regina não pode ter melhores oportunidades na Tupi... porque saiu de lá.

★

MARINA GONÇALVES — (Rio) — Bem, aquêle artista é feio, mesmo. A gente não pode fazer milagres!...

★

RAQUEL TEIXEIRA DUVAL — (Niteroi) — Quando é que o Bill Farr vai sair na capa da REVISTA DO RADIO? Num dêsses dias...

★

MARIA FERNANDES — (Minas) — Se a Dalva de Oliveira e a Ester de Abreu enviam fotos? Pergunte-lhes, Mariazinha...

★

DUAS SABICHONAS — (Mato Grosso) — Qual é o endereço particular do Francisco Carlos? Não pode ser... o rapaz quer sossêgo. Serve o da Rádio Nacional?...

★

TEREZINHA BESSA — (Rio) — Se é possivel uma foto do Luiz Gonzaga? E'. Mas... como?...

★

MARTA OLIVEIRA — (S. Paulo) — Qual é o horário dos programas do Nelson Gonçalves, na Mayrink? Nenhum... êle está na Argentina!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

AV. 13 DE MAIO, 23 - 18º AND. - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

 REVISTA DE CINEMA 

Por Adolfo Cruz

A MOLECAGEM NO SÃO LUIZ

O filme "Coração Materno" apresentado em pré-estréia no "São Luiz" deu motivo a uma triste demonstração do espírito baixo de "mocinhos" dos bairros chiques. Numa gritaria tremenda receberam o celulóide de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, num flagrante desejo de torpe destruição daquilo que nos pertence, que é brasileiro. Piadas inconveniente foram ditas em alta voz num vergonhoso espetáculo que estranhamente não mereceu sequer a intervenção das autoridades.

Técnica e artisticamente o filme baseado em popularíssima canção possui méritos dignos de realce. Foi conduzido sobriamente, interpretado com absoluta correção e com sequências interessantes. Não se trata de patriotismo exagerado, porque sabem perfeitamente os leitores da "Revista do Rádio" que não usamos de subterfúgios, quando uma fita nacional não presta Reconhecemos em verdade algumas qualidades em "Coração Materno". Exatamente por isso, sentimos que rapazolas sem compostura agiram de forma bastante comprometedora. Querem ser engraçados? Procurem um picadeiro. De nossa parte temos alguma experiência no terreno policial e só podemos é apressar, com a repetição dos fatos, uma providência moralizadora do 4.° distrito, responsável por aquela jurisdição.

QUEM VÊ CARA NÃO VÊ O RESTO. . .

Realidade que nos tem impressionado é aquela que se refere aos tipos de beleza camuflados em artistas.

Há uma idéia errônea de que cara e corpo bonitos são valiosos predicados que levam ao estrelato qualquer jovem por mais medíocre que seja. Repete-se com frequência a história da moça bonita que devia estar no cinema. Julgam muitos que um palminho de rosto gracioso e um par de pernas bem torneadas suplantam os reais talentos artísticos. Engano primário, porque jamais as insinuantes Maria Montez, Ava Gardner e Esther Williams chegarão aos pés de uma Katharine Hepbunr ou Bette Davis.

Por honestidade, somos levados a alertar as jovens cariocas que em seus doces devaneios frente a um espelho ou após bombásticos elogios de seus apaixonados admiradores, vivem na ilusão de que estão a um passo do "cartaz". De certo modo não têm razão, porque, caminhando um pouco mais, gozarão da popularidade maldosamente oferecida pelo abismo traiçoeiro do fracasso e do ridículo.

Beleza ,já diziam os antigos, não põe mesa.

Vamos deixar sossegadas as "misses" e descobrir verdadeiras "estrêlas" que não sejam cadentes...

Quanto às beldades inaproveitáveis, poderão procurar o redator desta seção, das 14 às 15 horas, bem no centro da cidade, nos estúdios da PRA-9... Combinado?...

TEMPORADA DA ALEGRIA

Em boa hora o Cineac Trianon, segundo nos comunica o seu Departamento de Publicidade, decidiu iniciar uma temporada que objetiva espalhar alegria entre nosso povo. Louvamos a iniciatica da apresentação em série de espetáculos divertidos com os comediantes, Os Três Patetas, Hugh Herbert, Andy Clyde e outros, porque a nossa população precisa encontrar oportunidades para deixar no esquecimento a lembrança da luta "encarniçada" para a aquisição da carne, a falta do leite, disto e daquilo, tôdas as vêzes que os apologistas do "cambio negro" mostram suas habilidades, impunemente, como se fôssem uns anjinhos. Parabens pois ao Cineac, pela Temporada da Alegria. Estávamos mesmo carecendo de uma. Que seja bem longa!



FIQUE SABENDO...

Que Gene Tierney, agora na Paramount, forma dupla com John Lund numa engraçadíssima comédia, "O 4.° Mandamento", dirigido por Mitchell Leisen, e que conta no elenco, com a extraordinária Miriam Hopkins.

Que "A Marca Rubra" (Branded), um drama épico do gênero "western", filmado em "tecnicolor" tem Alan Ladd, Mona Freeman e Charles Bickford, sob o "alto comando" do respeitável Rudolf Maté.

NOVAMENTE ESTHER WILLIAMS E VAN JONHSON

Estão novamente reunidos Esther Williams e Van Johnson, os intérpretes de "Paixão em Jôgo". Desta vez, em "Meu Coração tem dono", Esther representa, nada, faz bailado aquático, anda de esquí, patina, joga golfe, tênis, pesca trutas, joga boliche e dança quadrilha. Por seu turno, Van neste musical em "tecnicolor", dança e conduz uma orquestra.

★

30 ANOS DE DIREÇÃO

Clarence Brown, conhecido produtor-diretor que já nos apresentou tão bons trabalhos como "A Carne e o Diabo" e "A Comédia Humana", completa êste ano seu trigésimo ano de direção. Celebrando o festivo acontecimento está êle dirigindo Clark Gable e Barbara Stanwyck em "Agora sou tua", drama romantico, tendo como cenário os meios automobilísticos. Foi o próprio Brown quem dirigiu Gable em 1931 em "Uma alma livre", o primeiro filme que grangeou ao popular "astro" o reconhecimento do seu numeroso público.

AS "GAROTAS TROPICAIS" NÃO QUEREM NADA COM O CINEMA

Nos corredores da Mayrink um encontro casual que tivemos com as aplaudidas "Garotas Tropicais", nos deu ensejo de ouvi-las a respeito do cinema brasileiro. Disse-nos Zilda Maciel uma das integrantes da famosa dupla:

— "Já recebemos um convite para filmar, mas, prudentemente, não quisemos aceitá-lo. Como você sabe, os "shows" que realizam no Rio as vesperas de cada Carnaval e que chamam de filmes são feitos as pressas e os cantores geralmente mal fotografados, assim Araci de Almeida, como Nelson Gonçalves, Jorge Goulart e outros têm sido valados nas salas de projeção".

Por que? — perguntamos.

— "Pelo simples fato de não cuidarem com o devido acerto do "maquillage" e explorarem angulos poucos favoráveis. O que acontece é que prejudicam todos e com especialidade os "menos bonitos"... Quero e minha irmã Nair tambem tornar bem claro que não descreio do cinema nacional.

Temos nos decepcionado com a distância que separa o cinema carioca do cinema feito em São Paulo. Por essas e outras, por enquanto, pelo menos, não queremos nada com a cinematografia".

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos

JUREMA MAGALHÃES foi contratada para figurar na Companhia de Operetas da atriz Mary Lincoln que vai ocupar o Teatro João Caetano.

★

"NINOTCHKA" é a nova peça que aguarda a oportunidade para substituir "A Doce Inimiga" no Teatro Regina, Dulcina e Odilon apresentarão nesse original Suzana Negri, Dinorah Marzulo, Manoel Pera, Sonia Ketter, Ambrosio Fregolente, Armando Rosas, Norato Lanza e outros. Isso quer dizer que "A Doce Inimiga" está em suas ultimas representações.

★

O "Carnaval no Gelo" para o seu fim de temporada resolveu reduzir os preços dos ingressos de seus espetaculos no Palacio Encantado.

★

ESTA' ENFERMA a estrela Mara Rubia que tantos sucessos tem colhido em nossos palcos.

★

ALDA GARRIDO está soberba em "Chiruca", em cena no Teatro Rival. A querida atriz dá ótimo desempenho ao papel de caipira que lhe foi confiado.

★

ESTREOU BEM no Teatro Serrador a Companhia Raul Roulien que vem apresentando a peça "O senhor tambem é?" No elenco estão Nelly Rodrigues, Yara Cortez e outros.

★

"TA' PRA MIM" será a nova revista de Bibi Ferreira no Teatro Carlos Gomes. Por isso "Escandalos" está se despedindo do publico. No novo original a querida e versatil estrela tem notavel criação comica.

★

"A SORTE VEM DE CIMA", no Teatro Gloria, vem prendendo as atenções de um grande publico. Jaime Costa, Roberto Duval, Norma de Andrade, Aristoteles Pena e Felix Batista estão com grandes papeis em tal espetaculo.

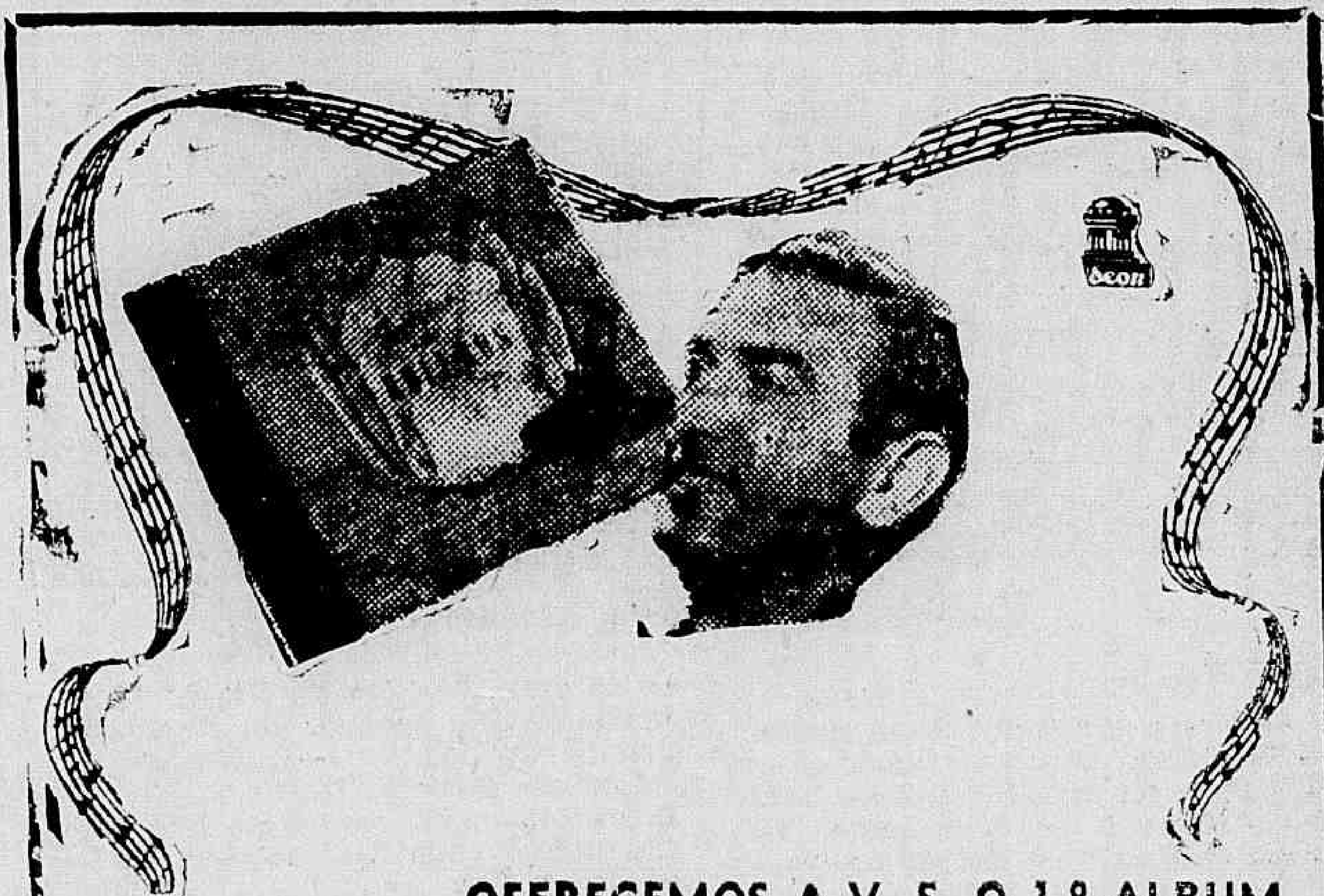
..FALECEU NO HOSPITAL São Sebastião o cambista de teatro Alcides Paiva, muito querido nos meios teatrais. Alcides esteve pouco tempo internado, de vez que o seu mal agravou-se ràpidamente.

★

GRAVEMENTE ENFERMO, atacado de congestão cerebral, encontra-se o sr. Abilio de Menezes administrador-secretario da Companhia Helio Ribeiro, ocupante do Teatro Carlos Gomes. Abilio é figura popularissima no seio da classe teatral, onde milita há 52 anos.

★

COM SUCESSO estreou na boite Acapulco a estrela Renata Fronzi que substituiu Mara Rubia por motivo de doença. Renata foi magnificamente recebida pelo publico que tem lotado aquele centro de diversões.



OFERECEMOS A V. S. O 1.º ALBUM COM 12 LINDOS BOLEROS DE

GREGORIO BARRIOS

SOMOS
LLEVAME
DOS ALMAS
PALABRAS DE MUJER
QUIZAS... QUIZAS...
VENGANZA
UNA MUJER
INUTILMENTE
FINAL
FUE EM BUENOS AIRES
DIES MINUTOS MAS
MARIA BONITA

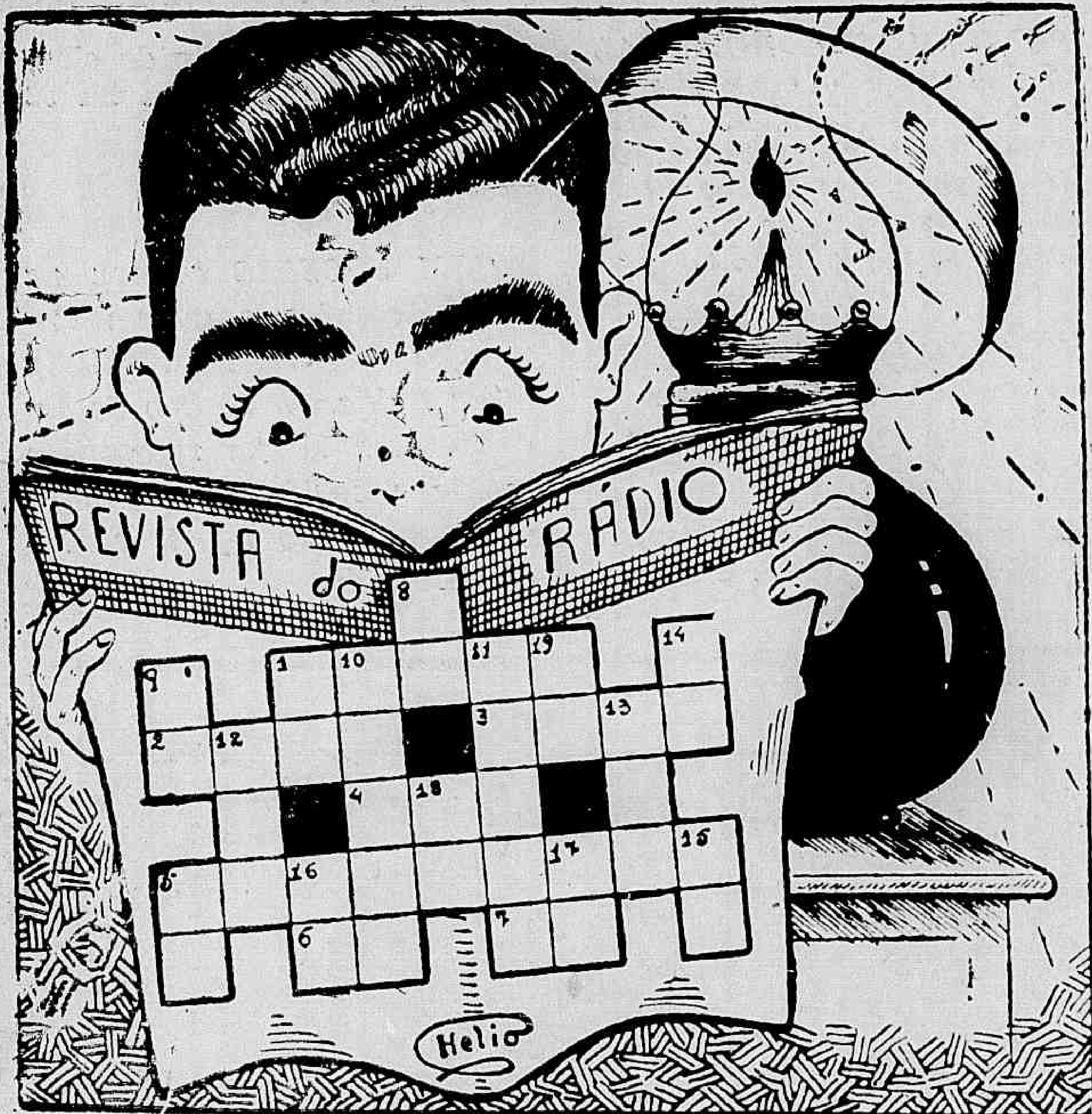
POR CRS 175,00

ATENDEMOS AO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL OU AÉREO

LOJAS GOMES — Rua 7 de Setembro, 237

ESQUINA DA PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA — TEL.: 43-4241

Palavras Cruzadas



(Colaboração de Hélio Affonso)

HORIZONTAIS

1 — Nome da Rainha do Rádio; 2 — Mastigar, triturar (inv.); 3 — Rádio-atriz da Nacional; 4 — Três vêzes (inv.); 5 — Sobrenome do galã da PRE-8; 6 — Espôsa de Jimmy Lester (iniciais); 7 — A mais perfeita intérprete de músicas portuguêsas (iniciais).

VERTICAIS

1 — Nota musical; 5 — Espôsa de Vicente Celestino (iniciais); 8 — Marido de Lídia Matos (iniciais); 9 — "Cancioneiro de Las Américas" (iniciais); 10 — Serra que passa entre a Venezuela e o Territóric do Rio Branco (sem a primeira letra); 11 — Toca-discos (sem a última sílaba); 12 — Maior intérprete de gaita de bôca do Brasil; 13 — Nome de um jogador do Vasco da Gama (inv.); 14 — Espôsa de Héber de Bôscoli (iniciais); 15 — Produtora mais conhecida por Tia Chiquinha (iniciais); 16 — Irmão de Jorge Curi (iniciais); 17 — Adelaide Chiozzo; 18 — Atmosfera (inv.); 19 — Sobrenome (inv.).

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS

1 — Borba; 2 — Mário; 3 — Radamés; 4 — Marize; 5 — Ioio.

VERTICAIS

3 — Ra; 6 — Romário; 7 — Rádio; 8 — Brasil; 9 — Aimée; 10 — Oe.

QUASE ESGOTADO!

No ano passado o ALBUM DO RÁDIO esgotou ràpidamente sua grande edição e, êste ano, já está nos seus últimos exemplares. Compre hoje mesmo o belíssimo e luxuoso ALBUM DO RÁDIO, que contém perto de duzentas fotografias dos mais famosos artistas de rádio. O preço do ALBUM DO RÁDIO é de 20 cruzeiros. Mande o dinheiro em Vale Postal, ou envelope do correio, destinado à direção da REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136, Rio. Preencha o cupão abaixo e, na volta do correio, receberá o belíssimo ALBUM DO RÁDIO de 1951, uma edição de luxo, com maravilhosas fotografias de cantores, cantoras, locutores, radio-atores, etc., apenas por 20 cruzeiros!

Sr. Diretor da REVISTA DO RÁDIO
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando obter um ALBUM DO RÁDIO, estou enviando a quantia de Cr$ 20,00 bem como o respectivo endereço para onde deve ser remetido o exemplar.

NOME . . . .

. . . .

. . . .

ENDEREÇO . . . .

. . . .

. . . .

CIDADE . . . .

ESTADO . . . .



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

ÁLVARO GRAVADOR

CLICHÊS
DESENHOS
TRICROMIAS

Rua do Rosario, 170 — 2.º and. — Tel. 23-6227

CLICHÊS EM 24 HORAS

SUPLEMENTO NACIONAL

SINTER









IRMÃS MEIRELES
c/orq. de Lyrio Panicali
00-00.022 — RESIGNAÇÃO (fado)
PULADINHO (corridinho)

LYRIO PANICALI
e sua orq.
00-00.006 — CANÇÃO DE ANIVERSÁRIO
MARINGÁ (canção)

MARION
com orq.
00-00.050 — BENJAMIN (mambo)
SEI QUE TU (samba)

MARY GONÇALVES
c/Lyrio Panicali e conjunto de "Boite"
00-00.057 — PENSO EM VOCÊ
(samba-canção)
SÓ EU SEI (samba-canção)

MILITA MEIRELES
c/orq. de Lyrio Panicali
00-00.046 — SENHORA TENTAÇÃO
(bolero)
PERDON TE PIDO (bolero)

NEUSA MARIA
c/Lyrio Panicali e conjunto
00-00.055 — MURMURIOS (samba-canção)
EU SEI QUE ELE CHORA (baião)

ORQUESTRA COPACABANA
00-00.043 — NA BAIXA DO SAPATEIRO
(samba)
MISTURADO (chôro)

OS CARIOCAS
00-00.004 — DESCENDO O RIO (Valsa)
MARCA NA PAREDE (samba)
00-00.052 — CAMINHO ERRADO (samba)
TIM-TIM — POR — TIM-TIM
(o samba em Be-Bop)

OS CAPACABANA
00-00.056 — WABASH BLUES (Fox)
THREE LITTLE WORDS
(Vocal por Elda Mayda)

RENATO BRAGA
c/conj. de boite
00-00.051 — NINHO DESFEITO
(samba-canção)

c/Trio Madrigal e orq.
ARMEI A REDE (baião)

STELINHA EGG
c/conj. típico de Gaya
00-00.011 — CATOLÉ (baião)
BUM-QUI-TI-BUM (Maracatú)

VENANCIO E CORUMBA
dupla caipira
00-00.047 — BAIÃO DE VIOLA
COCOTA NA RANCHEIRA

PARA ATENDER

A INSISTENTES PEDIDOS

Mais alguns
exemplares
do luxuoso

Álbum do Rádio

dêste ano
Foram colocados à venda!

Em qualquer Jornaleiro pode ser encontrado ainda o luxuoso

Álbum do Rádio

contendo as mais belas fotografias dos artistas!

LUXUOSO! ORIGINAL! MARAVILHOSO!

Álbum do Rádio

em qualquer jornaleiro.

Mas compre já porque
restam poucos exemplares!

Cr$ 20,00 o exemplar